

DIÁRIO

de

Notícias



Ciclistas da "Volta à Madeira" protagonizam passagem complicada pelo centro do Funchal

DESPORTO

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

QUARTA-FEIRA - 8 DE SETEMBRO DE 1999

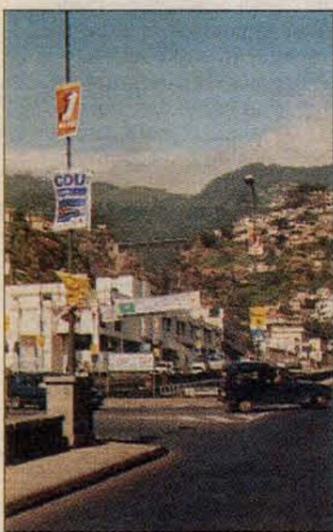


ANO 123.º - N.º 49828 - PREÇO 100\$00 - 0,50 € (IVA INCL)
DIÁRIO + Peça do faqueiro = 400\$00 (2€)

PROPAGANDA AUTORIZADA NAS ESTRADAS REGIONAIS

Jardim suspende Decreto Regional

• PÁGINA 6 •



SÓCIOS CONTRA PRESIDENTE

"Cheiro a pólvora" no Clube de Tiro



Um grupo de sócios do Clube de Tiro, Caça e Pesca da Madeira acusa o presidente da colectividade de estar a agir ilegalmente. O caso já chegou a tribunal e amanhã há uma Assembleia Geral que se prevê muito agitada.

• PÁGINA 9 •

JARDIM DO MAR

Areeiros em acção durante a noite

• PÁGINA 10 •

POR CAUSA DAS AVARIAS

Aviões pequenos assustam P.^{to} Santo

As sucessivas avarias verificadas com os aviões de 19 lugares, que actualmente

garantem as ligações de e para o Porto Santo, estão a «assustar» as forças vivas na ilha.

• ÚLTIMA •



Em Lisboa, as manifestações intensificaram-se ontem.

Luto por Timor

O povo timorense viveu ontem mais um dia de violência e de desalento face à inércia da comunidade internacional. Hoje, em todo o Portugal, cumpre-se uma jornada de luto. Às 15h00, todos os portugueses são chamados a manifestarem o seu luto por Timor, alertando as instâncias que tardam em intervir no processo.

Alegria por Xanana

Paradoxalmente, ontem também foi dia de alegria: Xanana foi finalmente libertado pelas autoridades da Indonésia.

PÁGINAS 13 A 20

ACONTECE

Bloco de Esquerda em Santa Cruz

A Comissão Regional do Bloco de Esquerda/Madeira realiza, pelas 17.30 horas, junto à Capela de São Pedro, Santa Cruz, uma acção integrada na campanha eleitoral, onde irá contactar a população e abordar os problemas relacionados com o desenvolvimento local.

Dia do Concelho da Ponta do Sol

A Ponta do Sol assinala hoje o seu 498º aniversário de elevação a concelho. A festa, que se prevê rija, prolonga-se até à próxima quarta-feira, com muita animação e onde o folclore é o ponto alto.

Concerto no Jardim Municipal

Integrado na Festa do Vinho da Madeira, a Orquestra Clássica da Madeira (OCM) dá, pelas 21:30 horas, um concerto no auditório do Jardim Municipal, no Funchal. Serão interpretadas obras de Strauss e outras obras de polcas e marchas. A entrada é livre.

MANATA ASSINA PROTOCOLOS

Apoiar os reclusos ao nível social

A Câmara Municipal de Machico e o Estabelecimento Prisional do Funchal celebram esta manhã um protocolo de cooperação. A cerimónia terá lugar pelas 10:30 horas no salão nobre dos paços do concelho e conta com a presença do Director-Geral dos Estabelecimentos Prisionais de Portugal, Celso Manata.

Em declarações ao DIÁRIO, o presidente da Câmara de Machico adiantou que com este protocolo a autarquia e o estabelecimento prisional estabelecem um acordo que permitirá que certos reclusos possam vir a desenvolver actividades ao serviço da comunidade no concelho de Machico. Tais actividades incidirão em três áreas: informática, limpeza e outros trabalhos diversificados. Bernardo Martins salientou ainda que este é o primeiro protocolo ao nível nacional no que se refere ao capítulo da informatização, acrescentando ser uma aposta da autarquia na reinserção social dos reclusos, esperando que a iniciativa seja bem aceite pela população local.



Ajudar na reinserção social dos reclusos é o principal objectivo da Câmara Municipal de Machico.

o exemplo de Machico deveria ser seguido por todas as outras autarquias. O presidente da Câmara assegurou ainda que está já formado um grupo de reclusos que dentro em breve iniciará funções na área da informática.

Também hoje, o Director Geral dos Serviços Prisionais esta-

rá presente na cerimónia de abertura do Curso de Formação Profissional denominado "Curso Integrado de Técnicos de Informática". O acto será presidido pelo secretário regional da Educação e que terá lugar pelas 17:30 horas nas instalações do Estabelecimento Prisional do Funchal.

ACONTECE

Caravana do PS-M percorre a Ponta do Sol

A caravana do PS-M prossegue a campanha eleitoral com uma deslocação à Ponta do Sol, onde irá percorrer, ao longo do dia, os diversos sítios daquele concelho. Finaliza a visita pelas 17:00 horas, junto à vila.

Monumento perpetua Stª Clara de Assis

Um monumento dedicado a Santa Clara de Assis será hoje inaugurado pelo bispo do Funchal. O monumento fica localizado no Funchal, mais concretamente no cruzamento da Rua das Mercês com a Travessa das Capuchinhas. Da responsabilidade das Irmãs Clarissas do Mosteiro de Nossa Senhora da Piedade, o monumento é da autoria do escultor Ricardo Velosa. A cerimónia inaugural terá lugar no Largo das Mercês, às 17:00 horas, e conta com a presença do presidente do Governo Regional. Seguir-se-á uma missa de Acção de Graças na igreja de S. Pedro.

Solidariedade ao povo de Timor

A Direcção Regional da Madeira do Sindicato de Jornalistas, solidária para com o povo de Timor-Leste, realiza, a partir das 19 horas, uma vigília junto à Sé Catedral do Funchal.

NESTA EDIÇÃO



Mota Torres aconselha Jardim a procurar "apoio psiquiátrico"...

4

Nacional

Vinte escolas do norte de Portugal fecham as portas. 12

Mundo

UNITA ataca viatura civil e provoca 7 mortes 13



Sismo na Grécia fez 15 mortos e dezenas de desaparecidos. 13

DESPORTO

Portugal vence Roménia em sub-21..... 4



Portugueses têm jogo decisivo frente a romenos... 5

CAB começa época ganhando derbi..... 7

Extracção de inertes à noite no Jardim do Mar.... 10

Família do Caniçal quer resgate da vítima do Porto Novo. 9



Mais de 130 cientistas de 22 países estão reunidos no Funchal. 8

DIÁRIO

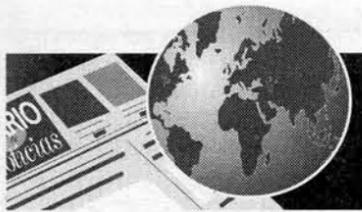
Ilha 10 - Casos do Dia 9 - Economia 18 - Tráfego 19 - Espectáculos 22 - Última 24

DESPORTO

Ciclismo 2 - Futebol 5 - Basquetebol 7 - Automobilismo 8 - Tennis 10 - Cartaz 16

GD Estreito apresenta diversas actividades para breve..... 9





Assinala-se o Dia Internacional da Alfabetização. Na Região, persistem ainda grupos de pessoas completamente analfabetas. Alguns dos mais jovens, que abandonam a

escola, são repescados pela escola a tempo inteiro. O mais difícil são os idosos, onde já não existe motivação para aprender a ler e a escrever, salvo algumas exceções.

FRANCISCO SANTOS OPTIMISTA

Há cada vez menos analfabetos na Região

A pesar da tendência para a erradicação do analfabetismo, persistem ainda alguns grupos de pessoas completamente analfabetas. Embora não haja estatísticas precisas sobre o número de pessoas que se encontram nesta situação, o Governo Regional diz que os índices são animadores.

O secretário regional de Educação diz que «em termos de ensino recorrente ao nível do Primeiro Ciclo, os números têm sido bastante bons, nomeadamente na relação entre a frequência e o aproveitamento, mais do que em termos quantitativos».

Nessa perspectiva, Francisco Santos adianta que, em média, nos últimos anos, «são mais de mil pessoas que procedem à tentativa da aprendizagem da leitura, da escrita e do cálculo. E, portanto, isso tem-nos dado uma capacidade de resposta às pessoas que nos procuram».

Privados desempenham um papel importante

Por outro lado, Francisco Santos aponta ainda algumas experiências positivas como a do «Estabelecimento Prisional do Funchal, com quem nós estabelecemos um protocolo. Para que todos as pessoas que estão, infelizmente, no EPF, e que não têm escolaridade obrigatória, possam frequentar a escolaridade obrigatória».

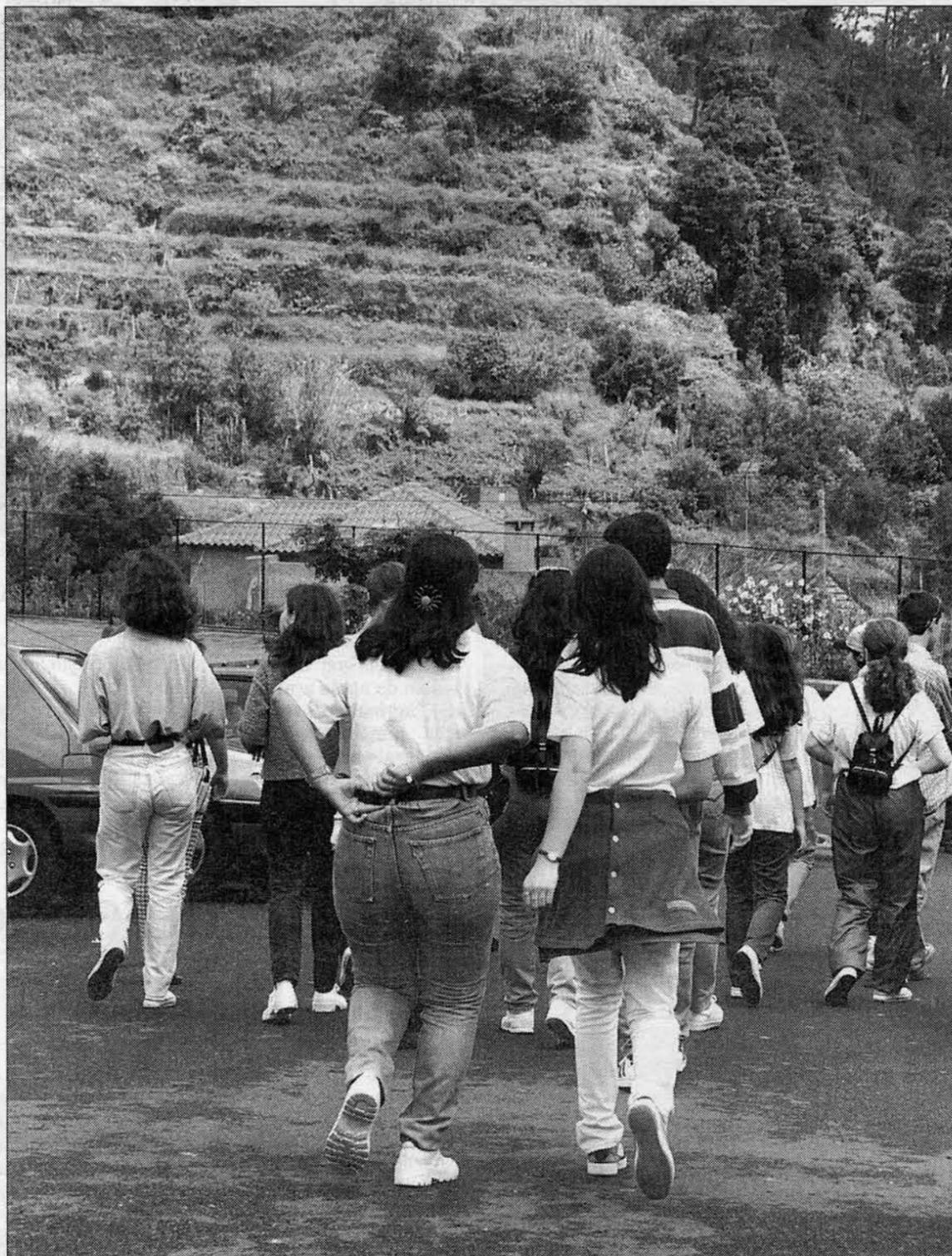
Um outro exemplo apontado por Francisco Santos é «a obra do Patronato de Nossa Senhora das Dores, que também está a ser apoiado pela Secretaria na formação, através de um trabalho que está a ser enquadrado directamente pela irmã Zélia».

No fundo, conforme esclareceu o responsável pela Educação na Madeira, «há várias iniciativas que estão em curso, algumas levadas a cabo directamente pelas escolas e outras por outras instituições que nos solicitam apoio e que são financiadas por nós».

Contudo, Francisco Santos admite que persistem ainda algumas bolsas de analfabetos. Porém, conforme referiu, «as bolsas de jovens analfabetos estão bem definidas. Mas, felizmente, têm vindo a diminuir ao longo dos últimos anos», acrescentou.

Tal como afirmou ao DIÁRIO, «uma dessas bolsas é claramente numa zona do concelho de Câmara de Lobos, eminentemente na zona baixa daquele concelho, e uma outra área em que isso sucede, ainda, é em algumas zonas altas do concelho do Funchal».

No que se refere ao todo da Região, em termos de juventude,



As escolas a tempo inteiro têm atraído mais jovens às escolas e, desta forma, têm também combatido o abandono escolar e o analfabetismo.

Francisco Santos, considera que «o índice de analfabetismo, face ao número de abandonos precoces da escola, dentro da idade escolar, neste momento, não ultrapassa os dois por cento».

Quanto à eficácia das medidas que têm vindo a ser tomadas, o secretário regional de Educação recordou que «há seis anos atrás o índice de abandono estava situado na ordem dos 10% e, neste momento, está nos dois por cento». Para isso foi necessário «criar na escola mecanismos de atracção ao nível do Primeiro Ciclo», acrescentou.

Entre esses atractivos, sublinhou Francisco Santos, a título de exemplo, «a escola a tempo inteiro, a integração do apoio alimentar. E foi a introdução de actividades dentro da escola que passaram a ter um cariz que não se limitava àquela visão utilitária de aprender, única e exclusivamente, a ler e a escrever».

Na sua opinião, com esta escola a tempo inteiro, «os jovens estudantes ficaram muito mais motivados a ficar na escola, pois, para além da questão alimentar, há também a questão relativa às outras actividades que lhes permi-

tem integrar-se na escola e ganhar, no fundo, apetência para lá estar e aprender».

De acordo com Francisco Santos, «o facto de, neste momento, a área de maior incidência de abandono ser ainda, por exemplo, a zona baixa de Câmara de Lobos, tem também a ver com a circunstância de nós ainda não termos aquela zona coberta pelas escolas a tempo inteiro», disse.

Estes resultados constituem, em seu entender, «o sinal claro de que a estratégia que a Secretaria Regional de Educação está a seguir é uma boa estratégia. Agora,

interessa é conseguir concretizá-la em toda a Região», disse.

Neste momento, tal como adiantou ao DIÁRIO, «estão já em construção três escolas no concelho de Câmara de Lobos, designadamente a Escola do Covão, a Escola da Sede, que irá ficar junto ao bairro que alojou as pessoas do bairro do Porrão, e a Escola do Carmo, que irão também ajudar a resolver alguns desses problemas».

Idosos preocupam Francisco Santos

Embora Francisco Santos considere que a Região se situa dentro dos níveis de alfabetização nacionais, «porém, e infelizmente, há ainda outros sectores, nomeadamente ao nível da terceira idade, que são aqueles onde nós não conseguimos ainda chegar. Não só porque não tiveram oportunidade, mas também porque agora não têm nem motivações, nem apetências, infelizmente. Porque seria de facto fundamental que elas, apesar de tudo, nos desafiassem a fazer essa aprendizagem, a levar-nos a fazer mais alguma coisa por elas. Mas, não as podemos ir buscar a casa. E é nesse escalão que existe analfabetismo com alguma dimensão. Mas ao nível da população mais jovem, não. E, felizmente, a tendência é para desaparecer», concluiu.

Neste combate ao analfabetismo, considera que é importante também o papel das instituições privadas, pois «elas têm um conjunto de actividades paralelas que atraem as pessoas para as aprendizagens, nomeadamente, no caso do Patronato de Nossa Senhora das Dores, da formação cívica e da formação profissional. Portanto, todos privados, todas as organizações com estas características de solidariedade social têm um papel fulcral, e nós estamos à disposição, em absoluto, para que isso aconteça».

A título de exemplo, o responsável pela Educação disse também que tem havido alguns contactos, a fim de que no próximo ano lectivo, «uma empresa representante de uma indústria farmacêutica celebre um protocolo com a Secretaria Regional de Educação, para nós colocarmos um professor na empresa, para que ele possa ensinar os trabalhadores que ainda não sabem ler nem escrever».

Por outras palavras, tal como explicou, «a empresa vai ceder algumas horas do tempo de serviço que o trabalhador tem no seu contrato, para que esses trabalhadores que não sabem ler, nem escrever, possam aprender a fazê-lo dentro do horário de trabalho. Ou seja, a empresa cede um bocado de tempo do horário de trabalho para valorizar o seu próprio trabalhador», disse.

A juntar-se a este exemplo, Francisco Santos adiantou ainda que estão em negociações para ver se também a Empresa de Cervejas da Madeira possa fazer o mesmo tipo de experiência. Na sua opinião, esta abertura é também muito importante nesta missão contra o analfabetismo.

MARSÍLIO AGUIAR

PARA SALVAGUARDAR A NOSSA PAISAGEM

PP propõe programa para agricultura

O líder do PP-Madeira, José Manuel Rodrigues, defendeu ontem a criação de um programa específico que evite o abandono e a degradação da agricultura madeirense, «o suporte da paisagem rural humanizada que constitui o principal cartão turístico desta Região Autónoma».

Segundo José Manuel Rodrigues, que falava durante uma visita a várias explorações de banana do Lugar de Baixo, a agricultura da Madeira, tem sido «votada ao abandono pelo Governo do PS».

Evitar desertificação e salvaguardar paisagem da Madeira

Daí José Manuel Rodrigues e o seu partido defenderem a criação do tal «programa específico, pelo Estado português, através dos governos central e regional».

A criação deste programa específico, pelo Estado português, é considerada, por este partido, como uma solução para evitar a desertificação e salvaguardar a paisagem madeirense.

No entender do Partido Popular e do seu líder, «a principal riqueza agrícola

- José Manuel Rodrigues defendeu, ontem, na Ponta do Sol, a criação de um programa específico para a agricultura madeirense. Só assim será possível preservar a nossa paisagem rural, principal cartão turístico da Madeira. Maiores apoios para a bananicultura foi outra reivindicação feita.



A banana é a principal "riqueza" da agricultura madeirense, disse ontem José Manuel Rodrigues, no Lugar de Baixo.

da Região é a cultura da banana».

Banicultura não tem tido os apoios necessários

Contudo, apesar desta

«riqueza agrícola», na sua opinião, a banicultura não tem tido os apoios necessários e atravessa problemas de diversa ordem.

Neste capítulo, encontram-se problemas de pagamento que, «em muitos casos, estão em atraso e,

acima de tudo, devido aos temporais ocorridos em Janeiro. Mas, até hoje ainda não chegou um único tostão de apoio a nenhum dos agricultores que foram prejudicados pelos temporais de Janeiro».

A promessa feita pelo

Governo Regional aquando dos temporais do início do ano, sublinhou o líder "popular", «não foi cumprida».

«O Governo Regional prometeu a abertura de uma linha de crédito no valor de oitocentos mil

contos, mas até agora o diploma que pode criar essa mesma linha de crédito ainda não foi aprovada na Assembleia Legislativa Regional».

Apelo aos emigrantes madeirenses para apoiar causa de Timor

A recuperação dos terrenos agrícolas tem sido feita através das «poucas economias que os agricultores tinham, e essa linha de crédito vai acabar por não servir para nada».

José Manuel Rodrigues aproveitou, também, esta sua deslocação ao conselho da Ponta do Sol para pedir a todos os emigrantes madeirenses que façam «pressão junto dos governos e das instituições dos países onde estão radicados a favor da causa de Timor-Leste e de uma intervenção internacional» nesta ex-colónia portuguesa.

Jardim deve cancelar tudo e ir ao Conselho de Estado

No seu entender, a posição que tem sido adoptada por Alberto João Jardim em relação a esta matéria «deu uma imagem negativa da Região no exterior. Julgo que, em nome da solidariedade da Madeira para com Timor-Leste, o presidente do Governo deve cancelar toda a sua agenda para que sexta-feira esteja reunido, no Conselho de Estado, com as mais altas autoridades do país na discussão do problema de Timor-Leste».

ÓSCAR BRANCO

DEFENDEU ONTEM MOTA TORRES

Jardim deve ser alvo de "estudo psiquiátrico"

Mota Torres reagiu ontem de forma bastante dura às afirmações proferidas por Alberto João Jardim na passada segunda-feira.

Alberto João Jardim, que comparou o PS-Madeira às milícias de Timor pelo facto da bandeira de Portugal estar a ser usada durante a campanha, foi aconselhado, pelo líder socialista, a procurar «apoio psiquiátrico».

Para Mota Torres, estas afirmações, para além de serem «absurdas», devem ser alvo de «um aturado estudo psiquiátrico feito por alguém especialista em casos como este, que é de manifesta esquizofrenia». E, frisou que «estamos em território português», como tal «usamos aqui a bandeira portuguesa da mesma forma que a usamos no Minho ou no Algarve».

Mas as críticas ao cabeça de lista do PSD não se ficaram por aqui. O facto de Jardim ter resumido as próximas eleições a uma luta entre autonomistas e anti-autonomistas foi outro dos alvos de Mota Torres.

O Partido Socialista «não tem rabos de palha nesta matéria. E esteve envolvido, de forma empenhada, em todas as Revisões Constitucionais, no aprofundamento e na clarificação da Autonomia», sublinhou.

Jardim «tem medo» do Conselho de Estado

Para Mota Torres «o que está em causa nestas eleições não é ser autonomista ou anti-autonomista. O Partido Socialista de

António Guterres já provou que é profundamente autonomista porque proporcionou à Madeira quatro anos de ouro. O grande debate e a grande escolha será no próximo dia 10 de Outubro quando a população escolher entre António Guterres e Durão Barroso. A mim parece-me que a escolha é fácil».

Aludindo à situação dramática que se vive em Timor, Mota Torres voltou a criticar Alberto João Jardim por não querer participar na próxima reunião do Conselho de Estado.

Acusou-o de «ter medo de ir ao Conselho de Estado» e de estar a agir de forma «mesquinha e eleitoralista» num momento «tão decisivo e vital para a vida dos nossos irmãos de Timor».

ÓSCAR BRANCO

EXIGÊNCIAS EM PRÉ-CAMPANHA

BE defende mais qualidade na hotelaria

O Bloco de Esquerda (BE) defende que todos os trabalhadores do sector de hotelaria com contratos a prazo há mais de um ano devem passar a efectivos.

Segundo Assunção Bacanhim, candidata do BE à Assembleia da República, «não se justifica» que haja empresas que mantenham por tempo indeterminado trabalhadores com contratos desta natureza há mais de um ano. Consideraram ser uma situação gravemente penalizadora para os trabalhadores e para a própria qualidade do sector. Uma prática que, aliás, conforme sublinhou, já é corrente em muitas unidades hoteleiras.

Esta posição foi assumida numa acção de pré-campanha eleitoral, que teve lugar ao fim da tarde de ontem, junto ao "Hotel Gorgulho", à Rua do Gorgulho.

«Consideramos o sector da hotelaria um sector vital para a economia, por isso, devemos continuar a apostar na qualidade do serviço», afirmou.

Sublinhando a precariedade cada vez mais latente no sector, Assunção Bacanhim pôs a nu os principais problemas que se debatem os trabalhadores do sector.

Além dos contratos a prazo, outro problema evidenciado por esta força partidária diz directamente respeito às empresas hoteleiras prestadoras de serviços. Segundo Assunção Bacanhim, há casos flagrantes de empresas que contratam trabalhadores não qualificados para exercer funções nas mais diversas áreas da hotelaria exigindo, desta forma, salários mais baixos que os es-

tabelecidos pela tabela salarial e com vínculos à empresa muito mais precários. Factores que, conforme sublinhou, contribuem claramente para a menor qualidade do serviço.

Outra questão levantada por esta força partidária diz respeito à má qualidade das refeições que são fornecidas pelas empresas aos trabalhadores.

No capítulo da segurança e higiene no trabalho, Assunção Bacanhim defende que a lei que regulamenta esta matéria deve ser revista, uma vez que neste momento não está a ser cumprida por uma grande parte das unidades hoteleiras. Em suma, a candidata diz serem estes alguns dos objectivos que o BE se compromete a lutar se tiver voz na Assembleia da República.

PATRICIA XAVIER

MODELO AUTONÓMICO É "SUFICIENTE"

Manter o sistema, mudar as políticas

O secretário-geral do PCP não embarca nas propostas dos outros partidos no que diz respeito a mais autonomia. Não enjeita a possibilidade de maiores competências e maiores verbas para a Madeira, mas assume frontalmente que mais importante do que mudar o sistema, é mudar de políticas.

«O estatuto autonómico, tal como está consagrado na Constituição, é suficiente para o desenvolvimento da Madeira. Não vejo nenhuma vantagem nessa proposta do Estado Regional», afirmou ao DIÁRIO o secretário-geral do PCP, que hoje irá estar em contacto com a população da Madeira, no âmbito da pré-campanha eleitoral.

Mas mais do que mudar de políticas, Carlos Carvalhas também leva à Região propostas concretas. Defende uma revisão do quadro de relações entre as regiões autónomas e o Estado, quer efectivar o conceito de ultraperiferidade nas medidas europeias para com a Madeira, deseja rever o regime eleitoral para as Assembleias regionais e aposta numa maior autonomia das autarquias da Região.

Na mudança da lei eleitoral, Carvalhas pretende ver «um sistema mais proporcional que permita uma representação mais plural», sendo que nos Açores a medida poderia ter maior impacto para a CDU, observou.

Da mensagem que o PCP irá deixar na Região, Carvalhas refere que a

- **Maior poder às Câmaras, rever o regime eleitoral para as Assembleias Legislativas Regionais e reformular as relações das regiões com o Estado são propostas de Carvalhas para a Madeira. O líder dos comunistas preconiza uma mudança de políticas, no actual sistema autonómico.**



Carvalhas quer evitar a maioria absoluta do PS e redistribuir melhor a riqueza nacional. Mas está convencido de que os socialistas irão formar novo Governo.

CDU «é essencialmente para quem quer ver uma viragem à esquerda», lutando por um desenvolvimento «social e ambiental», com «mais respeito pelos madeirenses». É que o PCP diz ter do seu lado obra feita e trabalho apresentado, pois se assim não for «o povo desconfia das propostas». Carvalhas avançou logo com um exemplo: «Em relação ao IRS (a proposta comunista) permitiu que cerca de 700 mil portugueses não irão pagar IRS,

nos escalões mais baixos, e cerca de 2 milhões irão ver reduzido o seu IRS. Fez-se muito mais justiça fiscal!», anotou.

CDU incomoda Jardim

Alinhando no discurso dos comunistas madeirenses, Carvalhas frisou ao DIÁRIO que as questões postas pela CDU/M «não são questões de forma. Incomodam. Nós apresentamo-nos como alternativa e

quando levantamos as questões são aquelas que são sentidas pelas populações e isso incomoda o dr. Jardim. Se não, porque é que com uma pequena força que somos na Madeira, se exaspera tanto o dr. Jardim?», deixou no ar a questão o dirigente comunista.

No contexto nacional, Carvalhas pretende aumentar o número de deputados da CDU e retoma o discurso contra o PS. «Alterando a relação de forças entre nós e o PS, isso

permitirá que se consigam aprovar mais medidas positivas. Porque nestas eleições a novidade é esta: a direita não tem hipóteses de chegar ao poder e a possibilidade que existe é um reforço da esquerda», observou Carvalhas.

PS acabará por vencer

Mas se o PCP não teme a direita e pretende evitar a maioria absoluta do PS,

quase que se sente impotente perante uma possível nova vitória dos socialistas. «Estou convencido que o PS formará governo e que ganhará as eleições...», lamentou Carvalhas.

No tocante a resultados eleitorais, o secretário-geral do PCP deixou claro que o discurso e a concorrência eleitoral do Bloco de Esquerda não o faz «perder o sono».

As propostas sociais da CDU, que entre outros aspectos pretendem aumentar as pensões e reformas, o salário mínimo nacional, aumento de participação nos medicamentos, gratuidade nos livros escolares e maiores ajudas agrícolas, entre outras, foram consideradas por Carvalhas como sendo «exequíveis».

A base financeira para compartilhar tais aumentos por parte do Estado devem ser encontradas pela redução de custos e aumentos de receitas que proviriam, segundo Carvalhas, «dos 300 milhões de contos que o Estado, nos benefícios fiscais, concede. É óbvio que muitos deles são importantes e outros são difíceis de acabar. Mas muito desse dinheiro poderia entrar no Orçamento de Estado», observou o secretário-geral.

Outras das compensações que poderiam ser dadas aos cofres do Estado resultariam de taxas cobradas sobre as actividades bolsistas e uma reforma fiscal de combate à evasão ao fisco. E se necessário fosse acabar-se-ia com o sigilo bancário, sentenciou Carvalhas.

Uma das principais críticas do dirigente comunista à governação do PS foi a distribuição da riqueza. «Houve um crescimento económico, mas em vez de ter sido distribuído de forma mais equitativa, acentuou as desigualdades. É que todos os dados oficiais o afirmam...», concluiu o secretário-geral.

LUÍS SENA LINO, em Lisboa

PROMESSA FEITA POR MARCO GONÇALVES

CDU/Madeira vai propor baixa do preço da electricidade

Durante a tarde de ontem, a CDU/Madeira realizou mais uma acção de pré-campanha, escolhendo a porta da empresa Electricidade da Madeira para protestar contra o preço da energia eléctrica na Região.

Marco Gonçalves, cabeça de lista da CDU/M às próximas eleições de 10 de Outubro, afirmou que, apesar de em Portugal se pagarem as taxas de electricidade mais caras da Europa, na Re-

gião, a energia eléctrica ainda custa mais 18% do que no continente. O candidato classifica esta situação como sendo «vergonhosa».

Proposta de baixa de preço

Para que esta situação não se mantenha, a CDU comprometeu-se a apresentar, na Assembleia da República, no decorrer da próxima legislatura, uma proposta de

diminuição do preço da electricidade ao consumidor na ordem dos 15%.

A proposta pretende ainda a homogeneização dos preços ao nível nacional, pois, para Marco Gonçalves, os madeirenses não podem «continuar a ser tratados como portugueses de segunda», tendo o direito de pagar os mesmos preços, pelos mesmos serviços, que os consumidores do continente.

O candidato da CDU conclui, afirmando que a

«empresa Electricidade da Madeira não pode continuar a ter grandes lucros à custa dos bolsos dos madeirenses».

Voto útil é em quem trabalha

Noutro âmbito, as declarações de Mota Torres, líder do PS/Madeira, reproduzidas recentemente no DIÁRIO, e que deixam a entender que a luta partidária se circunscreve ao PS e ao

PSD, sendo que os votos nos partidos pequenos poderiam ser votos perdidos, não «atingem» a CDU/Madeira.

Sobre este assunto, Marco Gonçalves apenas disse que «o voto útil é naqueles que trabalham», sendo que a 10 de Outubro se «verá quem trabalhou».

Trabalhamos para eleger deputado

A CDU/Madeira tem a esperança de eleger um deputado e, segundo Marco Gonçalves, tem trabalhado para isso.

O candidato comunista afirma mesmo que espera, com tranquilidade, os resultados de 10 de Outubro.

Nesta acção de pré-

-campanha, Marco Gonçalves apareceu acompanhado de grande parte do "estado-maior" da CDU/Madeira. Assim, estiveram com o candidato, entre outros, Edgar Silva, Leonel Nunes e os candidatos suplentes Carlos Ferreira e Maria José Afonseca.

Comício com Edgar Silva

De referir que a acção de pré-campanha acabou por transformar-se num "comício espontâneo", com Edgar Silva, de microfone em punho, a tentar explicar a quem passava as razões que levaram os comunistas à porta da empresa Electricidade da Madeira.

GONÇALO SANTOS

PARTIDOS JÁ PODEM COLOCAR PROPAGANDA

Jardim suspende proibição nas estradas

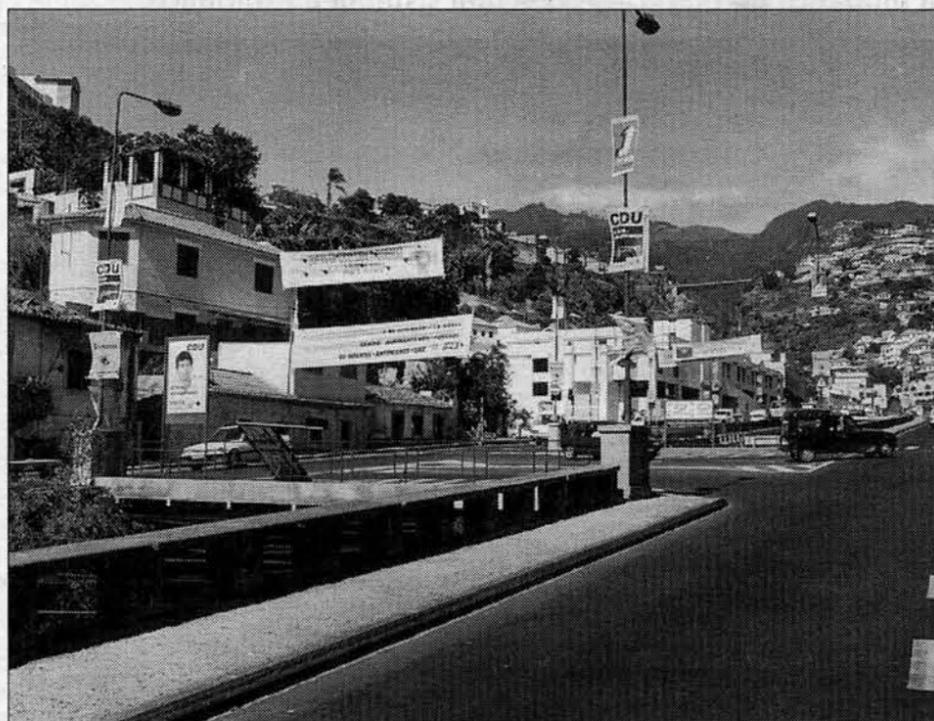
O presidente do Governo Regional confirmou, ontem, ao DIÁRIO, que deu instruções à Direcção Regional de Estradas «no sentido de facilitar a vida aos partidos», no que respeita à aplicação da legislação regional que não permite a colocação de cartazes à margem das estradas regionais.

A tomada de posição de Jardim surgiu ontem, dia em que o DIÁRIO publicou a carta que o director regional de Estradas enviou aos partidos a solicitar o cumprimento da lei em vigor. O nosso jornal publicava também as críticas dos partidos, incluindo o PSD-M, em uníssono contra as limitações legais que a DRE achou por bem recordar em plena pré-campanha eleitoral.

O chefe do Executivo fundamenta a não obrigatoriedade de cumprir a lei com a «unanimidade entre os partidos» na matéria, e porque «não há questões de segurança em causa». Jardim reconhece que o Decreto Legislativo Regional em vigor «é demasiado apertado» e anuncia que «uma modificação proposta pelo Governo já deu entrada na Assembleia Regional».

Jardim não belisca o director regional de Estradas - «o eng. Filipe Ferrei-

- Jardim pediu à DRE para considerar «suspensa» a lei, na parte em que proíbe a afixação de propaganda nas estradas regionais. Porque «há entendimento» entre os partidos e, assim, «acabam-se os dramas».



Afinal, vai haver propaganda nas estradas regionais

ra é um técnico excelente, estava a cumprir a lei e muito bem» -, a quem já pediu que «considere suspensão a parte relacionada com as estradas regionais, uma vez que há entendimento entre todos os partidos», em matéria de afixação de propaganda eleitoral. Assim, diz Jardim, «acabam-se os dra-

mas», ressaltando que «nas vias rápidas e túneis, a lei é para cumprir, por questões de segurança».

Filipe Ferreira desiludido

Contactado ontem pelo DIÁRIO, o director re-

gional de Estradas escusou-se amavelmente a quaisquer declarações. Filipe Ferreira limitou-se a um desabafô desiludido: a lei que procurou fazer cumprir é um Decreto Regional aprovado pelos mesmos partidos que, na nossa edição de ontem, se manifestaram contra a sua aplicação.

Uma conclusão simples e clara.

Entretanto, foi com alguma surpresa que responsáveis partidários receberam, ao fim da tarde de ontem, um telefonema de Filipe Ferreira explicando que a Direcção Regional de Estradas não volta a retirar material de propaganda, independentemente da forma e dos locais onde estiver colocada.

Depois de uma carta bastante exigente, o telefonema causou mesmo alguma perplexidade entre socialistas, populares e dirigentes do Bloco de Esquerda. Da parte da CDU, Edgar Silva disse, ontem à noite, ao DIÁRIO, que não tinha ainda conhecimento oficial da nova posição do director de Estradas. Mesmo assim, o dirigente comunista lembra que «a lei não se altera pelo telefone» e garante que a CDU vai cumprir a legislação, mesmo admitindo que não seja a mais desejável. «É a que existe e tem de ser respeitada», disse. Quanto ao telefonema, Edgar diz que, a confirmar-se, seria «de um péssimo mau gosto», alertando para a determinação feita por escrito e para o inconveniência de andar «a brincar com as leis».

Já o Bloco de Esquerda confirma ter recebido a informação de Filipe Ferreira pelo telefone. João Alves Jardim diz que ficou surpreso com a atitude do director regional de Estradas, que lhe pareceu «arrependido pela carta que enviou». O dirigente da UDP acrescenta que pediu a Filipe Ferreira para dar conhecimento por escrito da sua nova posição, o que o director não terá aceite. Segundo este responsável, o director regional terá dito ainda que o material de campanha já retirado nos últimos dias, será devolvido aos partidos.

O PP foi igualmente informado da nova posição da DRE. Segundo apurou o DIÁRIO, os «populares» consideram que houve, nesta questão, algum exagero. O partido admite que a lei tem de ser respeitada, mas pede uma certa «maleabilidade em períodos de campanha eleitoral», desde que não ponha em causa a segurança dos cidadãos. Perante o recuo do director regional, o PP pergunta: «E agora, já não existe lei?»

Também os socialistas admitem alguma perplexidade. O PS, que tem sido um dos partidos mais críticos de Filipe Ferreira, lembra que o director regional foi muito exigente em tempo de campanhas eleitorais mas terá esquecido outros eventos. Segundo um dirigente regional, o PS não pretende envolver-se muito mais nesta questão e há indicações claras para para não haver abusos com o material de campanha da «Nova Maioria».

A. S. / P. S. / M. S.

AFIXAÇÃO DE EDITAIS

Eleições de Outubro em preparação

O Gabinete do Ministro da República para a Região Autónoma da Madeira informa, através de comunicado enviado à nossa Redacção, que depois de obtida a concordância da Presidência do Governo Regional, designou o átrio do edifício onde se encontra instalado o Governo Regional, à Avenida Zarco, para a afixação dos editais.

Trata-se de um acto previsto no âmbito da eleição da Assembleia da República, nos termos do disposto na Lei nº 14/79, de 16 de Maio (Lei Eleitoral para a Assembleia da República).

A exemplo do que tem acontecido em relação a anteriores actos eleitorais, o Gabinete do Ministro da República dará apoio aos órgãos de

Comunicação Social a nível da «sua missão informativa e no que se refere à divulgação dos resultados da eleição».

Apoio à Comunicação Social

Com esse propósito vai proceder à instalação de uma sala de imprensa que funcionará no edifício-sede do CTT, no Funchal, no dia 10 de Outubro, às 18h30.

O Gabinete Coordenador da referida sala ficará à disposição dos representantes dos órgãos de Comunicação Social, no sábado, dia 9, das 15 às 16 horas, para prestação de esclarecimentos relativos à organização e funcionamento do espaço e para a entrega de credenciais aos jornalistas e técnicos.

OESTE É PRÓXIMA ETAPA

Líder do PSD consulta bases

O presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, deu ontem continuidade às consultas que vem estabelecendo com as estruturas concelhias do PSD/M com vista a preparar as eleições legislativas de 10 de Outubro.

Num périplo largo feito de modo sequencial, Jardim manteve encontros de trabalho com as bases em Santana, Machico e Santa Cruz.

Em cima da mesa estiveram, como é natural nestas circunstâncias, os aspectos relacionados com a estratégia de campanha para o próximo escrutínio.

Uma estratégia que, a avaliar pelo ar de satisfação patente nos rostos dos militantes nestas localidades - as reuniões de ontem registaram uma presença maciça de simpa-

tizantes e militantes do Partido Social Democrata, demonstrativa do empenho que este partido denota relativamente ao próximo acto eleitoral - parece bem ter ido ao encontro das expectativas dos mesmos.

Jaime Ramos por cicerone

Jaime Ramos, secretário-geral do PSD/M e "homem forte" do aparelho social-democrata, tem acompanhado de perto Jardim nas deslocações que este efectua junta dos estruturas de base.

Transpostas que estão já sete concelhias, o presidente do Governo Regional ultima para os próximos dias a consulta às quatro restantes, a saber: São Vicente, Porto Moniz, Calheta e Ponta do Sol.

ORQUESTRA CLÁSSICA DA MADEIRA

CONCERTO

INTEGRADO NA FESTA DO VINHO DA MADEIRA

PROGRAMA:

STRAUSS

ABERTURA / VALSAS / POLCAS / MARCHAS

9 de SETEMBRO - 21.30 Horas

AUDITÓRIO DO JARDIM MUNICIPAL FUNCHAL

ENTRADA LIVRE

PATROCÍNIO PERMANENTE:

Governo Regional da Madeira
Secretaria Regional de Turismo e Cultura/DRAC
Câmara Municipal do Funchal

APOIO:

DIÁRIO Notícias

PUBLICIDADE

MAIS AUTORES MADEIRENSES NAS ESCOLAS

Jardim critica política cultural

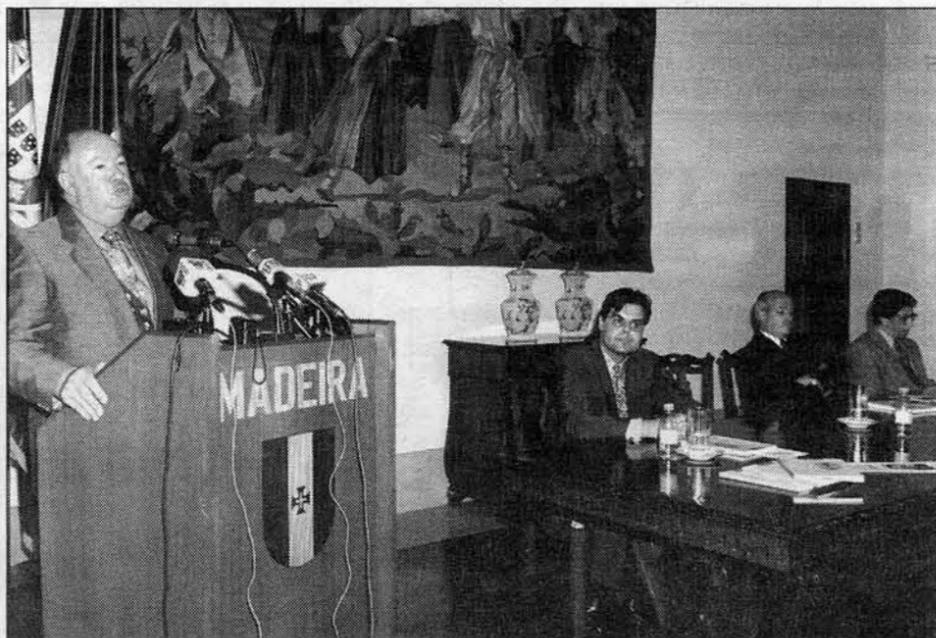
- Jardim criticou, ontem, a política cultural e defendeu a aprendizagem de mais autores madeirenses nas escolas.

O presidente do Governo Regional pediu, ontem, durante a apresentação do livro "No rasto de Edmundo Bettencourt", para que os professores ensinem mais nas escolas sobre os autores madeirenses. Tal como afirmou, «vamos mostrar com orgulho o que é nosso, em vez de trazer-mos para aqui gente que o pensamento único de Lisboa nos impõe», disse.

Esta crítica acabou por ser alargada por Alberto João Jardim em relação à política de cultura em Portugal. Conforme afirmou, «nós vemos que, ou as pessoas que produzem criação intelectual estão arregimentadas, a grupos, a capelas, ou têm, por assim dizer, certas coberturas económicas, ou então entram no limbo dos esquecidos».

Referindo-se à independência de Edmundo Bettencourt face ao «fascínio dos poderes do seu tempo», Alberto João Jardim disse que «a história repete-se. Os regimes políticos mudaram. A discriminação continua. A cultura anda sempre fortemente marcada por condicionantes que, em alguns casos, acabam por aviltá-la. E é este espírito de independência, este espírito marcadamente insular, de não obedecer ao pensamento único, e nós estamos a ver em Portugal a estabelecer-se o pensamento único, não se pode discordar, não se pode ter ideias diferentes, fora daquilo a que se chama politicamente correcto».

Alberto João Jardim, que considerou Edmundo Bettencourt como um dos



Várias individualidades regionais marcaram presença na apresentação desta obra.

maiores poetas portugueses, disse ainda esperar que «nas nossas escolas e nos nossos muitos grupos culturais que existem em matéria musical e no campo dos grupos de coral, se cante mais e se toque mais de Edmundo Bettencourt. E que se ensine aos alunos, em vez de estarmos a apresentar uns indivíduos, que a massificação faz com que sejam apresentados como autores oficiais, sem se olhar à qualidade».

«E, mais grave, sem se

deixar que o pensamento crítico de cada um julgue da qualidade, eu penso que muitos desses cavaleiros, de qualidade duvidosa, que hoje se ensinam nas nossas escolas, mais estrangeirados que enraizados, sejam a pouco e

pouco substituídos pelos reais valores da literatura portuguesa e entre eles também os da literatura madeirense», acrescentou.

O autor do livro, António Nunes, por seu lado, fez uma breve síntese do conteúdo da sua obra, salientando alguns dos aspectos mais marcantes do percurso de Edmundo Bettencourt, referenciando-o mesmo como um dos precursores do modernismo musical, juntamente com o seu guitarrista Alberto Paredes.

Na sua opinião, Edmundo Bettencourt foi «um intelectual multifacetado e surpreendente, longas décadas por redescobrir na sua riqueza e interioridade, que apenas quis ser isso mesmo, artista, poeta, intelectual independente, numa época em que política e culturalmente tal atitude tinha lugar, ou dificilmente poderia ter lugar em Portugal», disse.

Para além disso, António Nunes defende também que os artistas Edmundo Bettencourt e Artur Paredes valem por aquilo que fizeram. «Edmundo Bettencourt não precisa de ter dito que é bom na voz dos outros, ele vale em função daquilo que foi e produziu, da mesma forma que o seu guitarrista número um, Artur Paredes, vale por aquilo que foi, não por ser pai de Carlos Paredes».

MARSÍLIO AGUIAR



O Crowne Plaza Resort Madeira selecciona para os seus quadros de pessoal:

• Empregados de mesa (de 1ª e 2ª)

• Cozinheiros (de 1ª, 2ª e 3ª)

• Esteticistas

• Copeiros

• Pasteleiros (de 1ª, 2ª e 3ª)

• Jardineiros / Encarregados de Jardins

• Bagageiros

• Porteiros

• Trintanários

• Aprendiz de Rouparia / Lavandaria (M/F)

Se quer fazer parte da nossa equipa, favor enviar por correio Curriculum Vitae e fotografia para:

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Crowne Plaza Resort Madeira
Apartamentos Navio Azul, Apart. nº 109
Estrada Monumental, 175 - 177
9000-100 Funchal

40423

SISSI INAUGURA EXPOSIÇÃO

Novo estilo de pintura e cerâmica no Funchal

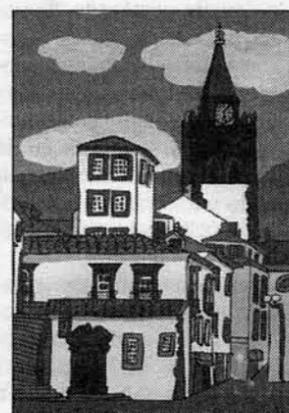
Sissi von Ingenheim-Molitor-Bachmeier inaugurou, ontem, na Sala de Exposições - Centro Cívico de Animação Cultural (CCAC) Edmundo Bettencourt, a sua exposição de pintura e cerâmica, denominada "Madeira Naïf".

Descendente de pintores especializados em pinturas de óleo e aguarelas, a condessa iniciou as suas andanças pelo estilo naïf em 1987, na ilha de Capri, em Itália.

Nesta exposição os motivos escolhidos foram monumentos históricos e típicos da Madeira, como a igreja da Sé, as casinhas de Santana, a Zona Velha da Cidade, entre outros.

A preferência pela Madeira deve-se ao encanto que Sissi encontrou na beleza paisagística e no clima da ilha, condições preferenciais que a levaram a mudar-se definitivamente para a ilha em 1993.

Para além dos trabalhos expostos nesta exposição, não é a primeira vez que a pintora se inspira nas "artes" madeirenses, visto que já havia realizado um calendário artístico em Janeiro de 1998, com motivos da Madeira e Porto Santo.



Em declarações ao DIÁRIO, Sissi Bachmeier afirmou que a sua escolha está intimamente ligada aos sentimentos que nutre pela Madeira, acrescentando que gosta muito da ilha e que é fascinada pela sua cultura.

Considera que esta exposição pode trazer um forte contributo à Região no que concerne à vertente cultural, uma vez que o estilo naïf não é ainda muito conhecido por cá e cujo significado se expressa através de palavras como amor, vida e energia.

Sainz-Trueva, técnico da DRAC (Direção Regional dos Assuntos Cultu-

rais), afirma que estas exposições, calendarizadas ao longo do ano, englobam «temáticas variadas com uma componente sobretudo de pintura» e são extremamente importantes na divulgação dos trabalhos de arte plástica.

No entanto, para o próximo ano, Sainz-Trueva garante que serão trazidas à Região exposições de escultura, nomeadamente do artista continental Tosco.

O papel da DRAC é, principalmente, divulgar as artes plásticas, o que pensa que «se tem conseguido, sem esquecer que existe uma área privilegiada que é o Museu de Arte Contemporânea».

Algumas das exposições, segundo o técnico, têm passado para outros núcleos fora do Funchal, nomeadamente a Casa das Mudanças, na Calheta, o que permite, por seu lado, a descentralização da cultura para outros pontos da ilha.

A exposição encontra-se na Sala de Exposições - CCAC Edmundo Bettencourt, na Rua Latino Coelho, até ao dia 24.

PAULA COSTA

UM INVESTIMENTO DE 86 MIL CONTOS

Toxicodependentes com centro de apoio

- O Centro de Saúde dos Canhas e o Centro de Saúde Mental já estão concluídos.

O Centro de Tratamento de Toxicodependência e Saúde Mental entrará em funcionamento ainda este mês, apurou o DIÁRIO, num investimento de 86 mil contos. Uma das estruturas que será inaugurada brevemente, como também é o caso do Centro de Saúde e Segurança Social dos Canhas, avaliado em 200 mil contos.

O novo serviço de apoio à saúde mental e à toxicodependência irá funcionar nas antigas instalações do Centro de Apoio à Juventude e do PROSALD (à Rua Bela de São Tiago, número 21) que, para o efeito, sofreram profundas obras de remodelação e ampliação.

As obras no local permitiram criar uma unidade de desabilitação e um centro de atendimento de toxicodependentes e reinstalar, em melhores condições, o centro de saúde mental, que, desde o Verão de 1997, provisoriamente funciona na Rua do Jasmineiro, no Funchal.

No primeiro piso funcionará a área de apoio à consulta externa, enquanto no segundo piso se realizarão as consultas, ficando para o terceiro piso a área de internamento.

Por seu turno, o centro da toxicodependência será constituído por uma área de ambulatório e outra de internamento.

A zona onde se fará o



Após anos de espera, a população dos Canhas tem ao seu dispor um novo centro de saúde e segurança social.

atendimento de toxicodependentes, tanto em ambulatório como em internamento, está, física e funcionalmente, separada da zona da "saúde mental", havendo entradas independentes para cada uma das áreas. A unidade de desabilitação tem uma lotação de cinco camas, tendo capacidade para tratar um máximo de 230 doentes toxicodependentes por ano.

O novo centro de tratamento de toxicodependência e saúde mental oferecerá, no que diz respeito à área da "saúde mental", o

mesmo conjunto de cuidados e serviços disponibilizados pelo actual centro de saúde mental, nomeadamente ao nível da psiquiatria, da psicologia e da enfermagem de saúde mental. O seu custo total ascende aos 86 mil contos.

Também nos próximos dias entrará em funcionamento um lar para idosos em Santo António, na dependência do Centro Social e Paroquial local, com capacidade para acolher até 12 indivíduos em situação de isolamento na freguesia.

Esta estrutura tem por

objectivo acolher pessoas idosas que, devido à sua situação social, familiar e económica, não possam permanecer no seu próprio domicílio.

A estrutura disponibiliza seis quartos de dormir, com casa de banho privativa, sendo quatro duplos, um triplo e um individual. Isto para além de uma cozinha para refeições ligeiras, um salão de Inverno (para sala de estar) e uma sala de jantar, para além de um quintal amplo.

O Governo Regional, através da Secretaria Re-

gional dos Assuntos Sociais e Parlamentares, assegurou o financiamento desta unidade, com o pagamento da renda mensal e do pessoal, num total de cerca de oito mil contos por ano. A obra em si importou em cinco mil contos.

Mais para Oeste, nos Canhas, Jardim vai inaugurar o novo Centro de Saúde Dr. Tito Francisco Cabral Noronha e ainda o novo Centro de Segurança Social local, que será acoplado ao centro de saúde.

A inauguração está prevista para sábado próximo.

As instalações em causa dispõem de uma área útil de 580 metros quadrados no que se refere ao centro de saúde.

O centro de saúde está dotado de quatro gabinetes de consulta médica, quatro gabinetes de enfermagem, duas salas de tratamentos, salas de espera e zonas de atendimento administrativo, que permitem, no seu conjunto, o funcionamento simultâneo de quatro equipas de saúde. É ainda constituído por dois gabinetes polivalentes, que serão utilizados por diferentes técnicos de saúde, nomeadamente assistente social, psicóloga, nutricionista, etc.

O novo centro permitirá ainda disponibilizar consultas de planeamento familiar de saúde materna, de saúde infantil e de cuidados de base. A curto prazo serão ainda oferecidas consultas de psicologia, nutrição e apoio de serviço social.

O novo centro de saúde assegurará, ainda, em melhores condições, a prestação de um conjunto de serviços à comunidade dos Canhas, nomeadamente a visita domiciliária médica curativa e preventiva e a visita de enfermagem curativa e preventiva, levando cuidados de saúde àqueles que, por razões relacionadas com a doença de que sofrem, não podem deslocar-se até ao centro de saúde.

Ainda no domínio da promoção da saúde e da prevenção da doença realizar-se-ão, no âmbito do centro de saúde, sessões de educação para a saúde.

Quanto aos serviços de Segurança Social, disporão, no rés-do-chão do edifício, de uma zona de atendimento, de uma secretaria-geral, de sala de reuniões, de sala para assistente social e de instalações sanitárias. As novas instalações compreendem espaços para os serviços de atendimento ao público, nas áreas dos regimes e da acção social. No primeiro piso funcionará um centro de convívio para cerca de 10 idosos.

O custo total da construção e equipamento da infra-estrutura ascende aos 200 mil contos.

MIGUEL ÂNGELO

NA ÁREA DA BIOQUÍMICA E BIOLOGIA MOLECULAR

Congresso reúne no Funchal cientistas internacionais

Mais de 130 cientistas de 22 países estão reunidos no Madeira Carlton Hotel, no VIII Internacional Aspartic Proteinase Conference, um congresso internacional na área da Bioquímica e Biologia Molecular. O seminário decorre até ao próximo dia 12 de Setembro e é organizado por um grupo de docentes do Departamento de Bioquímica da Universidade de Coimbra em colaboração com a Sociedade Por-

tuguesa de Bioquímica e o Governo Regional da Madeira.

Neste congresso, que engloba um conjunto de 36 comunicações proferidas pelos oradores convidados, serão apresentados os estudos que foram efectuados nos últimos anos nesta área de investigação.

Em declarações ao DIÁRIO, Euclides Pires, professor do Departamento de Bioquímica da Universida-

de de Coimbra, sublinha a ênfase deste Congresso: «Neste seminário serão apresentados e discutidos os principais estudos relacionados com envolvimento das enzimas em patologias diversas, tais como na Sida, cancro, malária ou hipertensão. Constitui um passo importante no conhecimento de tais patologias, já que o conhecimento desses mecanismos moleculares permitirá desenvolver novos fármacos e de-

velopar novas estratégias terapêuticas, possíveis de actuar especificamente no combate a estas doenças».

Falando concretamente sobre a evolução da situação das doenças como a sida e o cancro, Euclides Pires considera que nestes últimos tempos têm-se registado alguns avanços significativos no seu combate a todos os níveis, quer em termos do atendimento ao público, que considera ser

mais personalizado, quer mesmo no esforço desenvolvido na procura de soluções.

Prevenção diminui número de casos

Sublinhando que o problema da Sida e do cancro está longe de ser solucionado, Euclides Pires assegura que o ritmo de crescimento é cada vez menor. Por duas razões fundamentais: primeiro, porque o trabalho feito ao nível da prevenção tem tido um papel fundamental e, segundo, pelo controlo científico que se está a intensificar nesta área. Segundo disse, a escolha da Madeira para

a realização deste evento (que se realiza de três em três anos, sempre em diferentes países), prende-se com a importância do trabalho desenvolvido pelo grupo de docentes da Universidade de Coimbra que, conforme referiu, teve boa aceitação junto da comunidade científica. Por outro lado, prende-se com as condições que a Região reúne para a realização de eventos internacionais.

Em relação ao próximo simpósio, Euclides Pires refere que o assunto será discutido na próxima reunião da Comissão Científica que terá lugar na quarta-feira, estando em cima da mesa duas hipóteses: China ou México.

PATRICIA XAVIER

CLUBE DE TIRO EM TRIBUNAL

Sócios "atiram" contra presidente

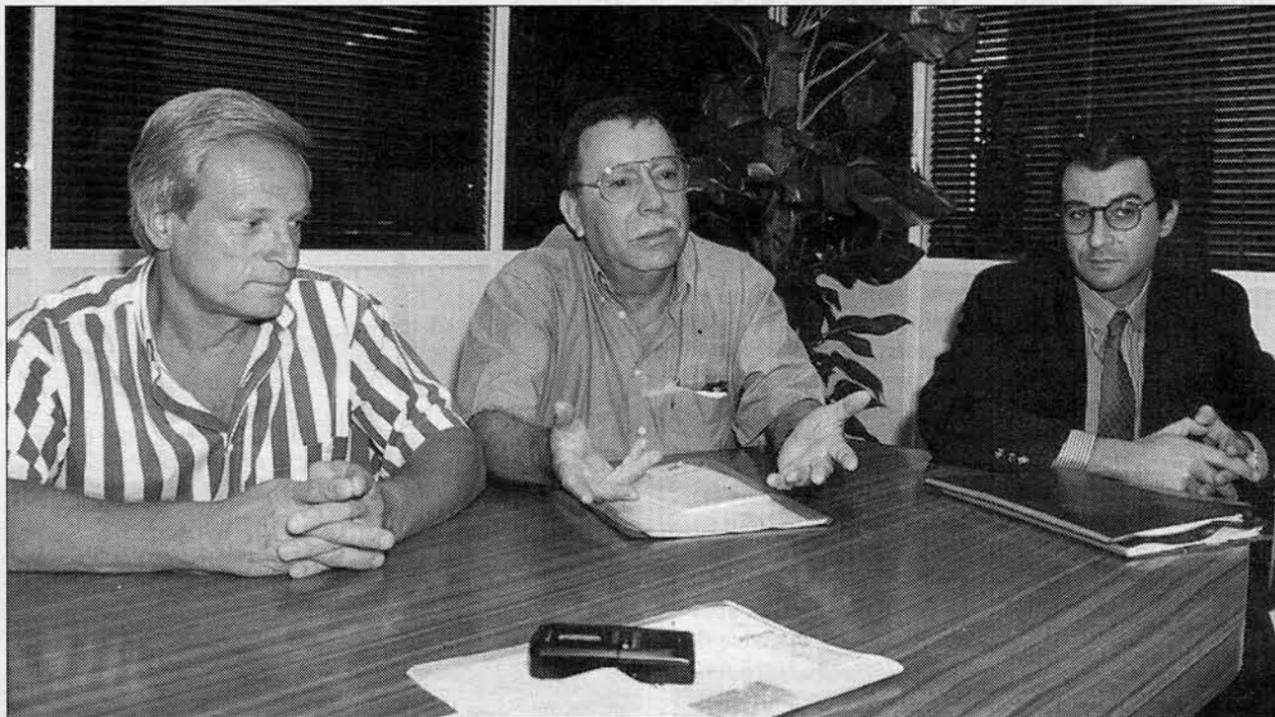
A equipa que persiste à frente dos destinos do Clube de Tiro, Caça e Pesca da Madeira (CTCPM), designadamente o seu presidente, está no centro de uma contestação movida e assumida publicamente por um grupo de sócios fundadores, alguns deles vitalícios. Desta vez, não se tratam de críticas anónimas ou de desabafos sem rosto e de circunstância. É um travar de razões mais sério que já foi parar à barra do tribunal. O grupo de sócios, que dá inclusivamente a cara ao DIÁRIO, requereu em tribunal um procedimento cautelar contra esta direcção. E a decisão do juiz é favorável aos grupo de queixosos, tendo o tribunal notificado a direcção para "suspender todas as deliberações tomadas nas assembleias gerais do clube em 27.2.99". Uma decisão que por si só suspende a recondução do presidente à frente do clube e demais corpos gerentes eleitos.

Deliberações são "ilegais"

O requerimento de procedimento cautelar foi entregue ao tribunal pelos sócios Armando Escalera, Carlos Serra, Manuel Rodrigues, Ricardo Teixeira, José Diamantino Alves Rodrigues e Duarte Paulo de Freitas.

O juiz acaba de informar o presidente do clube, Dinis Basílio, que são anuladas as deliberações tomadas nas duas últimas assembleias gerais, por considerá-las "ilegais" e susceptíveis de causarem "danos apreciáveis aos sócios". Reza o despacho judicial que, "desta ilegalidade resultaram várias deliberações e alterações aos estatutos que podem causar dano apreciável aos requerentes: as contas foram aprovadas sem fiscalização nos termos legal e estatutariamente impostos; a assembleia geral usurpou poderes da direcção ao admitir sócios; os novos estatutos prevêm a existência de sócios pessoas colectivas com votos plurais; o recurso das decisões de aplicação de penas passa a estar restringido à prévia concordância de mais de 20 sócios; o clube amplia o seu objecto a actividades só indirectamente ligadas à caça e à pesca, bem como ao comércio; os novos corpos so-

- Um grupo de sócios fundadores do Clube de Tiro, Caça e Pesca da Madeira acusa o seu presidente de agir à margem da lei e de assumir ilegalmente este cargo. Mas estas são apenas algumas das "balas" que estão a ser "disparadas". O grupo levou o caso a tribunal e a Justiça deu-lhe razão. Amanhã é dia de assembleia geral e antevê-se muita "pólvora" lá para as bandas do Pináculo.



Os sócios do Clube de Tiro acusam a actual direcção de falta de transparência na gestão das contas.

ciais têm membros com antiguidade inferior à exigida pelos estatutos originais (...).

O descontentamento destes indivíduos, cuja maioria está no clube desde a primeira hora da sua existência, não é de ontem. Segundo relataram, ao DIÁRIO, Armando Escalera, Ricardo Teixeira e Carlos Serra, "os sócios

têm vindo a assistir à prática de actos duvidosos por parte de alguém que teima ilegalmente em assumir-se como presidente do clube, centrando na sua mão todos os assuntos que dizem respeito à actividade deste organismo, sem qualquer auscultação dos associados. O que nos move é fazer respeitar os Estatutos do clube, velar

pela transparência e legalidade de todos os seus actos e a defesa dos interesses do mesmo".

Os três sócios recordam, ao DIÁRIO, que Dinis Basílio deixou de ser presidente do clube em 1997, tendo na altura ficado à frente de uma comissão de gestão de assuntos correntes por um prazo de 90 dias. Curiosamente, expli-

cam, "tem-se mantido e afirmado como presidente do clube até hoje". Mais: "Em Fevereiro deste ano, realizou uma assembleia geral onde elegeu, à revelia dos Estatutos, os novos corpos gerentes, auto-reconduzindo-se assim como presidente e o irmão como tesoureiro".

Aquela assembleia geral de Fevereiro foi a gota

PRESIDENTE REAGE A CRÍTICOS

«Tenho aguentado o menino nos braços»

O DIÁRIO confrontou o visado, Dinis Basílio, com os protestos dos sócios e com a decisão judicial, de que confirmou ter conhecimento. Mas o assumido presidente do CTCPM dramatiza e faz saber que as críticas são-lhe atiradas por meia dúzia de sócios "que querem tomar o clube de assalto". Na verdade, sublinha com toda a pujança que neste momento tem "a confiança de mais de 80% dos sócios" que o estão "a empurrar para continuar na presidência".

Dinis Basílio fala mesmo na "existência de um vazio directivo no clube que já dura há seis anos". Sendo mais explícito, acrescenta que "nunca aparece ninguém que queira assumir a responsabilidade da direcção do clube".

O assumido presidente confirma que, em anos anteriores, os sócios o incumbiram de presidir a uma comis-

são de gestão pelo prazo de 60 dias. No entanto, a sua continuidade até hoje, fundamentada ainda por uma eleição em Fevereiro deste ano, em assembleia geral, suspensa agora pelo tribunal, só aconteceu "porque os sócios quase que impuseram que continuasse". Entretanto, os críticos, como é hábito, "no momento de trabalhar, atiram o trabalho para as costas dos outros". Apesar de tudo, Dinis Basílio afirma ter reunido à sua volta um grupo para proceder a uma revisão dos Estatutos, tendo sido convocada uma reunião de assembleia geral para a sua aprovação, o que se concretizou por maioria absoluta dos sócios e seis abstenções. Tudo isto em Fevereiro. Até que a Justiça se pronunciou e decidiu suspender tais actos.

Quanto à decisão judicial, Dinis Basílio reage dizendo tratar-se unicamente "de uma providência cautelar"

e que "o processo arrasta-se em tribunal e ainda não terminou". De resto, a suspensão de deliberações tomadas em assembleia não significa anulação.

Dinis Basílio rectifica ainda o título que ocupa no CTCPM. A sua versão é esta: "Eu continuo a ser o presidente da comissão de gestão". Quando interrogado sobre como é possível uma comissão de gestão arrastar-se durante anos, replica: "Alguém tem que ficar à frente do clube. Eu tenho aguentado o menino nos braços..."

Dinis Basílio diz não ter intenções de se recandidatar amanhã. Também desconhece candidatos. Só tem sido alvo de pressões a empurrá-lo para mais um mandato. E promete: "Só me recandidatarei para evitar que o clube caia nas mãos desses sócios testatários".

de água que levou o grupo de sócios fundadores a apresentar em tribunal uma providência cautelar para anular as deliberações aí tomadas, o que foi confirmado agora pela Justiça.

O grupo acusa mesmo Dinis Basílio de "desrespeitar esta última decisão do tribunal porque continua a afixar nas instalações do clube a lista dos corpos gerentes que eles próprios elegeram e que não tem qualquer validade".

Subsídios mal explicados

Mas os protestos continuam. O clube vive à base de subsídios. Os sócios mostram-se surpreendidos com o facto deste clube receber avultadas verbas por parte de instituições oficiais, como o IDRAM e outras entidades, atribuídas a uma direcção que legalmente não existe e não apresenta relatório de contas. Para além dos 9 mil contos que já recebeu do IDRAM, fala-se agora na possibilidade do clube vir a auferir mais cerca de 90 mil contos de instituições oficiais para ampliação das suas instalações. Curiosamente, os sócios dizem-se "sem qualquer informação da actividade financeira e contabilística do clube, trancada nas mãos do presidente. Oficialmente, ninguém sabe de nada. Oficiosamente é que se vai sabendo alguma coisa. Um clube que não tem contas, não as discute com os sócios e ainda por cima recebe subsídios sem que os sócios conheçam a sua real aplicação, é no mínimo estranho".

Os sócios tiveram ainda "oficiosamente" conhecimento de uma suposta obra executada no clube, com o alvará de utilização da Câmara Municipal do Funchal, 374/97. No entanto, dizem-nos, a obra nem sequer chegou a ser efectuada. Mas os sócios "receiam que, dada a falta de transparência na gestão das contas do clube, venha a ser apresentada uma factura por parte dos responsáveis pela dita obra para pagamento de trabalhos que nunca existiram".

Apesar da decisão do tribunal, Dinis Basílio já agendou para amanhã uma assembleia geral que promete ser explosiva. Da leitura da ordem dos trabalhos fica-se a saber que se pretende "discutir assuntos do clube" e proceder à eleição de nova direcção.

Os sócios que contactaram o DIÁRIO prometem "lutar em defesa dos interesses do clube" e propõem a constituição de uma "comissão de gestão do clube, por 60 dias, para apresentar propostas de alteração de Estatutos e uma auditoria às contas de 97 e 98". Uma proposta já recusada por Dinis Basílio e equipa.

R.M.

ROSÁRIO MARTINS

RIBEIRA BRAVA

Estradas dominaram sessão da Câmara

A rede viária voltou a estar em foco na última reunião da Câmara da Ribeira Brava. A continuação de uma nova estrada em Campanário e a repavimentação do troço da antiga Estrada Regional entre o campo de futebol e a Ponte Vermelha, na vila da Ribeira Brava, viram aprovadas as respectivas aberturas de concurso. De resto, melhoramentos em veredas e a presença de autos de medição no valor de 16 mil contos preencheram o "rol" desta sessão, marcada uma vez mais pelo consenso entre maioria e oposição, já habitual nas deliberações tomadas. Um entendimento que se prolongou para além da sessão, num almoço que reuniu os autarcas do PSD e do PS.

A criação de novas estradas e a melhoria das já existentes voltaram a merecer plano de destaque na última reunião de vereadores da Câmara Municipal da Ribeira Brava, realizada na pretérita semana, naquela que foi a primeira sessão quinzenal deste mês de Setembro. Como é norma corrente nesta autarquia, os Paços do Concelho voltaram a acolher na manhã de quinta-feira os aularcas eleitos, para mais uma das sessões de Câmara. Presidida de novo pelo edil local, Ismael Fernandes, regressado de férias, o elenco da maioria esmagadora do Partido Social Democrata voltou desta feita a ter mais uma "baixa", pelos mesmos motivos. Desta vez foi a vereadora e deputada Bernardina Pestana, que não marcou presença por se encontrar de férias. Aliás, uma contingência muito habitual nesta época estival.

Um cenário que pouco ou nada alterou a grande vantagem "laranja" neste órgão executivo municipal sobre a solitária oposição "rosa", visto registar-se ainda assim um "desnívelado" de cinco a um nesta sessão. Contudo, se a diferença do número de mandatos é por de mais notória, já no campo do exercício do mesmo, as "semelhanças" são evidentes. Salvo raras exceções, normalmente maioria e oposição têm tido unanimidade nas deliberações tomadas. Esta primeira reunião ordinária de Setembro foi mais um exemplo deste já habitual consenso entre PSD e PS na Câmara da Ribeira Brava.

A melhoria das acessibilidades neste concelho de grandes contrastes, uma das "bandeiras" do actual executivo camarário, volta assim a "ganhar pontos". A abertura de mais dois concursos visando o prolongamento de uma estrada e a beneficiação de outra comprovam isso mesmo.

Campanário, a segunda maior freguesia deste município, volta a ser contemplado com uma nova infra-estrutura rodoviária. Depois de na pretérita sessão a Câmara ter aprovado a criação de uma nova estrada que permitirá a ligação do Caminho Municipal da Pedra de Nossa Senhora à Estrada Municipal da Vigia, preenchendo assim o eixo rodoviário na parte baixa da freguesia, eis agora a vez do Caminho Municipal entre a Porta Nova e a Chamorra ter novos desenvolvimentos. A deliberação de abrir concurso diz respeito à 3ª fase desta estrada, que muito vem valorizar um importante núcleo populacional a Oeste da freguesia.

Mas as melhorias na rede de estradas municipais não se esgotam aqui. Também na Ribeira Brava, a antiga E. R. 101, entre o Campo Municipal de Futebol e a Ponte Vermelha, agora designada Rua dos Dragoeiros, vai finalmente sofrer a beneficiação do pavimento. A edilidade decidiu igualmente abrir concurso para a repavimentação desta importante artéria da vila da Ribeira Brava. Já com muitos anos de existência, este arruamento há muito que necessitava de um "tapete" novo, dada a grande degradação a que foi sujeito ao longo dos anos não só pelo natural desgaste, mas também por força do "boom" que a Ribeira Brava conheceu em termos de desenvolvimento, sendo esta uma das ruas mais sacrificadas não só pelas muitas construções que se desenvolveram à sua volta, como também pelos "rasgos" feitos aquando do lançamento das condutas da rede de saneamento básico.

Agora perspectiva-se que, num futuro breve, o novo pavimento possa garantir a qualidade há muito reclamada pelos residentes nesta zona.

Consenso em tudo

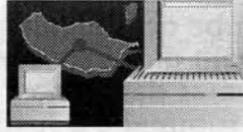
O restante das deliberações resume-se uma vez mais a melhoramentos nos caminhos pedonais de responsabilidade municipal existentes neste concelho, assim como a autos de medição de obras públicas que foram presentes nesta sessão, desta feita no valor de 16 milhões de escudos. Registou-se ainda a aprovação de dois destaques e de várias obras particulares.

Eis assim o rescaldo da última reunião de autarcas ribeirão-bravenses, onde o consenso voltou a ser a palavra de ordem nas decisões, e não só, tomadas pelo PSD e PS.

ORLANDO DRUMOND
Correspondente

JARDIM DO MAR

Areeiros trabalham durante a noite



- Há cerca de uma semana, a Direcção Regional dos Portos disse, ao DIÁRIO, que uma das regras era extrair inertes "sempre em horário diurno." No entanto, os desvios das normas continuam.

No dia 29 de Agosto, o DIÁRIO noticiou o regresso dos areeiros à costa do Jardim do Mar, facto que surpreendeu a população e entidades públicas, do concelho da Calheta e a nível regional.

A Direcção Regional dos Portos revelou, na altura, que afinal não era proibido extrair inertes na zona, ao contrário do que pensava a população ou a associação COSMOS. "Não existem zonas onde haja proibição", disse a fonte da Direcção Regional dos Portos, que salientou, todavia, a existência "de regras. Ninguém pode extrair inertes abaixo de uma batimétrica de trinta, tem que ser a uma distância da costa acima dos 400 metros e sempre em horário diurno."

Segundo testemunhos locais, esta última regra terá sido infringida na segunda-feira, dia 6 de Setembro, junto ao Jardim do Mar, porque um navio terá extraído inertes no mar até cerca das 23 horas. Mais do que isso, alguns residentes dizem que o areeiro voltou a operar de madrugada, ainda em horário nocturno, tendo deixado o Jardim do Mar cerca das 10 horas, do dia 7 de Setembro.

Recorde-se que a Direcção Regional dos Portos afirmou a este jornal possuir a informação de que



A COSMOS aconselha a Junta de Freguesia e a população a formalizar queixa na Justiça.

o patrulha tem efectuado a respectiva fiscalização, "para que não haja abusos ou desvios destas normas."

"Atitude criminosa" diz a COSMOS

A COSMOS, Associação de Defesa do Ambiente e da Qualidade de Vida, reagiu ao procedimento acima descrito como um "abuso irresponsável. Não sabem respeitar a população do Jardim do

Mar e nota-se que não têm a mínima preocupação se estão a comprometer a segurança da freguesia. Querem é o lucro imediato." Apesar de haver areia noutros sítios, "vão para o Jardim do Mar porque é mais rápido extrair a areia." E referiu-se à proposta de custear o arranjo do telhado da igreja como "uma proposta farsaica." Mais disse a COSMOS que "as gerações vindouras vão um dia pedir responsabilidades às entidades."

Esta associação de de-

fesa ambiental acrescentou que, "se o procedimento dos areeiros está contra a lei, é então um procedimento criminoso. Já não é só um abuso. É uma ilegalidade que tem de ser condenada." Por fim, alertaram que "cabe à Junta de Freguesia, ao lado da população do Jardim do Mar, provar a existência das infracções e formalizar uma queixa para haver uma intervenção do Ministério Público e dos órgãos judiciais."

NÉLIO DE SOUSA
Correspondente

SOLAR DO RIBEIRINHO

ARCHAIS analisa escavações em Machico

Depois de três semanas de trabalho no terreno, a Associação de Arqueologia e Defesa do Património da Madeira (ARCHAIS) realizou, na manhã de ontem, o ponto da situação quanto às escavações arqueológicas que estão a ser realizadas no Solar do Ribeirinho, em Machico.

Presentes estiveram os arqueólogos coordenadores e um biólogo, procedendo-se a um diá-

logo interdisciplinar que resultou na elaboração de um relatório final. Um documento a enviar para o Instituto Português de Arqueologia e a ser posteriormente publicado sob a forma de "relatório preliminar", entre os meses de Outubro e Novembro próximos.

Assim redesenharam-se plantas e cartas de escavações, fichas estratigráficas, fotografaram-se novamente de-

terminados pormenores e aventaram-se propostas interpretativas.

Segundo o presidente da ARCHAIS, "a importância destes trabalhos é fundamental para a reconstituição do quotidiano naquela casa", ficando isso bem evidente nas conclusões a que esta segunda campanha de escavações lá realizada permitiu tirar.

Nomeadamente "a detecção de um curso de água, de inferior dimen-

são, na confluência do poço-cisterna e que o alimentava, permitindo igualmente o estudo e o levantamento de um curso de água utilizado no século XVIII naquela localidade de Machico", explica Elvío Sousa.

A terminar, fica ainda uma palavra de apreço a todos quantos colaboraram nesta campanha de escavação, nomeadamente arqueólogos continentais, professores, comerciantes, empreiteiros e a Câmara Municipal de Machico, cujo apoio "permitiu que a história da cidade de Machico ganhasse outra pujança", sublinha o presidente da ARCHAIS.

SATURNINO SOUSA
Correspondente

CINCO DIAS À ESPERA DE RESPOSTAS

Família do Caniçal em sofrimento

- **Suspensas as buscas, resta saber como será feito o resgate do menor.**

As famílias dos intervenientes na tragédia que ocorreu na noite da última quinta-feira, no mar do Porto Novo, estão em "branco" quanto a notícias sobre tentativas de resgate, sobretudo do corpo de uma criança.

Não há conhecimento de desenvolvimento de esforços por parte de qualquer entidade, nem oficial nem privada, esta, a fazê-lo, só seria possível com a autorização do Comando Naval da Zona Marítima da Madeira.

Referimo-nos ao incêndio que deflagrou espontaneamente na lancha "Ateneia", a cerca de três milhas da costa, a Sul do Porto Novo. O trágico sinistro registou-se, ou pelo menos só foi visível, depois das 23 horas, do qual resultou o desaparecimento de uma criança de dez anos, que o dono da embarcação quase não tem dúvidas que submergiu carbonizado juntamente com a lancha.

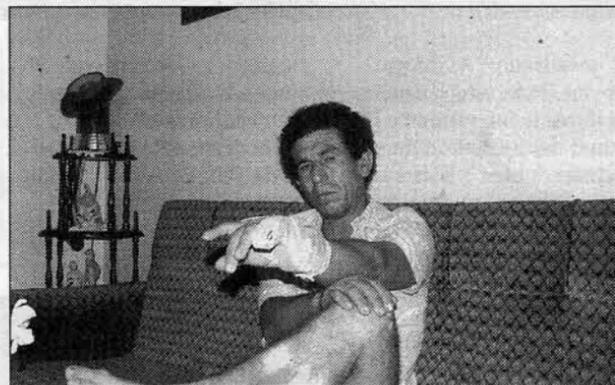


O luto é mais do que evidente, nesta casa onde todos choram a perda do Cristiano.

Recorde-se que a infeliz criança, o Cristiano, encontrava-se a dormir quando se registou o incêndio, tendo o seu pai, José Manuel Silva, numa tentativa infrutífera de salvar o filho, sofrido queimaduras de segundo grau, razão pela qual se encontra hospitalizado no oitavo piso, na Cruz de Carvalho.

Suspensas as buscas família sem certezas

Falta de meios impe-



Carlos da Silva, dono da lancha "Ateneia".

dem que os mergulhadores vasculhem a embarcação afundada a mais de

duzentos metros de profundidade. Segundo o dono da lancha, Carlos Avei-

ro da Silva, conhecido nos seus meios pelo "Marisol", não tem dúvida que o pequeno não resistiu às enormes labaredas, das quais foi testemunha como o seu primo, o José Manuel, pai do infeliz Cristiano.

Armador inconformado refugia-se em casa

O "Marisol" recebeu anteontem em casa a Polícia Marítima, para entregar um saco com roupa e fruta, pertencentes ao pai e filho, ferido e supostamente falecido, respectivamente, na fatídica pescaria às potas. O armador foi ainda informado de que foi recuperada a canoa e o bidão de gás que explodiu. No entanto, o "Marisol", ao fazer a entrega do que recebera à família dos acidentados, parece não ter sido bem recebido por eles. Não foi possível apurar quais as razões a que levaram os familiares a terem tal comportamento, uma vez que ambas as partes viveram o mesmo drama, embora, infelizmente, o luto tenha batido apenas numa das casas: uma na Banda D'Além, e outra na Palmeira de Cima, freguesia do Caniçal.

J. RIBEIRO

Despiste de mota fez dois feridos

Um despiste de moto, na tarde de anteontem, provocou dois feridos aparentemente sem gravidade.

O sinistro registou-se no sítio da Tendeira, freguesia do Caniço, quando o condutor e passageiro do veículo de duas rodas, foram estatelar-se no asfalto, alegadamente devido ao areão que escapou do camião que seguia à frente.

Josué Miguel Almeida Nóbrega, de 20 anos, residente na Assomada, na mesma freguesia, e Paulo Alexandre Nunes Freitas, de 17, morador na Fazendinha, em Gaula, foram as vítimas, as quais viriam a receber tratamento no Hospital da Cruz de Carvalho, para onde foram transportadas pelos Bombeiros Municipais de Santa Cruz.

Ao que nos informaram, ambos os sinistrados, apesar de terem sofrido vários ferimentos e escoriações, já regressaram às suas residências.

Mulher ferida em choque de automóveis

Também residente no Caniço, mais precisamente ao sítio da Pedra Mole, saiu ontem ferida a ocupante de uma viatura que se envolveu em acidente, na Levada de Santa Luzia, nesta cidade.

Do sinistro saiu vítima Sandra Maria Abreu, de 31 anos.

J. R.

NO LARGO DA FORÇA

Doença súbita provoca acidente

Um automobilista, alegadamente acometido de doença súbita, provocou um acidente na noite de anteontem, no Largo da Força, nas imediações do Lazareto.

Segundo nos informaram, o automobilista em causa, ao ficar inanimado, perdeu o controlo da sua

viatura, indo esta embater numa outra que se encontrava estacionada.

O sinistrado, Carlos Plácido Freitas Silva, residente ao Caminho do Salão, freguesia de S. Roque, ficou em observações no Hospital do Funchal, para onde foi transportado pelos "Voluntários Madeirenses".



Foram extintos muitos fontanários. Agora, quem quiser beber água em dia de calor, vai à "Fonte dos Burros".

NA RIBEIRA BRAVA

Um ano depois do incêndio trágico



Os companheiros do Branco na missa fúnebre.

Faz hoje um ano que se registou o trágico incêndio florestal que resultou na morte de dois Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava.

Tudo aconteceu durante a noite, tendo morte imediata o jovem José Manuel Macedo Branco, vindo do seu companheiro, José Carlos Sousa Fernandes, a falecer alguns dias depois na Unidade de Queimados do Hospital

de Santa Maria, em Lisboa.

Recorde-se que ambos foram cercados pelo fogo que deflagrava na Serra d'Água, tendo o primeiro chegado já sem vida ao Centro de Saúde daquela vila.

Hoje, pelas 8.30, será celebrada uma missa na igreja matriz da Ribeira Brava em memória dos malogrados "Soldados da Paz".

SEM DANOS GRAVES

Fogos em mato foram alguns de queimadas

Focos de incêndio foram registados ontem por toda a Região. No entanto, poucos obrigaram a saída dos bombeiros e esses, ao que nos informaram, não chegaram a pôr casas em perigo.

Como se os incêndios em mato não bastassem para movimentar os "soldados da Paz", foi registada ainda uma chamada falsa, para a Rua do Coronel Cunha, próximo à Rua da Rochinha.

Na Calheta, verificaram pelo menos dois incêndios, nos sítios do Salão e Gafaria, que foram prontamente debelados pelos bombeiros daquela localidade.

Os "Municipais de Santa Cruz", foram chamados à Fonte dos Almocreves, ao Ribeiro do Louro e Lombada, sítios da mesma cidade e sede de concelho.

Numa cozinha, ao sítio da Borboleta, freguesia

da Ponta do Sol, acudiram os Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava.

Já no fecho da edição

Eram cerca das dez da noite quando fomos informados de que os Bombeiros Municipais de Santa Cruz debelavam um incêndio em mato, o qual ameaçava residências.

O fogo em causa deflagrou no sítio da Achada da Rocha, freguesia de Gaula, onde permaneciam os bombeiros no combate às chamas.

A falta de água, parece ter dificultado a tarefa de extinção do fogo, todavia, foi-nos garantido que tudo estava a ser feito para que as labaredas não atingissem as moradias, ali, muito próximas à igreja de cima, tal como nos referiram.

J. R.

Greve com adesão zero

A greve prevista para ontem no Clube Praia da Oura, Albufeira, não registou a adesão de qualquer um dos 250 trabalhadores do empreendimento, reconheceu Cristino Américo, dirigente do Sindicato da Indústria de Hotelaria, Turismo e Similares do Algarve.

Com duração prevista até amanhã, a paralisação visava protestar contra o alegado incumprimento de um acordo sobre refeições dos trabalhadores por parte da administração e da direcção do empreendimento turístico.

"Vingou a posição de incumprimento da administração, que pôs a circular um documento que previa o desrespeito pelo acordo que assinaram connosco, e as pessoas caíram nessa", reconheceu.

Considerou contudo que os delegados sindicais "fizeram o que lhes competia ao convocarem a greve e foram de encontro às queixas das pessoas que lá trabalham".

"Foi mais forte o apelo do dinheiro", confessou o dirigente sindical, enfatizando o aumento do subsídio de refeição, previsto pelo acordo e "apesar de tudo cumprido pela empresa".

PSP DE AVEIRO

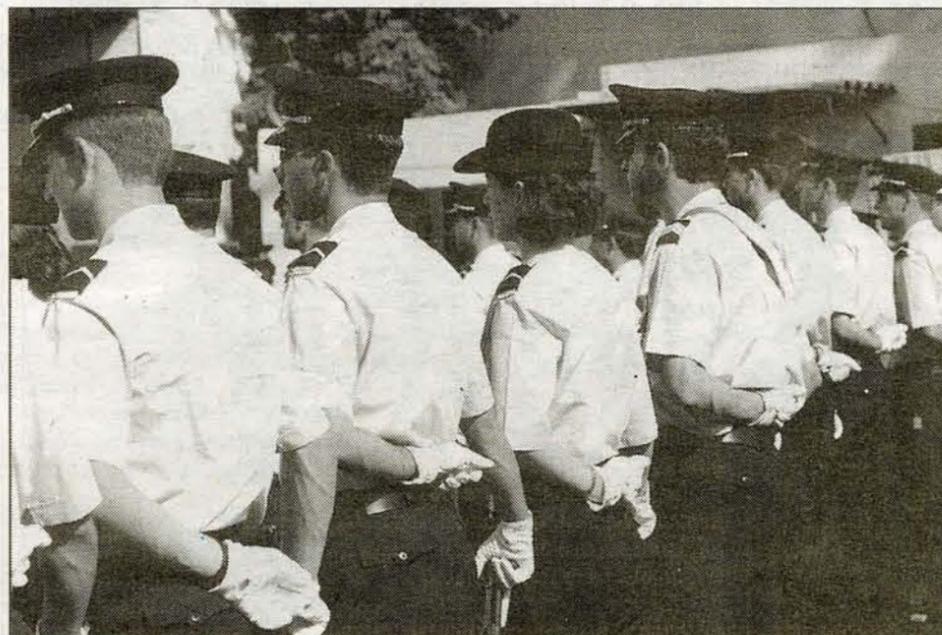
Casas vigiadas sem assaltos

- As casas em que os proprietários comunicaram a sua ausência não foram assaltadas.

Durante a operação de férias da PSP de Aveiro deste ano nenhuma das 186 residências cujos proprietários comunicaram a sua ausência foi assaltada, anunciou segunda-feira o superintendente Paulo Ribeiro.

Conforme explicou, cada vez mais as pessoas aderem a esta operação, que decorre entre 15 de Julho e 15 de Setembro, e que implica apenas o preenchimento de um impresso, sem qualquer custo.

Este ano a PSP teve em especial atenção um total de 186 casas, 51 na zona urbana de Aveiro e, até ao momento, nenhuma delas



A PSP regista o êxito da Operação Férias em Aveiro, onde assegurou a vigilância de 186 residências cujos proprietários comunicaram a ausência durante o Verão.

foi assaltada. A informação foi dada aos jornalistas durante um encontro informal de despedida do superintendente Fernando Paulo Ribeiro, que deixa o Comando da PSP de Avei-

ro, por ter sido nomeado 2º comandante do Comando Metropolitano do Porto.

Na despedida do Comando da PSP de Aveiro, Paulo Ribeiro fez um balanço positivo dos três anos de exer-

cício de funções, referindo que houve um preenchimento do quadro orgânico e a renovação e aumento das viaturas, faltando apenas resolver o problema das instalações.

Despedidas no regresso das férias

A empresa alemã Helsa-Acessórios Têxteis retirou as máquinas da sua fábrica de Vila de Rei à revelia das 74 operárias, confrontadas com o despedimento quando na segunda-feira regressavam de umas férias de 15 dias impostas pela empresa.

Uma situação que, segundo Luís Trabulo, delegado da Inspeção de Trabalho no distrito de Castelo Branco, configura despedimento ilícito.

Segundo Luís Trabulo, a Inspeção foi informada pela Câmara de Vila de Rei há cerca de uma semana que a empresa, a laborar em Vila de Rei desde Novembro de 1996, "estava a retirar de lá máquinas e que tudo levava a crer que não iria reabrir".

Luís Trabulo sublinhou que, passados alguns dias, algumas funcionárias dirigiram-se à Inspeção para "saber quais os direitos que lhes assistem em caso de encerramento" da empresa.

Foram informadas que a empresa deverá formalizar, nos termos da lei, despedimento colectivo. Caso contrário, os trabalhadores terão de recorrer a tribunal para fazer valer os seus direitos, a menos que haja rescisão por mútuo acordo.

REGIÃO NORTE

20 escolas fechadas por falta de alunos

A falta de alunos levou ao encerramento, neste ano lectivo, de 20 escolas primárias da Região Norte, disse à agência Lusa fonte da Direcção Regional de Educação do Norte (DREN).

Esta situação, relacionada com a desertificação do interior do país, levou à suspensão de 23 lugares docentes.

Segundo Lino Ferreira, director-adjunto da DREN,

em 19 das 20 situações o encerramento das escolas deveu-se à ausência completa de alunos, única situação em que a Direcção Regional pode fechar por iniciativa própria um estabelecimento de ensino.

Anualmente encerram vários estabelecimentos de ensino, maioritariamente no interior, devido à desertificação e à quebra demográfica.

Lino Ferreira referiu que na esmagadora maioria dos casos os encerramentos devem-se à ausência completa de alunos, casos em que a DREN pode intervir directamente.

Nos casos em que se verifica um número demasiado reduzido de alunos, a DREN só actua se a Câmara local o pedir e assegurar o transporte das crianças para outras escolas.

Semana de Itália

de 4 a 12 de Setembro

COZZI
SCOOZI!
SCOOZI!

Restaurante Italiano
Edifício Vila, 9 - R/C
9435 Camacha - Madeira
Telefone: 922055

CASA

★★★★

ARTEA & SOFIA
Módulo B

JFM

Grande mestre
da cozinha Italiana
Carlo Frascolla

5ª Feira de Artesanato Internacional do Funchal (utilidades domésticas)

Centro de Congressos do Casino Park Hotel (ex) Sala Bingo

De 03 a 19/09 - Das 17h00 às 24h00

PAÍSES REPRESENTADOS:

Portugal - Espanha - Andorra - França - Índia - Irão - Paquistão - Egipto
Marrocos - Ruanda - Gana - Senegal - Quénia - Tunísia - Brasil - Equador - Peru

REP. PORTUGUESA:

Artesanato da Região de Basto, Vila do Conde, Viana do Castelo e Madeira

UTILIDADES DOMÉSTICAS:

Colecção de frigideiras anti-aderentes - Esfregona Genial Mope
Hidromassagens - Máquinas de limpeza e ar condicionado portátil

NÃO PERCA A OPORTUNIDADE!

VISITE-NOS

TIMOR LOROSAE

Portugal pára por Timor

- Esta tarde, quando forem 15 horas, todo o Portugal vai parar por Timor. Serão três minutos de solidariedade, de luto. Instituições de todos os quadrantes vão aderir à iniciativa sindical. A Madeira não é excepção. Entretanto, ontem, em Lisboa, assistiu-se a uma monumental manifestação em frente à delegação das Nações Unidas. A uma só voz, personalidades diversas e populares apelaram a uma rápida intervenção da ONU em Timor

Dirigentes partidários, sindicalistas e diversas figuras públicas juntaram-se, ontem, a centenas de pessoas concentradas junto à sede da ONU em Lisboa, para exigir o fim da violência em Timor-Leste e a intervenção de uma força de manutenção da paz no território. Muitos dos manifestantes empunhavam velas acesas e gritavam "Lorosae".

Entretanto, hoje, às 15 horas, Portugal vai parar durante três minutos, em sinal de luto e solidariedade por Timor. A iniciativa inicial partiu da CGTP/IN, mas depressa uma série de instituições decidiu aderir, inclusive da Madeira e do próprio Ministério da Administração Interna.

Na manifestação de ontem, em Lisboa, entre as bandeiras da Resistência timorense e cartazes com a fotografia de Xanana Gusmão viam-se muitos cartazes com frases alusivas à situação que se vive em Timor-Leste.

«Indonésios assassinos, Americanos coniventes», «Timor - não à destruição de uma nação», «Kosovo, porque não Timor» são algumas das mensagens explícitas nesses cartazes.

O presidente do Sindicato dos Jornalistas, João Isidro, foi o primeiro orador da manifestação de solidariedade para com o povo de Timor-Leste e lembrou com emoção que ainda permanecem no território jornalistas, entre eles quatro portugueses.

Paulo Sucena, secretário-geral da FENPROF, uma das principais organizações promotoras da concentração, falou dos principais problemas que afetam actualmente os timorenses.

O líder do PCP, Carlos Carvalhas, que estava a participar na manifestação em frente à ONU em Lisboa, disse que o que se passa em Timor-Leste «é a violação dos direitos humanos», havendo «vidas humanas em perigo».

Quando à lei marcial imposta segunda-feira pela Indonésia ao território de Timor-Leste, o líder comunista disse que «pelo con-



Ontem, Lisboa parou por Timor. Hoje é o país inteiro que pára pela mesma razão.

trário, a lei está a dar possibilidades às forças indonésias para actuarem contra os timorenses».

José Lamego, secretá-

rio do PS para as relações internacionais, defendeu o envio imediato para Timor-Leste de uma força de manutenção da paz.

O antigo líder do PSD, Marcelo Rebelo de Sousa, disse à agência Lusa que acredita que vai ser enviado um contingente militar

para Timor dentro de poucas horas.

O filho do Presidente da República, André Sampaio, disse à Lusa que es-

tá a participar na manifestação porque se trata do único meio que a sociedade civil anónima tem para apelar ao envio da tão esperada força multinacional de paz.

Também Luís Fazenda, do Bloco de Esquerda, manifestou esperança de que uma força internacional de paz será enviada em breve para Timor-Leste.

«A ONU em Timor já» era a frase mais ouvida na manifestação que decorreu em frente às instalações daquela entidade e que concentrou centenas de pessoas.

Num discurso bastante emotivo, Bagão Félix falou sobre a "hipocrisia" da comunidade internacional em relação à questão de Timor-Leste, dizendo que «homens e mulheres estão a ser alvo de um genocídio inqualificável» no território.

Insistindo na "hipocrisia" internacional, Bagão Félix referiu que certos países «dão mais valor às estatísticas» e que «a morte de um soldado norte-americano vale mais do que dez mil timorenses».

«Que comunidade internacional é esta que perde tempo com problemas amorosos da Casa Branca (EUA)?», ironizou.

Foi dedicada uma palavra especial à Igreja Católica em Timor-Leste, sobretudo ao bispo de Díli, D. Ximenes Belo, «que esteve sempre ao lado dos timorenses».

Ainda no âmbito das críticas à ONU e aos EUA, foi sublinhado que para intervir no Kosovo não foi preciso autorização de Milosevic, então «por que é necessário o acordo da Indonésia para intervir em Timor-Leste?».

Pascuala Barreto, do CNRT, sublinhou que a paz ainda é possível em Timor-Leste e salientou também a luta do povo mártir que durou 23 anos.

A consulta popular, a vitória esmagadora dos independentistas, o clima de terror que se seguiu ao referendo, foram outros aspectos abordados pela oradora, que também pediu uma rápida intervenção de uma força de paz no território.

TIMOR LOROSAE

LIBERTADO DE MADRUGADA

BREVES

Intervenção só com a Indonésia

O Conselho de Segurança da ONU só autorizará o envio de uma força multinacional para restabelecer a ordem em Timor-Leste se a Indonésia não se opuser, declarou ontem o presidente daquele órgão das Nações Unidas. «Posso assegurar-vos que o Conselho de Segurança da ONU não dará luz verde (ao envio de uma força multinacional) se o governo indonésio der a sua permissão», disse aos jornalistas o presidente em exercício do Conselho, o embaixador holandês Peter van Walsum.

Sampaio: próximas horas são decisivas

As próximas 48 horas serão decisivas para a crise de Timor-Leste, afirmou ontem Jorge Sampaio, entrevistado pelo Canal de Televisão "France 2". «A Indonésia é um grande país, com um papel importante no plano geoestratégico, mas a sua credibilidade está em jogo», disse Sampaio, que referiu ainda que o «processo de democratização da Indonésia vai a par com o problema da autodeterminação», de Timor-Leste. Segundo o presidente da República, «é dever da comunidade internacional e dos membros permanentes do Conselho de Segurança avaliar a situação para evitar a derrapagem total» da situação. «É necessário tomar uma decisão nas próximas 48 horas», repetiu Jorge Sampaio.

Federações solidarizam-se

Um minuto de silêncio pela situação de Timor, a cumprir em todos os jogos dos próximos dias, foi decretado pelas federações portuguesas de basquetebol e futebol. Também a Federação Portuguesa de Atletismo se solidarizou por Timor. A exemplo do que já fora decidido pela Liga Portuguesa, a FPF «associa-se ao sofrimento do povo timorense» e alarga o minuto de silêncio para as restantes divisões. A mesma homenagem será prestada no início dos jogos de basquetebol de todas as competições agendadas para esta semana.

Leitores da "MSNBC" defendem intervenção

Os leitores da "MSNBC", uma "joint venture" entre a Microsoft e a NBC defendiam maioritariamente (55%) uma intervenção de manutenção de paz em Timor, leste, como ou sem a permissão da Indonésia. Outros 14% concordavam, mas só com o apoio da Indonésia, enquanto 27% eram contra qualquer intervenção.

EUA voltam a pressionar Jacarta

Os EUA lançaram ontem um novo e insistente apelo à Indonésia para que faça cessar a situação «caótica e terrível» que reina em Timor-Leste, sob pena de vir a ser encarada uma intervenção internacional. «Cabe ao governo indonésio atacar a violência, ou então deixar a comunidade internacional vir em auxílio para que a ordem seja restabelecida», declarou o porta-voz do Departamento de Estado, James Rubin. Por ora, «é ao governo indonésio que cabe garantir a segurança sobre o território, mergulhado numa vaga de violência depois de ter votado a favor da independência», afirmou. O Departamento de Estado condicionou as boas relações à vontade de Jacarta de «adopter uma atitude construtiva para pôr fim a uma catástrofe humanitária» e ao seu apoio ao processo de autodeterminação sob a égide das Nações Unidas.

CCP apela ao fecho do comércio

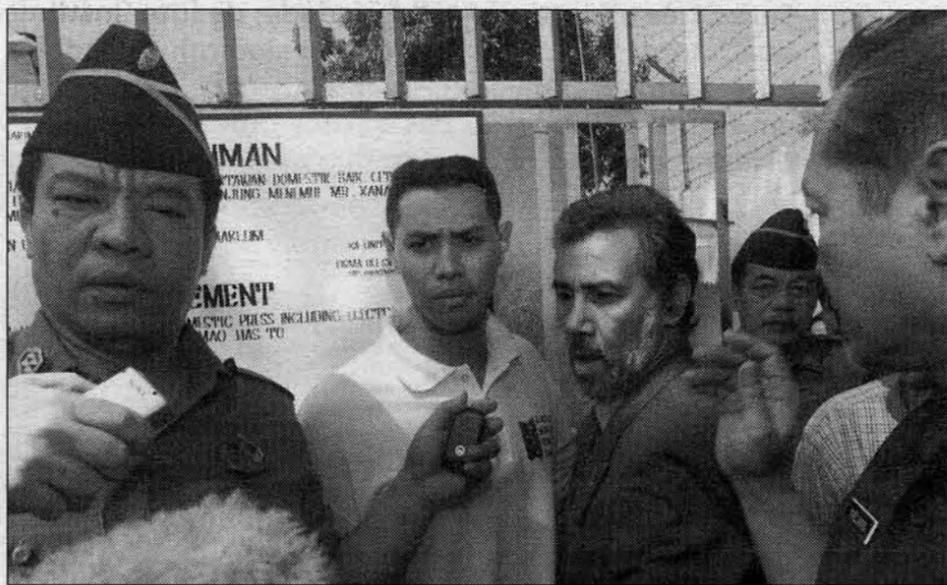
A Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP) apelou ontem a todos os comerciantes para que encerrem os seus estabelecimentos durante a paralisação nacional prevista para as 15h00 de hoje.

Guterres fala com director-geral do FMI

António Guterres manteve ontem uma conversa telefónica com o Director-Geral do FMI sobre o problema de Timor-Leste. Participou na reunião da Comissão Permanente da Assembleia, e numa reunião de trabalho com o Ministro dos Negócios Estrangeiros.

Xanana "homem livre"

- Xanana Gusmão, ontem libertado pelas autoridades indonésias, dispõe-se a lutar, «como homem livre, para trazer a paz a Timor e ao seu povo», que continuou ontem à mercê das milícias e do exército indonésio.



Xanana Gusmão, líder da resistência timorense foi ontem libertado em Jacarta, prometendo desde logo «como homem livre, tudo fazer pela paz de Timor e do seu povo».

José Alexandre "Xanana" Gusmão, 53 anos, ontem libertado pelas autoridades indonésias as 10h45 locais

do visitava amigos.

Em 1993, após um julgamento que despertou a atenção mundial, foi condenado a prisão perpétua,

lemba, no distrito central de Jacarta.

Considerado por muitos observadores como o "Nelson Mandela de Ti-



- Depois de cumpridos sete anos de uma pena de vinte, Xanana Gusmão foi amnistiado pelo governo indonésio, tendo sido entregue à ONU em Jacarta.

(4h45 na Madeira), estava preso em Jacarta desde 1992.

"Kay Rala Xanana Gusmão", como é conhecido no meio da guerrilha, foi preso em Díli na sequência de uma denúncia quan-

tendo a sentença sido posteriormente comutada para 20 anos de cadeia.

Em Fevereiro deste ano, Xanana Gusmão foi transferido da cadeia de Cipinang para uma residência prisional em Sa-

mor", Xanana Gusmão, tem desenvolvido esforços para que seja alcançada uma solução pacífica para a questão de Timor-Leste, território ocupado pela Indonésia desde 1975.

Na sequência dos acor-

dos de Nova Iorque, que consagraram a realização de uma consulta popular ao povo timorense para que este pudesse escolher o seu futuro, entre a autonomia em relação à Indonésia e a independência, as autoridades indonésias comprometeram-se a libertá-lo uma semana após o referendo, que decorreu a 30 de Agosto.

Após sete anos de cativo, Xanana Gusmão foi libertado, numa altura em que Timor-Leste está a "ferro e fogo" pelas mãos das milícias pró-integracionistas e o Mundo - que acompanha a par e passo a situação no território - teme pela sua segurança.

Xanana Gusmão é actualmente comandante das Falintil (Forças Armadas de Libertação Nacional de Timor-Leste) e presidente do CNRT (Conselho Nacional da Resistência Timorense).

«Prometo que como homem livre tudo farei para trazer a paz a Timor-Leste e ao meu povo», afirmava ontem Xanana Gusmão poucos minutos após ser libertado em Jacarta.

Xanana Gusmão, na sua primeira intervenção após ser libertado, agradeceu ao presidente Habibie, ao governo indonésio e particularmente ao ministro da Justiça.

Aproveitou também para agradecer à comunidade internacional, aos governos e pessoas que o apoiaram pedindo a sua libertação.

AINDA NÃO É INDEPENDENTE

O significado de "Timor Lorosae"

Timor-Leste passou a Timor Lorosae. Da designação Timor-Leste, conotada com a presença colonial portuguesa e a ocupação indonésia, passou-se agora à "Ilha do Sol Nascente".

Isto não quer dizer que Timor tenha passado, depois de anunciados os resultados da consulta popular, a ser independente. A rejeição da autonomia

"conduzirá" à separação da Indonésia, embora não tenham sido estabelecidos os procedimentos seguintes, nem a duração dos períodos de transição.

Os moldes em que se dará a independência, «pacífica e ordeira» (nos termos dos Acordos de Nova Iorque) serão acordados entre Portugal, a Indonésia e as Nações Unidas.

Timor permanece, as-

sim, com o estatuto de "território não autónomo", sob jurisdição das Nações Unidas.

E embora as Nações Unidas devam, nos termos dos Acordos de Nova Iorque, «manter uma presença adequada» em Timor-Leste, a transferência da soberania "de facto" não é automática, e a Indonésia continua a ser responsável pela manuten-

ção da paz e da ordem públicas.

Situação que se manterá até que admita, perante as Nações Unidas, que não é capaz de garantir a paz e segurança em Timor-Leste, e que precisa da assistência de uma força multinacional, que a ser colocada em Timor será provavelmente comandada pela Austrália, e contará certamente com a presença de tropas portuguesas.

A bandeira utilizada pelos manifestantes pró-independência continua a ser a da Fretilin, e será provavelmente o pavilhão adoptado pelo novo estado aquando da sua criação.

TIMOR LOROSAE

Xanana Gusmão: o perfil de um líder

José Alexandre "Xanana" Gusmão, o líder incontestado da resistência timorense, chegou a pensar em emigrar para a Austrália antes do 25 de Abril. Não tinha ambições políticas, mas foi "apanhado" pelos acontecimentos em Timor-Leste e em poucos anos chegou ao comando da luta armada maubere.

Nascido a 20 de Junho de 1946 na região de Manatuto, no tempo da colonização portuguesa, Xanana (53 anos) começou por estudar no Seminário de Dare, dirigido por jesuítas, e depois no Liceu de Díli, que frequentou apenas até ao quinto ano.

O seu primeiro emprego foi como operário da construção civil, mas nas horas vagas gostava de escrever poemas. Até que um dia, com "Mauberíades", ganhou o prémio de poesia de Timor.

Segundo conta Emília, a mulher com quem casou em 1971 e de quem teve dois filhos (Zenilda e Nito), Xanana chegou a deslocar-se a Darwin, para sondar as hipóteses de arranjar emprego e emigrar com a família para a Austrália.

Mas ao regressar a Díli, em Outubro de 1974, a sociedade timorense estava em grande agitação porque, com o 25 de Abril em Portugal, tinham surgido partidos políticos e falava-se em independência.

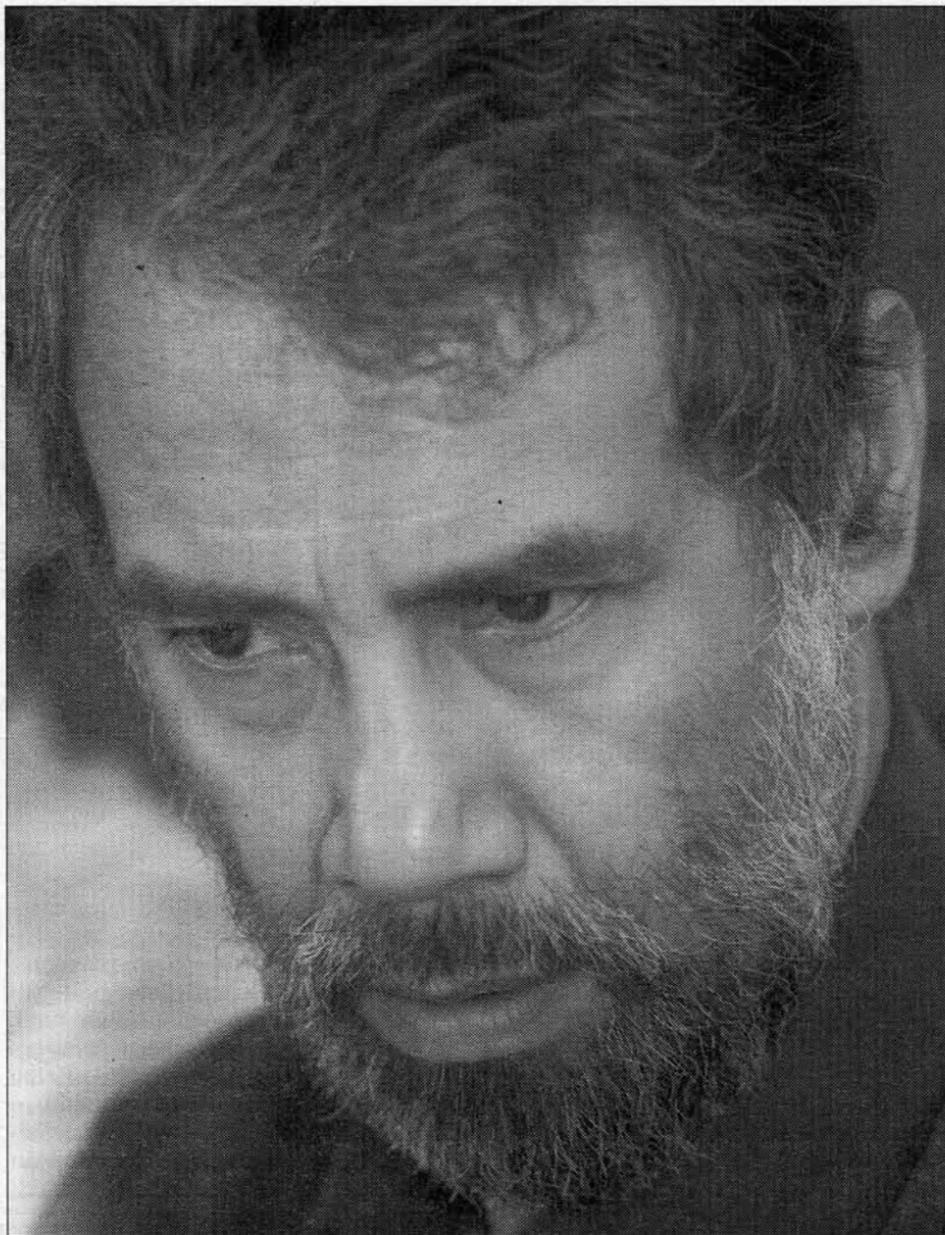
«A minha terra precisa de mim»

«Já não vamos para a Austrália. A minha terra precisa de mim», terá dito à mulher, e essas palavras traçaram o seu destino.

Contudo, não sentia apetência pela actividade partidária e demorou algum tempo a aceitar um dos vários convites que lhe foram feitos, aderindo à FRETILIN como militante de base.

Era um simples executante das directivas aprovadas pela direcção da FRETILIN e o seu gosto pela escrita leva-o a trabalhar no departamento de informação, onde acu-

- Xanana começou a sua educação no Seminário, passando depois para o Liceu de Díli. Em 1975 estava na Austrália. Mas depois da revolução, resolveu ficar em Timor: o seu povo precisava dele.



Xanana Gusmão foi ontem libertado, depois de sete anos numa prisão em Jacarta.

mulava as funções de fotógrafo.

Quando se dá a invasão indonésia a 7 de Dezembro de 1975, Xanana está precisamente perto da fronteira indonésia para recolher informações sobre os primeiros ataques, que tinham começado em Outubro.

um indonésio antes de se refugiar na Austrália, onde reside.

Por ocasião das grandes campanhas de aniquilamento lançadas pelos indonésios contra a resistência em 1977 e 78, Xanana assume na frente Leste as funções de adjunto do comissário

bate do comandante da guerrilha Nicolau Lobato, em Dezembro de 1978, Xanana inicia uma "longa marcha" de dois anos pelas montanhas, num processo de reorganização dos grupos dispersos de guerrilheiros para continuarem a luta armada.

- Xanana Gusmão foi libertado às 4h45 de ontem, tendo sido levado para a Embaixada do Reino Unido em Jacarta, onde foi entregue pelas Nações Unidas como «um homem livre».

Com o início da guerra, Xanana passa à clandestinidade e não volta a ver a mulher e os filhos, que tinham ficado em Díli. Emília chega mesmo a ser obrigada a viver com

pólitico da zona, a primeira de uma série de promoções à medida que os quadros mais experimentados vão caindo em combate.

Após a morte em com-

O culminar desse processo é em Março de 1981 quando a resistência realiza na clandestinidade a sua primeira conferência nacional e ali é criado um Conselho

Revolucionário do qual Xanana é eleito presidente, ao mesmo tempo que assume o comando das FALINTIL, o braço armado da FRETILIN. No seio da guerrilha é chamado de "Kay Rala Xanana Gusmão".

Os êxitos da guerrilha levam os indonésios, numa primeira fase, a propor negociações para um cessar-fogo, que não se concretiza, e numa segunda fase a reforçar os seus efectivos militares e a lançar grandes campanhas para tentar capturar Xanana e Ma'Huno, os dois últimos sobreviventes do antigo comité central da FRETILIN.

Na segunda conferência nacional da resistência, Xanana defende a criação de um Conselho Nacional da Resistência Maubere (CNRM), que já não se limita à FRETILIN, sendo alargado a outras forças políticas, de modo a reforçar a unidade nacional.

Quando a partir de 1987 os jovens das cidades pedem para se juntar à guerrilha nas montanhas, Xanana encoraja-os a ficar nas zonas ocupadas e lutar aí por todos os meios ao seu alcance: é o início das manifestações de massas que desembocam no massacre de Santa Cruz, em Novembro de 1991, e numa maior visibilidade da causa timorense em todo o Mundo.

Aprisionado à traição

A 12 de Novembro de 1992 é a vez de Xanana cair em poder dos militares indonésios, na sequência de uma denúncia, quando se encontra escondido em casa de amigos em Díli.

Na altura da sua prisão, as declarações de Xanana ao governador indonésio de Timor-Leste, Abílio Osório, em que punha em causa todo o seu passado e os seus ideais e em que se apresentava abatido e derrotado, suscitaram uma onda de protestos em todo o Mundo quanto a alegadas torturas a que estaria a ser submetido.

Segue-se, em 1993, o

juízo que o condenou à prisão perpétua por actividades subversivas contra o Estado indonésio. Durante o julgamento identificou-se como indonésio, mas falou sempre em português.

A pena de prisão perpétua viria mais tarde a ser comutada em vinte anos de prisão.

Em Fevereiro deste ano, Xanana Gusmão foi transferido da prisão de Cipinang para uma residência-prisão em Salemba, no distrito central de Jacarta. Recentemente, a sua pena foi comutada em mais cinco meses.

Com a queda de Suharto, em Maio último, inicia-se um processo de mudança política na Indonésia em que o movimento democrático se manifesta pela libertação de todos os presos políticos, incluindo Xanana Gusmão, e pela autodeterminação de Timor-Leste.

Considerado por muitos observadores como o "Nelson Mandela de Timor", Xanana desenvolveu esforços para que seja alcançada uma solução pacífica para a questão de Timor-Leste.

Xanana afirmou em diversas ocasiões não pretender ser presidente de Timor-Leste quando o território for independente, mas os seus seguidores e muitos observadores consideram que ele é a pessoa indicada para dirigir o futuro país.

Na sequência dos acordos de Nova Iorque, que finalmente estabeleceram a realização de uma consulta popular para o povo timorense escolher o seu futuro, entre a autonomia em relação à Indonésia e a independência, as autoridades indonésias comprometeram-se a libertá-lo uma semana após o referendo, que decorreu a 30 de Agosto.

Ontem, após sete anos em cativeiro, José Alexandre "Xanana" Gusmão foi libertado pelas 10h45 (hora da Indonésia, 4h45 da Madeira), e acabou por ser ele mesmo, entre conversações com o ministro da Justiça de Jacarta, a decidir o dia e o local da sua libertação.

Kay Rala Xanana Gusmão sai da prisão numa altura em que Timor-Leste, ou Timor-Loro Sae, a designação do futuro Estado, está a "ferro e fogo" pelas mãos das milícias pró-integracionistas (com a ajuda de militares e polícias indonésios). E o mundo — que acompanha a par e passo a situação no território — teme pela sua segurança.

TIMOR LOROSAE

XANANA JÁ É UM TIMORENSE LIVRE

Lágrimas e abraços
na hora da libertação

Um apertado abraço entre Xanana Gusmão e Ana Gomes selou simbolicamente a libertação do líder histórico da Resistência Timorense. Foi ontem, às 10 e 45 (hora local), no Ministério da Justiça indonésio, perante o ministro, alguns responsáveis militares, dois representantes da ONU, dezenas de câmaras de televisão em guerra aberta e ruidosa pelo melhor enquadramento e o silêncio comovido de Manuel Carrascalão.

Aos discursos, o presidente do CNRT deu a medida do seu perfil moral: «Prometo, como homem livre, tudo fazer para levar a paz a Timor-Leste e ao meu povo».

Um dia antes da data anunciada para a sua plena libertação, Xanana saiu da casa-prisão de Salemba pela última vez, para subir ao sétimo andar do ministério de Muladi. Na véspera, discutira as condições, recusando sucessivamente as propostas do Governo indonésio de, primeiro, o entregar à UNAMET em Díli e, depois, o levar para Baucau, de onde seguiria para Wemori, principal acantonamento das Falintil.

Finalmente, as condições de Xanana seriam aceites: libertação pura e

- Muitas lágrimas marcaram o momento da libertação de Xanana Gusmão, pontuado por um abraço entre o líder timorense e a responsável diplomática portuguesa na Indonésia.



O momento histórico da libertação de Xanana Gusmão.

simples em Jacarta, na presença de representantes das Nações Unidas (Samuel Tamrat e um coronel australiano, oficial de ligação da UNAMET), dos dois diplomatas da Secção de Interesses de Portugal (Ana Gomes e Afonso Malheiro) e de alguns responsáveis militares.

A cerimónia obrigou a uma verdadeira correria dos jornalistas. Primeiro, fora anunciada para as oito horas, depois marcada para as 15, finalmente convocada para as 10 e 30, no Ministério da Justiça. Um quarto de hora depois, Xanana entra, a passo firme, no salão do ministério, seguido dos seus carcereiros.

Tem um ar seguro e um semblante preocupado, mas vê-se que domina a situação. Ninguém diria que, naquele cenário, é ele ainda o prisioneiro. Fotógrafos e operadores de câmara acotovela-se, a cerimónia pode começar. Quando Xanana assina, finalmente, o papel que o declara um homem livre, é felicitado pelo próprio Muladi, que lhe entrega um presente.

Sempre perseguido pelos jornalistas, no final, Xanana Gusmão parte para a Embaixada do Reino Unido, que assumiu o compromisso de acolhê-lo enquanto a situação

em Timor não melhorar ou ele não decidir, entretanto, deslocar-se para outro lado. Darwin, por exemplo, era um destino considerado muito possível, dado que é lá que está a ser concentrada grande parte dos meios – militares, logísticos, humanitários – de socorro a Timor, prontos a ser enviados na primeira oportunidade. Já à tarde, e após encontros com o próprio embaixador britânico e o subsecretário dos Negócios Estrangeiros, John Battle, Xanana recebe jornalistas, para fazer uma importante declaração política, recheada de apelos à comunidade internacional e aos responsáveis políticos e militares indonésios. «Esperamos proporcionar-lhe aqui as condições que lhe permitam contribuir decisivamente para criar um futuro pacífico para Timor», diz o embaixador, com a consciência clara de estar a ser protagonista de um momento histórico.

Devia ter sido uma jornada de alegria. Mas não. O próprio Xanana não se sentia «totalmente livre». As notícias de Díli são desoladoras: o povo «continua a sofrer e a morrer»; Manuel Carrascalão, comovido, tenta sorrir; Ana Gomes disfarça uma lágrima. Apesar de tudo, o único que parece manter a serenidade é Xanana. Mas as suas declarações – no Ministério da Justiça no momento da libertação, na embaixada britânica na conferência de imprensa – reafirmam uma certeza: ele está livre, o seu povo ainda não.

ALBANO MATOS
jornalista do DN-Lisboa,
em Jacarta

Rússia exige fim da violência

A Rússia exigiu ontem «a paragem imediata dos actos de violência em Timor-Leste», através de um comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros russo.

«A escalada de violência por parte daqueles que querem a integração de Timor na Indonésia contra os independentistas preocupa-nos bastante», diz o documento.

Moscou reclama igualmente que sejam tomadas medidas de protecção da população local e dos representantes da comunidade internacional em Timor-Leste, entre os quais se incluem quatro cidadãos russos.

«O Conselho de Segurança da ONU deverá tomar as decisões mais eficazes a fim de estabelecer a ordem em Timor-Leste».

O comunicado termina com a promessa que a Rússia, «como membro permanente do Conselho de Segurança, tudo fará para que esses esforços necessários se concretizem».

Nicole Fontaine defende envio de força

A presidente do Parlamento Europeu, Nicole Fontaine, defendeu ontem o envio de uma força de manutenção da paz para Timor-Leste dada a situação de violência, morte e pilhagens na antiga colónia portuguesa.

Num comunicado divulgado em Bruxelas, Nicole Fontaine considera que «cabe à comunidade internacional e, em particular, às Nações Unidas, contribuir para estabilizar Timor».

A presidente do PE apela, entretanto, ao governo indonésio «que exija aos grupos paramilitares o respeito pela vitória clara do "sim" no referendo e que acabe com todo o tipo de apoio militar e logístico aos partidários da integração».

Os deputados europeus conservadores britânicos exigiram, por seu turno, uma «acção internacional urgente, incluindo a eventual suspensão da ajuda».

Segundo o deputado Geoffrey Van Orden, «a Indonésia não pode prosseguir o seu caminho ignorando o resultado do referendo (...) existe uma crise crescente em Timor-Leste, que ameaça tornar-se no Kosovo da Ásia».

Internacional Socialista condena caos

A Internacional Socialista condenou ontem, em Paris, «o terror e a violência que as milícias e o exército indonésio fazem reinar em Timor-Leste» na sequência do referendo do passado dia 30 de Agosto em que a maioria da população votou pela independência.

Num comunicado enviado à Lusa, Pierre Mauroi, presidente da Internacional Socialista, salienta que aquela entidade não está disposta a aceitar que a expressão da maioria da população timorense esteja a ser «ridicularizada».

A Internacional Socialista exige que as autoridades indonésias imponham às milícias e às suas tropas «o respeito pela vontade popular e o resultado de um escrutínio que eles próprios tinham proposto, sob a égide das Nações Unidas» e que «parem as deportações maciças das populações civis», que algumas fontes apontam como sendo uma tentativa de partição do território.

Faz ainda um apelo à comunidade internacional para que se faça respeitar e manifesta-se solidária com as vítimas desta «nova barbárie».

TIMOR LOROSAE

XANANA EM CONFERÊNCIA EM JACARTA

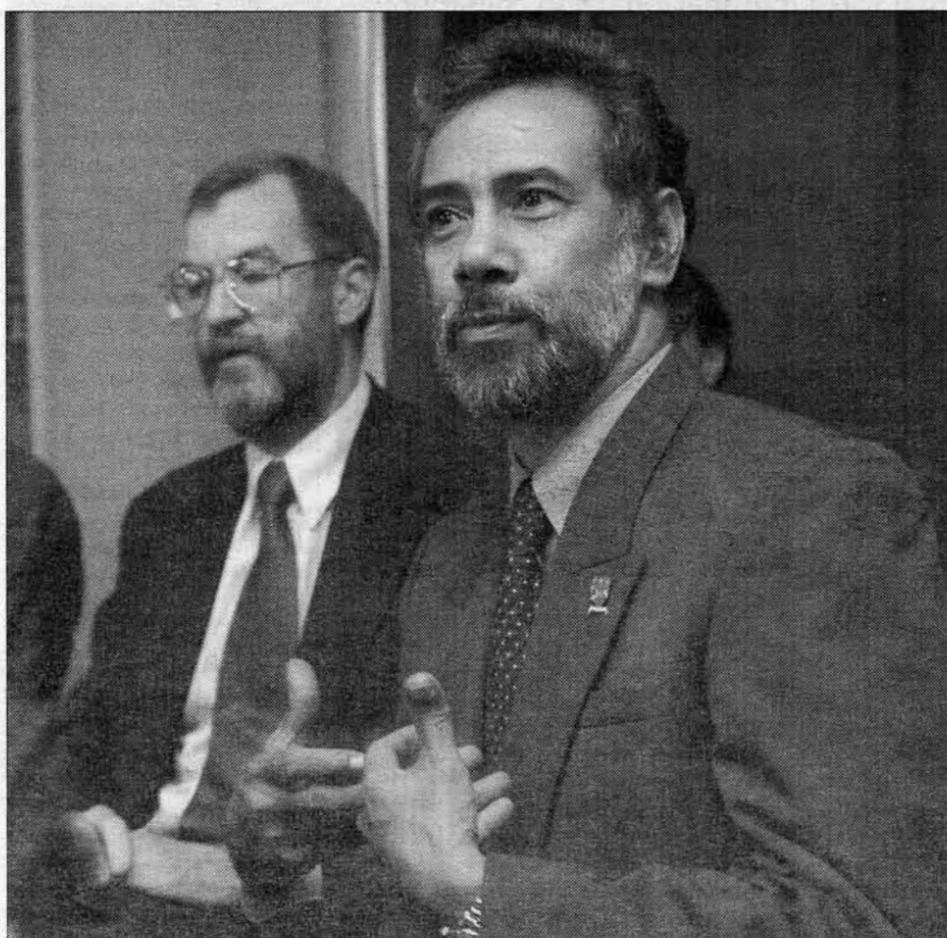
Apelo à paz e ao apoio internacional

Numa importante declaração política a anteceder a conferência de imprensa ontem à tarde, na Embaixada do Reino Unido, a primeira em liberdade, Xanana Gusmão fez vários apelos: à «consciência dos governantes indonésios para porem fim à violência que as forças armadas estão a criar» em Timor-Leste; à consciência dos políticos indonésios «para pensarem que estão a matar população indefesa»; aos generais indonésios, «para sentirem que já basta»; aos «irmãos da pró-autonomia e aos comandantes das forças pró-integração para pensarem que estão a matar, estão a permitir com as suas atitudes que o povo de Timor seja exterminado»; ao «bom senso» dos governantes indonésios, «para reconhecerem a sua incapacidade e pedirem o apoio internacional».

«Vejo que é este o único caminho, a única forma de acabar com o novo genocídio que está a ser praticado em Timor; declarou, sublinhando que, «nesta hora crítica», estava «pronto a trabalhar com o Governo indonésio para levar a paz a Timor» e também «pronto» para se encontrar «com políticos, governantes, intelectuais, a juventude para todos pensarmos que já bastam estes 25 anos de sofrimento de um povo pequeno que somente lutou pelo seu direito à autodeterminação».

No seu primeiro dia de liberdade em sete anos, o líder

- A primeira intervenção de "Xanana, homem livre" foi um apelo à paz e ao apoio por parte da comunidade internacional, bem como à reconciliação do seu povo em Timor Lorosae.



Na primeira conferência de imprensa depois da libertação, Xanana apelou à paz.

histórico da resistência timorense disse que não se sentia «totalmente livre» porque o povo timorense «continua a sofrer e a morrer» e afirmou-se «disposto a ir para Timor

o mais cedo possível para estar junto do meu povo e lá construir de uma vez para sempre a paz e a tranquilidade de que o povo necessita».

Na sua declaração, referiu

que o Governo indonésio «não tem tido capacidade de controlar a situação em Timor ou não quer» e comentou a imposição da lei marcial da seguinte forma: «Sin-

ceramente, não sei para que serve; porque não há população nas vilas, está sendo levada para Atamburo, Alor e Kupang».

«Não sei o que mais dois batalhões vão fazer em Timor, quando toda a gente sabe que é o próprio TNI (forças armadas) que mata, que persegue, que destrói, queima casas e saqueia a população», adiantou Xanana, que alertou ainda: «Muita população vai morrer nesta primeira semana, de fome e de doença. Muitas crianças vão ter que ser abandonadas pelo caminho, porque as mães não têm leite para lhes dar».

Em voz lenta mas segura, Xanana respondeu depois a algumas perguntas dos jornalistas.

Regresso a Díli: «Quando as circunstâncias melhorarem, o que espero seja o mais rápido possível».

Falintil: «Continuam acantonadas e a receber população que sai todos os dias de todas as partes. Embora lhes custe suportar as lágrimas e o sofrimento do seu povo, continuam a manter-se firmes na decisão de não contribuir para piorar a situação. Não haverá da nossa parte o mínimo gesto para a tão propalada guerra civil».

Consulta: «A consulta popular não foi destruída, apesar de toda a violência a partir de Janeiro. Nenhuma violência e nenhum acto de terror pode destruir o que o nosso povo construiu democraticamente».

Culpados: «O que a população diz é que é o TNI que está a matar. São forças militares indonésias, soldados indonésios».

Acção internacional: «Creio que a comunidade internacional deve tomar acções urgentes em dois aspectos:

1. Pacificar Timor, criar oportunidade para que o povo regresse às suas casas e isso só será possível com uma força de paz;

2. Apoiar com logística e medicamentos, porque Timor-Leste está a ser destruído».

Reconciliação: «Preferia não falar agora de futuro, porque o presente está a ser destruído. Vou tentar tudo o que for possível para continuar a chamar os meus irmãos do outro lado para tomarem essa consciência. Eles estão ajudando os seus próprios irmãos a morrer. Isto é difícil de aceitar, mas o nosso povo está a aceitar isso, as Falintil também. E eu vou convencê-los de que, mesmo assim, eles serão perdoados».

Diálogo: «Falei hoje (ontem) com as autoridades indonésias e pedi-lhes para compreenderem que para salvar a própria imagem da Indonésia – e estamos dispostos a ajudar nesse aspecto – eles teriam de pedir a ajuda da comunidade internacional».

Quadros: «Em 17 de Abril houve o primeiro plano para matar todos os membros do CNRT e quadros pró-independência. A força da nossa organização clandestina conseguiu salvá-los. Hoje, sei que ainda estão nas montanhas, guiando o povo, levando-o a refugiar-se e a encontrar os melhores sítios. Mas dois quadros da frente política interna foram mortos e esquartejados».

ALBANO MATOS
Jornalista do DN-Lisboa,
em Jacarta

Eduardo dos Santos defende intervenção

O presidente angolano sugeriu a Portugal que proponha aos seus aliados europeus e aos EUA uma «intervenção militar» em Timor-Leste, sob a égide das Nações Unidas. Em carta enviada a Jorge Sampaio, e em parte divulgada pelo governo de Luanda, o chefe de Estado angolano pretende ainda a realização de uma reunião de emergência do Conselho de Segurança da ONU.

Para Eduardo dos Santos, esta reunião deverá ter como objectivo «deliberar sobre a retirada imediata das forças militares e policiais indonésias de Timor-Leste, o desdobramento de forças sob o mandato da ONU e o início do processo de transição para a independência».

O presidente angolano manifestou ainda a sua «grande preocupação» pela situação actual em Timor-Leste, «que põe em risco a vida de milhares de cidadãos civis e dos dirigentes do Conselho Nacional da Resistência».

José Eduardo dos Santos defende que Portugal deve «assumir maior protagonismo» na busca de uma solução urgente para a «gravíssima crise criada deliberadamente pelas forças militares e policiais da Indonésia».

Seleção solidária com povo timorense

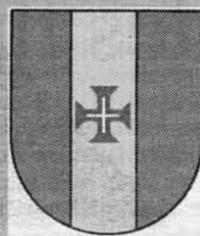
A selecção portuguesa de futebol expressou ontem, em Bucareste, a sua solidariedade para com o povo de Timor-Leste, cumprindo um minuto de silêncio em memória das pessoas assassinadas no território. Jogadores, técnicos, dirigentes e todos os restantes membros da comitiva entraram no relvado com faixas pretas, com a inscrição "Timor" e, pouco depois, uniram-se junto a uma das linhas laterais, tendo o silêncio "invadido" o recinto durante um minuto.

«Em nome da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), que não pode estar alheia a problemas bem mais importantes do que o futebol, e da equipa nacional e de sub-21 queria expressar a nossa solidariedade com Timor e pedir a intervenção da ONU para ajudar o povo timorense», referiu Gilberto Madail, presidente da FPF.

O dirigente afirmou ainda que vai «ver o que é que é possível fazer» em relação ao encontro face à Roménia, prometendo que, se a penalização a aplicar pela UEFA for apenas monetária, a FPF vai deixar os jogadores entrarem em campo com faixas negras no braço.

Jardim recusa bandeira a meia haste

«Lutos nacionais a Região cumpre-os. E há brincadeiras de mau gosto em relação às quais a Região, ao nível oficial, não alinha». Foi desta forma, curta e seca, que o Presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, comentou ontem, ao DIÁRIO, em Santa Cruz a recusa de colocar a bandeira a meia haste em sinal de luto por Timor.



«Brincar com a bandeira nacional e com a bandeira da RAM, a Região não alinha nisso», afirmou Jardim, escusando-se a mais comentários. Ontem, a bandeira na Universidade da Madeira chegou a estar a meia haste. Um gesto que durou muito pouco tempo. Informações recolhidas pelo DIÁRIO dão conta que a Quinta Vigia terá ordenado a recolocação do estandarte na posição habitual.

TIMOR LO ROSAE

Portugal define forças a enviar

- Mesmo com unidades destacadas no Kosovo e na Bósnia, Portugal continua a poder destacar algumas unidades para Timor. Resultado de um estudo efectuado pela Lusa, o mais provável é serem enviadas duas companhias de infantaria ligeira (uma de fuzileiros e outra de pára-quedistas), uma fragata e uma corveta. Mas será uma eventual força multinacional sob comando australiano a definir as necessidades.



É na protecção aos timorenses que se dará uma potencial intervenção de forças portuguesas de manutenção de paz.

Os chefes militares já apresentaram à tutela a «informação fundamental» para a tomada de decisão política quanto à participação portuguesa numa eventual força multinacional a enviar para Timor-Leste, disse ontem uma fonte oficial à Lusa.

Os dados fornecidos pelas chefias militares habilitaram o ministro da Defesa a garantir que as Forças Armadas – já envolvidas

nas operações de paz na Bósnia e no Kosovo – podem destacar meios humanos e materiais para aquela força.

A informação foi dada ontem a Jaime Gama pelo Conselho de Chefes de Estado Maior – que em rigor se tratou de um Conselho Superior Militar "informal", uma vez que o ministro participou na reunião, assegurou a fonte.

Quanto às modalidades de participação e à dimen-

são da componente nacional, entre outros aspectos que o Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas terá de incluir no memorando pedido pelo ministro da Defesa, a referida fonte, garantiu que ainda não há dados disponíveis.

«Não se sabe se [a força multinacional] existe. Só depois é que se sabe o que vamos mandar», explicou.

No caso do memorando pedido por Jaime Gama, es-

se documento formal conterá diversos cenários possíveis e as correspondentes modalidades de participação das Forças Armadas portuguesas.

Para já, e em termos apenas informais, estima-se que Portugal pode enviar duas companhias de soldados (uma de fuzileiros e outra de pára-quedistas), uma fragata e uma corveta da Armada, de acordo com o que a Lusa apurou junto de várias fontes.

SEGUNDO O WASHINGTON POST

Violência promovida por unidades timorenses

A violência em Timor-Leste está a ser levada a cabo principalmente por milhares de soldados e polícias timorenses que desertaram das suas unidades das forças armadas indonésias e estão amotinados, disse ontem o jornal "Washington Post".

Numa reportagem de primeira página, o envia-

do do jornal, Keith Richburg, agora já em Jacarta, escreveu que «a declaração da lei marcial pelas autoridades indonésias foi feita numa altura em que "diplomatas e outros analistas disseram ter recebido novas provas de que milhares de tropas e polícias da Indonésia naturais de Timor-Leste desertaram

das suas unidades e estavam a juntar-se às milícias pró-integração na sua campanha contra o movimento independentista».

Um diplomata ocidental foi citado como tendo dito que em Timor-Leste «há uma situação de motim». «Há um colapso total das estruturas de comando e controlo e muitas deser-

ções», acrescentou o diplomata, citado pelo Washington Post.

O jornal disse que neste momento há cerca de 6.000 soldados timorenses nas forças armadas indonésias, «incluindo dois batalhões formados inteiramente por timorenses».

Além disso, cerca de mil timorenses fazem parte da força nacional de polícia em Timor, disse o prestigiado jornal citando analistas militares.

«A maior parte destes soldados e agentes da polícia amotinaram-se e parece serem os responsáveis por grande parte da violência», acrescentou.

CRONOLOGIA RECENTE

O que se tem passado em Timor-Leste

Muito frequentemente, uma cronologia ajuda a entender a forma como se encadeiam os factos que fazem a história, e que condicionam os acontecimentos no presente.

1974, 25 de Abril

Um golpe militar em Lisboa instala em Portugal um novo governo que dá início a uma política de descolonização.

1975, 27 de Agosto

O governador e administração portugueses retiraram-se de Díli, refugiando-se em Ataúro.

1975, 28 de Novembro

Depois de uma breve guerra civil, a Fretilin, um partido de esquerda, declara a independência de Timor-Leste.

1975, 29 de Novembro

O Ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio Adam Malik assina uma declaração em que integra o território na república da Indonésia.

1975, 7 de Dezembro

Tropas indonésias invadem Timor-Leste. Estimativas apontam para a morte de 200 mil pessoas – um quarto da população – no seguimento da repressão militar e da fome que se lhe segue.

1976, 17 de Julho

O presidente Suharto assina uma lei que transforma Timor-Leste, formalmente, na 27ª província da Indonésia. As Nações Unidas não reconhecem esta acção, e continuam a considerar Portugal a potência administrante do território.

1983, Fevereiro

A Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas adopta uma resolução em que afirma o direito à independência de Timor-Leste.

1991, 12 de Novembro

Tropas indonésias atiram sobre o cortejo fúnebre de uma activista anti-indonésio, em Díli – o "massacre de Santa Cruz". O relatório oficial fala em 50 mortos, mas grupos ligados aos Direitos Humanos garantem que estes valores estão muito mais próximos dos 200 mortos.

1992, Agosto

As Nações Unidas adoptam uma resolução em que condenam a violação dos Direitos Humanos em Timor-Leste.

1992, 20 de Novembro

Xanana Gusmão, líder da guerrilha, é capturado. No ano seguinte é condenado a prisão perpétua. A pena é mais tarde comutada para vinte anos.

1996, 11 de Outubro

Carlos Ximenes Belo, bispo de Díli, e José Ramos Horta recebem o prémio Nobel da Paz.

1998, 1 de Maio

Suharto é afastado do poder, no meio de uma grave crise económica, protestos populares e distúrbios. É substituído por B. J. Habibie.

1998, 9 de Junho

Habibie afirma estar a considerar a concessão de «um estatuto especial» e uma autonomia mais ampla para Timor-Leste, mas insiste que o território permanecerá na Indonésia. Portugal rejeita a proposta.

1998, 8 de Agosto

A Indonésia anuncia a retirada de todas as forças de combate

1998, 30 de Outubro

Documentos secretos indonésios demonstram que o número de militares indonésios em Timor se manteve.

1999, 11 de Janeiro

A Austrália afirma-se disposta a apoiar a independência se a população rejeitar a autonomia.

1999, 10 de Fevereiro

Xanana Gusmão é retirado da prisão e colocado sob prisão domiciliária.

1999, 24 de Fevereiro

Portugal pede uma presença permanente das Nações Unidas em Timor.

1999, 25 de Fevereiro

Tropas indonésias fazem fogo sobre jovens pró-independência em Timor-Leste. Milhares de pessoas participam nos funerais.

1999, 5 de Maio

Portugal e a Indonésia assinam um acordo que permitirá à população de Timor optar pela autonomia ou pela independência.

1999, 30 de Agosto

Consulta popular em Timor reúne 98% dos inscritos. A população opta pela independência (78,5%).

1999, 1 de Setembro

Alatas considerou «livre e justa» a consulta popular.

1999, 2 de Setembro

A UNAMET iniciou contagem dos votos, em Díli.

1999, 3 de Setembro

Frente Unida pela integração apresenta uma lista com as irregularidades na consulta.

1999, 4 de Setembro

Mais duas vítimas mortais em Timor. A Indonésia anuncia a libertação de Xanana Gusmão.

1999, 5 de Setembro

Soldados indonésios e membros das milícias matam dezenas de pessoas em Díli.

1999, 6 de Setembro

O Conselho de Segurança das NU manda uma missão a Timor. Portugal procura apoios para uma intervenção em Timor.

1999, 7 de Setembro

Xanana é libertado pela Indonésia, e dá-se a imposição da lei marcial em Timor-Leste.

TIMOR LOROSAE

ESTADOS UNIDOS RETICENTES

Vários Estados apoiam intervenção

Embora os EUA hesitem, já há vários Estados que defendem uma intervenção em Timor.

Os EUA não tomaram qualquer decisão sobre uma eventual participação numa força internacional de paz em Timor-Leste, afirmava ontem o porta-voz da Casa Branca, Joe Lockhart.

O porta-voz acrescentou que as autoridades norte-americanas insistem «na necessidade de manter a segurança dos habitantes de Timor-Leste e de respeitar os resultados do referendo de 30 de Agosto», que deu a vitória esmagadora à independência.

Esta posição reservada dos Estados Unidos surge numa altura em que muitos países insistem na necessidade do envio de uma força de paz para o território.

O secretário-geral da ONU, Kofi Annan, disse



Vários estados defendem uma intervenção sob a égide das Nações Unidas.

que está a manter contactos com vários países sobre uma possível intervenção, dado que, afirmou, «não se pode permitir que o caos em Timor-Leste continue mais tempo». Para o secretário-geral das Nações Unidas, se a lei marcial instaurada no território não der resultado, a comunidade internacional deve estudar outras

formas de pacificar o território.

Os que apoiam a intervenção

A Austrália já manifestou a disponibilidade para enviar rapidamente tropas para ajudar a Indonésia a controlar as milícias integracionistas.

A Nova Zelândia já manifestou a disposição de participar numa força internacional se forem cumpridos três requisitos: aprovação por parte da Indonésia, mandato da ONU e a participação de outros países, além dos neo-zeelandeses e australianos.

O Reino Unido disse ter um «importante trabalho a desempenhar» numa

eventual decisão que seja tomada pelo Conselho de Segurança da ONU.

A França também admite uma intervenção internacional se continuar a violência em Timor-Leste.

A China não quis ainda adiantar se está disposta a colaborar num contingente militar internacional, mas também não afastou a hipótese, ao afirmar que «respeita a decisão da população de Timor e espera que cada parte faça os seus esforços para manter a estabilidade».

A União Europeia apoia o envio de uma força de paz da ONU, posição subscrita pela presidente do Parlamento Europeu, Nicole Fontaine, que pediu o envio urgente de um contingente militar para a ex-colónia portuguesa.

Nelson Mandela, por seu lado, pediu à ONU que tome as «medidas mais fortes possíveis» contra a Indonésia para evitar a «matança de inocentes» e defendeu que «em nenhum momento se deve mostrar debilidade nem titubear» perante a «caótica» situação que se regista no território.

Jornalistas promovem vigília

O Sindicato dos Jornalistas da Madeira organiza, pelas 19h00 de hoje, uma vigília junto à Sé Catedral do Funchal, na qual pretende mostrar solidariedade para com o povo de Timor-Leste e, ao mesmo tempo, protestar contra «a inoperância e a passividade da comunidade internacional, face à situação dramática que se vive no território».

Nesta iniciativa, a Direcção do Sindicato espera contar com a participação de todos os profissionais da comunicação social, da população em geral e das forças vivas da sociedade madeirense.

De referir que o Movimento para a Emancipação Social das Mulheres Portuguesas, foi a primeira associação a prontificar-se a aderir à iniciativa do Sindicato dos Jornalistas.

Portugal de luto por Timor

Um grupo de cidadãos anónimos pretende que hoje seja um «dia nacional de luto por Timor» e para tal, pede a todos os portugueses que usem um sinal de luto, que pode ser uma gravata preta, uma camisa ou um casaco da mesma cor.

José Manuel Sebastião, porta voz do grupo de cidadãos, quer o país vestido de negro, apelando às autarquias e aos órgãos de Governo para que adiram a esta iniciativa, procurando dar um sinal claro, à comunidade internacional, de que Portugal está unido em torno de um forte sentimento de solidariedade com o povo de Timor-Leste.

Para este empresário, é urgente que o Conselho de Segurança das Nações Unidas permita uma intervenção rápida em Timor, de forma a evitar o genocídio de toda uma população.

José Manuel Sebastião acredita que tal venha a acontecer, pois caso contrário assistir-se-á à completa inversão dos valores da democracia, ou seja, o primado económico será colocado à frente da defesa dos direitos e da dignidade do Homem. Neste caso, a democracia teria de ser reinventada, salienta o empresário.

ORLANDO VENTURA NÃO POUPA MILITARES

Indonésia cumpre plano de extermínio em Timor

O Procurador-Geral da República para a Madeira, Orlando Ventura, afirmou, ontem, ao DIÁRIO, que a resolução do conflito timorense «terá necessariamente de passar por uma conjugação de esforços, mantida pela comunidade internacional, tanto a nível diplomático como a nível económico».

Este responsável judicial, que cumpriu o serviço militar em Timor nos finais da década de sessenta, acredita que as estruturas militares indonésias «prepararam e estão a executar um plano previamente delineado que visa a extermínio da população timorense».



Orlando Ventura cumpriu serviço militar em Timor.

Definindo a situação internacional em torno de Timor como «uma corrida contra o tempo», Orlando Ventura é peremptório ao sublinhar a importância de que se reveste a imposição do uso da força pela comunidade internacional. «Ou a ONU se impõe sem rodeios face ao que está a acontecer no território ou então iremos assistir impávidos a um segundo genocídio em solo de Timor».

Indonésia com poder "pulverizado"

As rupturas existentes

na cadeia de comando da estrutura militar indonésia – Orlando Ventura crê que «nem o próprio ministro da Defesa indonésio exerce agora algum tipo de controlo sobre as forças militares sediadas em Timor» –, e os altos interesses económicos que boa parte dos militares detêm na ilha – este quadro judicial afirma que «cerca de 50% do melhor solo timorense está nas mãos dos militares» – são por ora impeditivos de uma solução global para o território.

Lei marcial sem efeitos

Negando qualquer efeito prático à lei marcial entretanto imposta, Orlando Ventura subscreeve ainda a tese, ontem expressa por Ramos-Horta, segundo a qual a mesma lei «mais não irá fazer do que legitimar a matança de inocentes por via legal. Certo é que as próximas 48 horas serão decisivas», conclui.

TIMOR LOROSAE

EM TODO O MUNDO

O caos em Timor visto pelos jornais

- A situação caótica que se vive em Timor foi objecto de estudo por parte dos principais jornais do mundo, que destacaram principalmente o aparente conluio entre milícias e exército indonésio.

ROBERTO LOJA



A imprensa internacional deu um grande destaque à questão timorense opondo-se às acções da Indonésia naquela que foi a sua 27ª província.

Todos os jornalistas mobilizados

O Sindicato dos Jornalistas está solidário com o povo de Timor e repudia «as reticências da comunidade internacional quando, em Timor Lorosae, são calcados os mais elementares direitos da população martirizada há 24 anos».

Para que esta realidade se altere, a Direcção do Sindicato tem estado em contacto permanente com a Federação Internacional de Jornalistas, mobilizando profissionais de todo o mundo para a defesa do povo Maubere e do direito à livre circulação de jornalistas, «para que, através da informação, todos os povos conheçam os crimes contra a Humanidade perpetrados pela escória ao serviço de criminosos».

Apelos à paralisação

A CDU, a União dos Sindicatos da Região Autónoma da Madeira e o Sindicato da Hotelaria solidarizaram-se com a decisão da CGTP/In de propor, a todos os trabalhadores, que façam uma paralisação simbólica de 3 minutos, às 15h00 de hoje, e apelou a todos os trabalhadores madeirenses para aderirem a esta acção simbólica de solidariedade para com o povo de Timor.

Juventude Popular coloca vela

A Comissão Política da Concelhia do Funchal da Juventude Popular decidiu aderir ao apelo da Direcção Nacional do Partido Popular, e colocou, na noite de seis para sete de Setembro, uma vela a arder pela alma do povo timorense. No mesmo dia, enviou uma mensagem via correio electrónico a Bill Clinton, presidente dos Estados Unidos da América, para que «use da influência do país a que dirige os destinos, no sentido de obrigar a Indonésia a aceitar a intervenção de uma força de manutenção de paz no território de Timor-Leste».

A imprensa internacional tem dado a Timor honras de primeira página um pouco por todo o mundo.

O New York Times, por exemplo, refere-se a «milhares em fuga em Timor depois do ataque das milícias», considerando aquilo que se vem passando no território como «uma campanha planeada de selvajaria, efectuada por milícias apoiadas pelo exército indonésio, que queimaram casas e mataram residentes, forçando milhares a procurar refúgio nas montanhas».

O jornal norte-americano refere-se à declaração da lei marcial para Timor-Leste, embora considere permanecerem dúvidas sobre os objectivos, que podem ser usadas para controlar a violência

ou para combater as forças independentistas que se refugiaram nas montanhas.

É também o New York Times que aponta para o crescimento dos apoios no sentido de uma intervenção das Nações Unidas.

O Washington Post refere o falhanço dos sistemas de comando e controlo do exército indonésio, sendo de registar muitos desertores, que se teriam juntado aos defensores da integração. O jornal cita José Ramos-Horta, que teria afirmado que a Indonésia «vai usar as facilidades da lei marcial para atirar legalmente contra os timorenses».

O Washington Post refere ainda o planeamento – já em estado adiantado – de uma força de manutenção de paz para Ti-

mor, que incluiria entre 5 e 7 mil militares com poderes para impor a ordem, e que incluiria efectivos australianos, neozelandeses, ingleses, canadianos e de alguns outros países.

O International Herald Tribune destaca, depois de referir «uma campanha aparentemente planeada, com milícias apoiadas pelo exército», o ataque e destruição da casa de D. Ximenes Belo, o bispo de Díli, para concluir com a ideia de que «o caos seria planeado como um aviso da parte de Jacarta não só para Timor, como para as regiões de Aceh e de Irian Jaya», que também contam com movimentos separatistas importantes.

O Le Monde refere que Jacarta e as suas milícias mergulharam Timor-

-Leste num terror louco, como se estivessem a castigar o território pela opção pela independência. O Le Monde refere-se também a um plano de participação indonésio, o que justificaria o transporte de largos milhares de timorenses para Timor Ocidental.

O NRC Handelsblad refere-se a Timor-Leste como dominado pelo pânico, apontando concretamente o assalto à sede da Cruz Vermelha.

O Daily Telegraph destacava o facto de terem sido postas em estado de alerta tropas australianas para uma eventual intervenção em Timor. O mesmo jornal refere-se ainda aos esforços portugueses no sentido de conseguir uma intervenção por parte das Nações Unidas, chamando ainda a atenção para a urgência da questão.

O Independent considera que o verdadeiro horror que persiste em Díli está para além da nossa capacidade de compreensão, e que a melhor forma de ter uma ideia do que se passa é ouvir os sons que saem dos rádios da UNAMET.

O Sydney Morning Herald, da Austrália, destaca a libertação de Xanana Gusmão, apontando-o como o provável presidente de Timor independente, bem como a questão de ter sido imposta pela Indonésia a lei marcial.

Os jornais indonésios apelam ao seu governo para que aceite, e imponha a decisão dos timorenses, manifestada aquando da consulta popular. Marcam ainda o ataque à casa de D. Ximenes Belo, e a sua evacuação para Baucau.

Finalmente, o Suara Merdeka refere vinte e cinco mortos e dezenas de feridos no incêndio da diocese de Díli, citando fontes do Hospital de Díli, segundo as quais as mortes resultaram de feridas originadas por armas brancas e de fogo.

Outro facto indicado pelo Suara Merdeka aponta para a existência de milhares de refugiados, sendo que só a sede da Cruz Vermelha teria recebido mais de dois mil.

Jardim quer ONU em Timor

O presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, defendeu ontem em Machico a intervenção «imediate» dum contingente de «capacetes azuis» em Timor Lorosae.

Jardim, que falava ao DIÁRIO no decurso de uma acção partidária realizada com os militantes do PSD-Machico, adiantou ser «absolutamente necessário» que a comunidade internacional tenha presente a necessidade de proceder a uma intervenção de tipo militar, a fim de fazer respeitar «os direitos humanos da população timorense assim como os próprios resultados saídos do referendo».

Independentemente da concordância manifestada ontem com as principais instâncias nacionais, o chefe do executivo regional não se coibiu no entanto de tecer duras críticas ao governo de António Guterres. Para Jardim o executivo socialista tem «largas culpas» no que toca ao adensar da situação de crise instalada em Timor uma vez que, como explicou, «é patente que não existiam condições políticas e de segurança para a realização de um referendo daquela natureza no território».

«E o Governo – sintetizou Jardim – concordou com a realização desta consulta».

Nascimento já deixou Timor

José Ilídio Nascimento, descendente de madeirenses, foi uma das 500 pessoas escolhidas pelas Nações Unidas para integrar a equipa de observadores da UNAMET, durante o referendo em Timor-Leste.

Residente na África do Sul, partiu para o território a 28 de Agosto, dois dias antes da consulta popular. Passada uma semana do dia de decisão para o povo maubere, o DIÁRIO tentou saber se o advogado, que também é membro da Plataforma Internacional de Juristas para Timor-Leste, se encontra junto à família que o esperava no Canadá. Contudo as únicas informações chegaram-nos através da agência Lusa dando conta que a equipa de dez observadores sul-africanos, está a salvo e já abandonou Díli. Entre eles deve estar com certeza o advogado José Nascimento, que tem chegada prevista à África do Sul no dia 13 deste mês.

MAIS DE 100 DESAPARECIDOS

Sismo na Grécia provoca 15 mortos

- 15 mortos e mais de 100 feridos foi o balanço de ontem, ao fim da tarde, do sismo na Grécia.

O número de mortos devido ao sismo que ontem abalou Atenas ascende a 15 e o dos desaparecidos a uma centena, numa altura em que as equipas da polícia e bombeiros procediam ao resgate de pessoas soterradas.

É o caso de 70 operários bloqueados nas ruínas da fábrica de isolantes térmicos Ricomex, a Noroeste de Atenas, e de um número indeterminado de cidadãos apanhados no desabamento de pelo menos meia centena de edifícios.

O abalo, considerado o mais grave dos últimos 18 anos, teve a magnitude de 5,9 na escala de Richter e epicentro apenas a 20 quilómetros da capital - na região de Menidi, onde desde as 12:00 da Madeira o abalo continua a replicar -, deixando desalojados milhares de gregos residentes sobretudo nos arredores.

Ontem ao fim da tarde, os cidadãos que ficaram sem lar preparavam-se pa-



Dezenas de pessoas estão desaparecidas sob os escombros.

ra passar a noite ao relento, em tendas ou abrigados nos próprios automóveis.

Duas das vítimas sucumbiram de ataque cardíaco e uma terceira, atarrada, acabou por se lançar de uma janela.

De acordo com as autoridades, seis bairros de Atenas foram particularmente atingidos e uma empresa na localidade de Taton (subúrbio a Noroeste) ficou em chamas.

O abalo foi sentido durante cerca de 10 segundos e semeou o pânico entre a população, provocando enormes engarrafamen-

tos nas principais artérias e o bloqueamento dos automóveis.

No entanto, a Acrópole continua de pé, tal como as colunas do Templo de Zeus e os grandes monumentos da Antiguidade Clássica, mas não o Museu Nacional de Arqueologia, que guarda das mais preciosas peças arqueológicas do mundo e onde a destruição de cerâmicas raras foi anunciada.

Os cerca de cinco milhões de habitantes da capital grega, construída sobre a placa tectónica euro-africana, estão a ser acon-

selhados a manter a calma e ficarem longe de construções, enquanto permanecem em alerta máximo os hospitais, onde dezenas de feridos receberam tratamento por cortes de vidros nos braços e pernas.

Os especialistas não excluem que sismos da mesma magnitude possam repetir-se nas próximas horas, à semelhança do que aconteceu a 17 de Agosto na Turquia, ceifando 15.000 vidas.

O executivo grego esteve reunido de emergência, por convocação do primeiro-ministro Costas Simitis.

SETE MORTOS

UNITA atacou viatura civil

Forças militares da UNITA mataram sete pessoas segunda-feira num ataque a uma viatura civil no troço rodoviário entre a localidade de Cota Kingles e a cidade angolana de Malange, disse ontem à agência Lusa fonte governamental local.

Segundo a fonte, as tropas da UNITA saquearam os bens que as sete pessoas transportavam para comercializar e queimaram os corpos e a viatura em que seguiam.

Nos últimos dias, aquele troço rodoviário tem sido alvo de constantes ataques da UNITA. Em menos de dois meses, 30 pessoas morreram e 100 ficaram feridas em emboscadas a viaturas.

A estrada que liga as lo-

calidades de Calandula e Cota à cidade de Malange é a única via que se mantém aberta ao tráfego e fonte exclusiva de escoamento de produtos do campo para a cidade de Malange.

Em Malange, morrem diariamente, e em média, oito pessoas devido à fome e doenças, segundo fontes da administração local.

Entretanto, forças militares da UNITA bombardearam ontem a cidade de Malange, destruindo duas residências no bairro da Camambua.

A situação militar na província de Malange é considerada calma nos últimos dias, com bombardeamentos esporádicos de artilharia de longo alcance de forças guerrilheiras da UNITA.

LIGUE

REINO UNIDO

a preço de chá

Para a sua empresa fazer um negócio da China, com descontos até **80%** no preço das chamadas, ligue Interoute.

0808 20 44 44



interoute

Call global. Pay local.

DECORAÇÃO

Hoje
a partir das 17:00 horas

CASA

rádio DIÁRIO/TSF • 101 FM

À MESA

Manuela Henriques
Premiada na semana passada

Levante a credencial que dá direito ao seu prémio
na rua da Alfândega, nº 19.

Nome: _____

Morada: _____

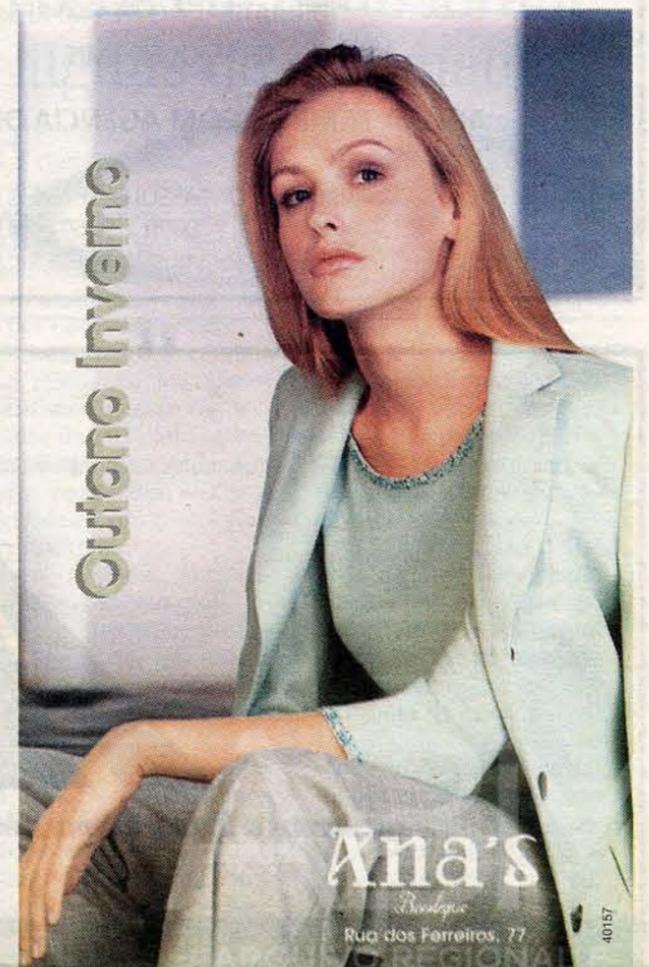
Telefone: _____

SORTEIO SEXTA-FEIRA NO PROGRAMA "À MESA"
(às 11:50h e às 18:50h).



rádio DIÁRIO/TSF • 101 FM

Outono Inverno



Ana's

Rua dos Ferreiros, 77

40157

MENSAGEM DO PRESIDENTE ANTÓNIO LOBO

Perspectivar o futuro do concelho

- Porque o tempo é de comemoração pela passagem de mais um ano, o 498º aniversário de elevação da Ponta do Sol a concelho, o DIÁRIO pediu ao presidente da Câmara Municipal de Ponta do Sol, António Lobo, uma mensagem por ocasião desta efeméride de particular significado para o município que governa.

O Dia do Concelho constitui uma oportunidade para a reafirmação das nossas potencialidades, para a consolidação de uma festividade que faz parte do calendário anual de acontecimentos, de confraternização entre pontas-solenses e não pontas-solenses, entre residentes e emigrados. Mas é sobretudo uma oportunidade para a reflexão, quer sobre os desafios do presente quer sobre as oportunidades de continuarmos a construir o nosso futuro.

As perspectivas de crescimento do concelho são, obviamente, animadoras, nomeadamente porque nos propomos dar continuidade ao trabalho que vem sendo realizado na Madeira. Daí que, em termos gerais, o nosso crescimento estará direc-

tamente relacionado com as nossas necessidades sectoriais e com o próprio crescimento da Região.

A Ponta do Sol tem reconhecidas potencialidades turísticas ainda por explorar, e que estão directamente ligadas ao clima e ao mar, mercê de uma vasta orla marítima que, obviamente, no interesse da Ponta do Sol e da Madeira, terá que ser preservada. Esse ponto de vista é determinante na definição da atitude da Câmara Municipal em relação a todos os projectos que venham a surgir e que felizmente acontecem a um ritmo acelerado.

O investimento turístico, como sempre defendi, deve ser da responsabilidade da iniciativa privada. E porque não é da competência das Câmaras Municipais ou do Governo Regional a constru-

ção de hotéis ou a exploração de restaurantes, a nós cabe-nos pugnar pela criação de condições, ao nível de infra-estruturas básicas e de acessos, viabilizadoras desses empreendimentos.

Mas de certeza absoluta que não será esta Câmara Municipal a assumir-se co-

mo cúmplice de empreendimentos que ponham em causa o equilíbrio do concelho ou estraguem as suas naturais aptidões turísticas. Nunca me peçam isso. Nem me venham com acusações de "demoras" na apreciação de projectos, porque se é verdade que queremos progresso e

investimento, não é menos verdade que as autarquias não podem abdicar das suas responsabilidades e competências sem que, naturalmente, se assumam como forças de bloqueio do próprio desenvolvimento que ambicionam.

Em traços gerais, o nosso objectivo será dar continuidade ao trabalho já realizado, pelo que não são de prever grandes alterações aos princípios fundamentais da política camarária.

A Ponta do Sol mudou muito nos últimos anos. E vai continuar a mudar muito nos próximos anos. É inevitável que isso aconteça. Mesmo considerando, porque não reivindicamos o perfeccionismo, que o grande esforço realizado, ao nível do investimento público complementado com investimento pri-

vado nalguns sectores, não impede a existência de carências que serão colmatadas com o tempo.

Reconheço que não sei fazer milagres, nem temos varinhas de condão na Câmara Municipal. O ritmo que adoptámos é o possível e o desejável e os resultados comecem a aparecer.

Finalmente, uma palavra de gratidão pelo apoio inequívoco que sempre encontramos por parte do Governo Regional, que nos tem propiciado meios adicionais à concretização das nossas propostas, tudo decorrendo sem atropelos e num quadro de integral respeito pelas competências de cada entidade.

ANTÓNIO LOBO

ORLANDO DRUMOND
CORRESPONDENTE

MULTIFORMÁTICA

CONTABILIDADE

PROCESSAMENTO DE SALÁRIOS

INFORMÁTICA E FORMAÇÃO

INFORMATIZAÇÃO DE EMPRESAS

TELEMÓVEIS TMN

AGORA TAMBÉM COM AGÊNCIA DE VIAGENS

EDIF. SEDE ASS. DESP. PONTASOLENSE - VILA PONTA DO SOL

TEL: 970030 • FAX: 970039 9360 PONTA DO SOL

E-MAIL: joaoramos@mail.telepac.pt

SERRALHARIA DO OESTE, LDA.

Lombo do Meio - Canhas
TELEF E FAX 976225 - PONTA DO SOLComercialização
de Ferro
e Serralharia

AFA

Felicitamos a Exma. Câmara Municipal da Ponta de Sol e os seus ilustres Municípes por mais um aniversário

Avelino Farinha & Agrela, Lda.

FAZ HOJE 498 ANOS

Elevação da Ponta do Sol a vila

- Numa breve resenha histórica, recorde-se que o concelho da Ponta do Sol é actualmente constituído por três freguesias, nomeadamente a Ponta do Sol, Canhas e Madalena do Mar. A organização administrativa que vigorou na Madeira até 1835 dividia então a Região em 10 concelhos.



O concelho da Ponta do Sol tinha uma área muito mais vasta do que aquela que hoje detém, dado que incluía as três freguesias que ainda hoje lhe são afectas, juntamente com as freguesias da Ribeira Brava, Tabua e Serra de Água.

Como em 1914 foi criado o concelho da Ribeira Brava, tal implicou a perda, pela Ponta do Sol, de três freguesias, continuando outras três, as que hoje integram o Município

da Ponta do Sol, como parte integrante deste.

Antes, em 1867 (10 de Dezembro) a nova forma de organização administrativa extinguiu os concelhos de Câmara de Lobos, Santa Cruz e Santana. Segundo classificação atribuída pelo Ministério do Interior em Novembro de 1920, o Concelho de Ponta do Sol, juntamente com Calheta e Câmara de Lobos, foram considerados municípios de 2ª ordem.

Nos primitivos tempos

da colonização madeirense a Ponta do Sol foi um dos mais conhecidos e activos centros de indústria agrícola, especialmente quando a cultura da cana sacarina foi implementada. Muitos sesmeiros vindos do Continente estabeleceram-se neste concelho e com eles um grande número de escravos mouros e negros que trabalhavam no amanho das terras.

Foi criada a vila da Ponta do Sol através de alvará régio de 2 de Dezembro de 1501, sendo o respectivo foral comum aos municípios do Funchal e da Calheta.

É tradição que ao ser o lugar da Ponta do Sol elevado à categoria de vila, o rei D. Manuel lhe ofereceu um padrão de pesos e uma chancela com as armas do município, compondo-se estas de um rosto, como é costume representar o Sol, tendo em torno a seguinte legenda: "Benedictus Do-

minus Deus Israel quia visitavit et facit redemptionem".

O padrão de pesos, todo feito em bronze, tinha gravada a frase: "Me mandou

fazere Dom Emanuel, rei de Portugal, Ano D 1499".

Eis assim de uma maneira bastante sucinta, uma breve passagem pela história deste concelho que

hoje completa 498 anos de existência.

ORLANDO DRUMOND
CORRESPONDENTE

IRMÃOS
LEÇA
REITAS
LDA Construtor Civil e Obras Públicas

Sítio do Lombo do Meio ☎ 972259 • Fax: 972625 • Canhas - 9360 PONTA DO SOL
CARPINTARIA ☎ 972269 • FAX: 973399

Construção Civil e Obras Públicas.
Serragem e todos os Materiais para Construção Civil

Distribuidor **TINTAS ROBBIALAC**



CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA DO SOL

FESTAS DO CONCELHO 498º ANIVERSÁRIO

PROGRAMA - HOJE
8 de Setembro de 1999

- 11H00 Hastear das Bandeiras Nacional, Regional e Municipal com guarda de honra às mesmas a prestar pela Banda Municipal de Ponta do Sol (Edifício dos Paços do Concelho de Ponta do Sol)
Sessão Solene - Presidida por Sua Excelência o Sr. Presidente do Governo Regional da Madeira
- 12H00 Inauguração da Exposição de Fotografia "Património Cultural e Paisagístico do Concelho de Ponta do Sol"
- 15H30 Missa Solene na Igreja de Nossa Senhora da Luz, solenizada pelo Grupo Coral da Casa do Povo de Ponta de Sol.
- 21H00 Actuação do Grupo Musical Madeirus
- 22H00 Actuação do Grupo Musical Meninos d'Avó

Ponta do Sol espera por si!

DIZ-SE



«Sempre que Jacarta dá uma boa notícia ao mundo, os timorenses ficam em perigo. Há uma Indonésia que fala, para que outra se prepare pela calada».

– Francisco Azevedo e Silva, DN-Lisboa

«A diplomacia tem os seus tempos, mas de pouco servirá cumprir regras a partir do momento em que se torna claro para todos que vai chegar atrasada».

– Idem

«Se alguma ingenuidade houve na celebração dos acordos de Nova Iorque, não foi a de crer numa conversão democrática rápida e consistente dos generais indonésios».

– José Manuel Pureza, Público

«Em face de Timor nenhuma vitória do futebol pode ser heróica».

Em face de Timor o futebol recupera o seu estatuto simples de um jogo que nos entusiasma e de um espectáculo que apenas nos diverte»

– Vítor Serpa, "A Bola"

«O mal está em nem saber lidar com as vitórias, deixando o grupo resvalar para o sempre nefasto estado de euforia, nem com as derrotas, para as quais há sempre um árbitro, um preparador físico ou algo de sobrenatural que justifica... o injustificável»

– José Paulo Canelas, "O Jogo"

O PESO DAS MAIORIAS

Timor será independente!



- **A maioria exige que respeitem o seu estatuto. Mas nem sempre se comporta assim!**

TIMOR!

Timor mereceu, da parte do Presidente do Governo Regional, a opinião inicial de que "da Madeira não sairía um tostão para Timor".

Foi uma declaração que envergonhou o Povo da Região, não pelo facto de sair ou não dinheiro para Timor porque o Dr. A.J.J. não tem o poder de decidir sobre essa questão, mas pela insensibilidade política dum pessoa que é Presidente eleito por um Povo ilhéu que deveria, pelo menos, esperar pela publicação dos resultados do referendo, para fazer um pronunciamento e dizer o que pensava, respeitando sempre a decisão maioritária do Povo de Timor.

Mas o que vale para o Dr. A.J.J. na Região já não é válido para o Povo de Timor, o qual deu uma enorme lição ao Mundo, manifestando inequivocamente a sua vontade em querer ser independente.

Desde sempre defendemos o direito do Povo de Timor à independência, apesar de durante anos sermos uma das poucas vozes a

Ao longo dos últimos 20 anos temos ouvido falar do respeito pela vontade do Povo que sucessivamente tem dado maiorias absolutas ao PSD-M.

A maioria, que tem a obrigação de governar, exige que os outros respeitem o seu estatuto.

Mas nem sempre se comporta assim!

1 – TODO O RESPEITO E SOLIDARIEDADE COM

"clamarem no deserto".

Hoje, felizmente, apoiar Timor passou a ser tema de consenso nacional, à excepção do Dr. A.J.J. que preferia, provavelmente, que a Indonésia continuasse a ser a potência ocupante do território. Basta ver o seu silêncio perante a violência desencadeada após serem conhecidos os resultados do referendo.

Por isso é necessário condenar esta atitude do Governo, erguendo um movimento de solidariedade exigindo que a ONU intervenha e ponha fim às barbaridades que a Indo-

- **Na Região falta desenvolver uma cultura de poder e de oposição, com responsabilidades claramente separadas, assumindo todos por inteiro a responsabilidade do seu voto.**

nésia continua a cometer em Timor.

Contra opiniões doutra esquerda, criticamos o Governo, porque qualquer sociedade para evoluir tem que assumir as diferentes opiniões existentes dos cidadãos e dos partidos, sob pena de cair na estagnação e ficar em becos sem saída como aconteceu no Les-te.

2 – NÃO AOS PARCÓMETROS PRIVADOS!

Ao mesmo tempo que não se respeita a vontade maioritária do Povo de Timor, exige-se o respeito pelas decisões da maioria PSD mesmo que prejudiquem o Povo!

São os eleitores que decidiram a actual maioria no município do Funchal.

Tiveram oportunidade de escolher outras opções – não o fizeram!

Nas Eleições Autárquicas fomos dos poucos partidos a alertar para os perigos da "privatização" dos espaços públicos, desde às praias a outras áreas.

Poucas pessoas nos deram razão nessa altura!

Mas, hoje, está à vista de todos as consequências da privatização dos parcometros no Funchal – espalham-se por todo o lado e os preços praticados são um "assalto" à carteira dos cidadãos!

Basta citar que, em Cascais, é cobrado 70\$00 à hora pelo estacionamento em zona de parcometros, para vermos a dimensão deste assalto.

Em nome da defesa de interesses privados, a Câmara Municipal está a admitir este atentado aos munícipes do Funchal.

No entanto, nas críticas que surgem, e bem, sobre esta situação, todos os partidos são metidos no mesmo saco.

É injusta tal atitude – fomos contra a privatização, votámos contra estes preços na Assembleia Municipal e temos uma proposta nesse órgão para a baixa dos preços, proposta até hoje não votada porque a maioria congelou-a.

É costume dizer-se que "cada Povo tem o governo que merece" – neste caso podemos dizer que "cada munícipe tem os autarcas que merece".

É tempo das pessoas darem mais importância aos programas apresentados e votarem em consciência, não pela cara mais ou menos simpática dos candidatos mas sim pelo que propõem fazer.

Meter tudo no mesmo saco e criticar todos por igual é uma posição cómoda, que deixa tudo na mesma e não permite a mudança.

A responsabilidade dos actos dum governação, mesmo que seja local, deve ser também assumida por todos quantos a elegeram.

Na Região falta desenvolver uma cultura de poder e de oposição, com responsabilidades claramente separadas, assumindo todos por inteiro a responsabilidade do seu voto.

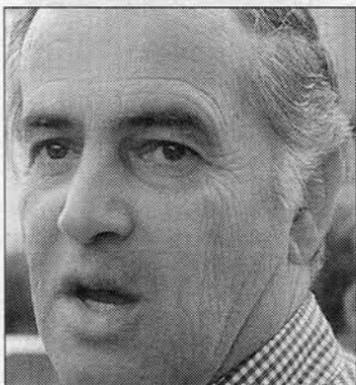
No dia 10 de Outubro todos teremos mais uma oportunidade de mostrar se queremos mudar o actual estado de coisas, dando a oportunidade a outros partidos para mostrarem o que valem.

GUIDA VIEIRA

Guida Vieira escreve para "Opinião & Debate", de três em três semanas, à quarta-feira

INQUÉRITO

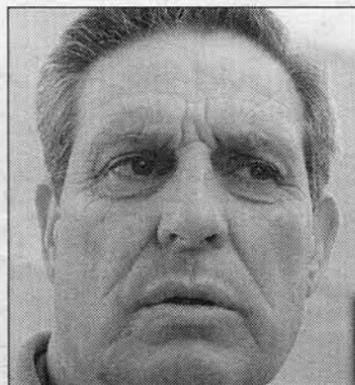
- **Acha que os arraias reúnem as condições mínimas de segurança?**



João França
Reformado

«Acho que não, porque se os arraias tivessem as condições necessárias não se dava o que se deu».

Penso que as pessoas deviam deixar uma via de trânsito disponível para qualquer emergência, até porque isso dá mais vantagens às próprias pessoas que vão a essas festas.»



João Oliveira
Reformado

«Acho que os arraias têm que ser mais controlados pela polícia. O trânsito tem que ser controlado porque, no caso de Ponta Delgada, o espaço é muito pequeno».

Devia ser implementado um sistema de autocarros semelhante ao existente no Monte, para que as pessoas evitem deslocar-se com os seus carros.

Também é preciso ter muito cuidado com os arraias porque há muitas zaragatas.»



Fátima Freitas
Auxiliar de crianças

«Acho que é necessário haver mais segurança nos arraias».

Não sei exactamente de que forma é que isso pode ser feito, mas considero que as entidades organizadoras devem pensar na melhor forma de haver segurança. As populações precisam de ter segurança, porque são imensas as pessoas que se deslocam a estas festas.»

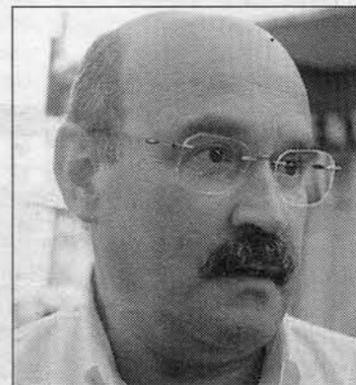


Maria Silva
Comerciante

«Eu já fui a alguns arraias, como o de Machico e o do Monte, e acho que estavam muito bem organizados, tanto a nível de trânsito como a nível da segurança».

Em Ponta Delgada vi precisamente o contrário. Era uma confusão que ninguém se entendia, um trânsito caótico».

Pelo menos a polícia devia ter mais cuidado, porque são festas que atraem muita gente de todas as partes da ilha.»



João Silva
Empregado de escritório

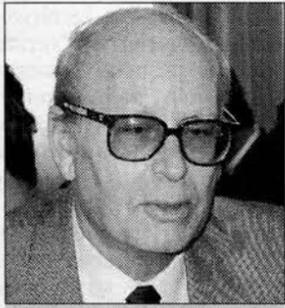
«Penso que os arraias nem sempre têm a segurança necessária para o número de pessoas que os frequentam».

Por outro lado, não sei se é possível criar uma estrutura que dê a segurança necessária. É sempre difícil porque as zonas onde os arraias ficam localizados dificultam a criação dessas estruturas».

Não há dúvida que é um assunto a ter em conta no futuro, uma vez que se têm verificado muitos acidentes, muitas mortes.»

SOCIEDADE

A vida é triste?



• **A vida é triste quando não há uma motivação forte para viver.**

Um filósofo alemão (Schopenhauer, penso que seja ele...) dizia que "Leben ist leiden" (Viver é sofrer). Ao contrário, um senhor da minha terra dizia com humor que, numa fila, para receber-se dinheiro ou ser-se atendidos para a grande viagem que nos levará ao apregoado paraíso, ninguém se acotovela, todos dão, amavelmente, lugar para que os que se lhes seguem os ultrapassem...

Isto significa que o Homem, de um modo geral, ama a Vida. A Vida só é grande e entusiasmante para os motivados, para os que querem realizar algo. É por isso que compreendo, em parte, os políticos. É possível que muitos pensem apenas nas benesses materiais, mas muitos, ainda, creio, pretendem sinceramente fazer algo e, em grande parte das situações, a actuação política é fonte de uma motivação constante que os impele para o prolongamento da sua actividade, muito para além da idade considerada da reforma. É verdade que isso pode tomar aspectos um pouco anedóticos: lembro-me de um presidente da República, italiano, muito pequenino, hiper-velho, embora simpático; e Ieltsin, agarrado ao poder como uma lapa, a arrastar os pés, com a cabeça pesada de vodka, ou alguns nacionais, inteiramente calvos ou de branca cabeleira, velhos, também, nas mesas da presidência de conferências para resolverem os problemas dos idosos...

A vida é triste quando não há uma motivação forte para viver. Mas não é apenas a isso que me queria referir. Sucedeu, agora, na

Turquia, uma das maiores tragédias do século. Não faltarão os espíritos fracos a vasculhar as profecias de Nostradamus, sobre o fim do mundo, a avaliar as possíveis relações com os escritos nebulosos do profeta. Mas a indiferença de muitos pela tragédia e o sofrimento dos outros é chocante. Na TV, deparei com uma reportagem sobre turistas portugueses, na Turquia, felizmente não envolvidos na tragédia. Os cavalheiros só falavam na maravilha da viagem: "muito bom", "muito bom"... E nem uma palavra de respeito pela imensa dor do povo turco... Isto ain-

• **Sucedeu, agora, na Turquia, uma das maiores tragédias do século. Não faltarão os espíritos fracos a vasculhar as profecias de Nostradamus, sobre o fim do mundo.**

da torna a vida mais triste. É o egoísmo generalizado, na aldeia global. É Angola com as imagens infames da fome e dos pobres pequenitos de grandes olhos tristes, é o Kosovo, poderá ser Timor (oxalá que não, com a esperança de hoje, dia 30, das notícias do referendo sem incidentes...), é a Tchetchénia e, em breve, também, contígua a essa república, no Cáucaso, uma vasta região em que os islâmicos se querem libertar desse corpo enorme e cheio de pústulas que é a grande Rússia. Nesta última região é impressionante a diversidade étnica e religiosa, o que torna apreensivos os políticos, se essa revolta se implementar. E, para além disto, os sucessivos desastres de aviação, de comboio, ou originados em causas naturais, a par do envelhecimento, talvez irreversível, do mundo, agravado com doenças pavorosas e a deterioração dos meios de alimentação oferecidos às pessoas.

Estive recentemente no Ártico, no Norte da Noruega, com um grupo de professores que, com o intercâmbio promovido por Mário Trindade com as Volksskole nórdicas, reali-

zam viagens relativamente económicas. Deslocámo-nos a uma cidade russa, perto da fronteira norte da Noruega, chamada Nikel, e que só é assinalada em mapas mais específicos, o que quer dizer que é uma pequena cidade, sem grande importância. Mas, segundo o director da Volksskole norueguesa, Asmund Rost, existem por toda a vasta Rússia milhares de cidades como esta. Uma tristeza das maiores. Crianças em revoada, agasalhadas, mas de fatos coçados não nos largavam, a mendigar. Demos tudo o que pudemos e muitos dos acompanhantes desistiram de alguma possível compra, como a bela vodka russa, para acorrerem aos pedidos da, aliás, simpática e linda criança. Homens relativamente novos, com pensões de miséria, ou desempregados, encaravam-nos, semi-indiferentes, com olhares absolutamente desiludidos. Não pediam, esses. A directora da escola local, um edifício velho e decadente, com restos de glórias passadas, agora remendos, tentando-se uma escola limpa, recebeu-nos, pois existe um protocolo entre a florescente escola de Asmund e a sua irmã pobre de Nikel, o qual é, naturalmente, favorável aos russos. A directora, pareceu-me, falou cautelosamente nas vantagens da Glassnot e de Gorbachev, mas no fundo percebia-se uma mágoa pelo desaparecimento das antigas condições. A cidade era um amontoado de casarões de 5 ou 6 andares que, por fora, demonstravam a pior das decadências. E não faltava a grande e feiíssima Casa da Cultura, encimada com letras cirílicas em ferro, já ferrugento, enfrentando uma enorme e negra estátua de Lenine.

São muitas as tristezas... Mas lembremo-nos de que não podemos sofrer todos os desgostos do Mundo. Por isso, talvez, este vosso amigo (se publicarem a fotografia do costume) aparece com um sorriso bonacheirão. Que nem sempre persiste. Nada perdemos em sufocar o nosso egoísmo e tentar uma Vida mais justa. Só assim será menos triste.

ANTÓNIO RIBEIRO MARQUES DA SILVA

PONTO DE ORDEM



O "rafeiro" JP

Desde os tempos da Grécia antiga que a demagogia é uma característica da arte de fazer política. A mentira, as promessas inconcretizáveis, o jogo das aparências, fazem parte do processo político. Possivelmente por ser tão remoto, o recurso a tais técnicas deixou de ofender, salvo em uma ou outra excepção. Uma dessa excepções é quando nem o próprio autor do processo demagógico está convencido da falta de seriedade da sua proposta.

Tenho de confessar que, inicialmente, fiquei comovido quando soube que os jovens do Partido Popular da Madeira iam adoptar um cão "rafeiro". No entanto, ao saber os pormenores do "gesto amigo" da "Jota", rapidamente a minha simpatia para com a sua ideia se transformou em desilusão.

Ora vejamos. O cão adoptado vai chamar-se JP (Juventude Popular). Logo à partida, a escolha do nome revela um mau gosto e pretensiosismo eleitoralista.

Mas o mau gosto não se ficou pelo nome. Os jovens do PP adoptaram um cão, pagam a sua comida, mas vão deixá-lo sempre numa jaula da Sociedade Protectora dos Animais Domésticos. Sempre? Bom, os jovens do PP prometem ir lá de vez em quando, para passear o seu cãozinho. Mas, a julgar pela disponibilidade que tiveram para lhe dar um verdadeiro lar, o meu faro diz-me que será uma sorte se o "rafeiro" JP ainda conseguir conhecer os arredores da Rua do Mata-douro.

Moral da história: até para fazer demagogia é preciso convicção.

MIGUEL FERNANDES LUÍS

António R. Marques da Silva escreve para "Opinião & Debate", de três em três semanas, à quarta-feira



CARTAS DO LEITOR

Uma farsa de canastrões sádicos

«Aconteceu o que muitos portugueses sentiam que ia acontecer nesta república de bananas chamada Portugal: em Barrancos, três touros, ditos animais irracionais, foram barbaramente torturados e mortos para gáudio e prazer de uma cambada de animais "racional". De nada serviram leis, providências cautelares ou protestos, a tradição do "rei dos animais" cumpriu-se.

O que é tradição? Que tradições são importantes manter? Qualquer dicionário de Língua Portuguesa designa por tradição, hábitos ou usanças transmitidos de geração em geração. Muitos costumes cruéis e pouco dignos foram mantidos por várias gerações, mas com o tempo e o evoluir da consciência, sensibilidade e cultura das pessoas foram-se perdendo ou sofrendo alterações. (...) É sobejamente conhecido que os antecedentes mais precoces dos psicopatas são geralmente a tortura e morte de animais. Assim, uma criança que apresente este comportamento é imedia-

tamente encaminhada para psicólogos ou pedopsiquiatras de modo a tratar esse grave desequilíbrio. No entanto, se toda uma comunidade se reúne para em conjunto desfrutar desses requintes sádicos, há quem lhe chame tradição.

É grave e triste que num país dito civilizado, à entrada do ano 2000, ainda existam criaturas tão primitivas, ignorantes e insensíveis que sintam alegria e felicidade ao ver um animal sofrer. É obscuro e surrealista que os governantes desse país, que pela lógica deveriam ser menos primitivos, menos ignorantes e mais sensíveis (pelo menos assim julgava o povo que os elegeram), pactuem cobardemente com esses actos hediondos. É ridículo e ofensivo que esses governantes malabariem desculpas e respostas incongruentes para a sua indesculpável inércia.

Vários ministros apregoaram aos sete ventos a necessidade dum proporcionalidade da intervenção das forças da ordem relativamente à gravidade do acto que vão impedir. Seria tão desesperante o resultado das manifes-

tações de estudantes que protestaram contra as propinas, de trabalhadores que reclamaram os salários em atraso ou os seus postos de trabalho ou dos agricultores em falência a pedir ajuda, para que esses mesmos governantes lhes responderem com "porrada" da polícia? Nessa altura, o Sr. Jorge Coelho ainda não era contra a política do caceté?!!! Será que não conseguem atingir que não é necessário "porrada" para fazer cumprir a lei? Alguma vez lhes terá passado pela cabeça que bastaria uma polícia eficiente que barrasse todos os preparativos e actividades relacionadas com a barbárie, e não seria necessário espancar velhos, mulheres e crianças como sugeriu o Sr. Ferro Rodrigues?

Esse mesmo senhor afirmou que não havia comparação entre os Direitos dos Animais e os Direitos do Homem. É triste que pense assim, Sr. Ministro, porque direitos são direitos e não os existem de 1ª, 2ª ou 3ª classe. Os direitos existem para que se faça justiça, na procura (que talvez não seja utópica) dum convívência equilibrada, pacífica e parti-

lhada de todos os seres vivos, neste planeta que é de todos e onde todos têm um igual direito de viver, seja um ministro ou uma ratzana.

Sabe-se que os animais ditos irracionais apenas atacam se se sentirem ameaçados ou tiverem fome. Então fará parte da racionalidade divertir-se e ter prazer em ver sofrer outro ser vivo? São os donos desta "racionalidade" que o Sr. Ferro Rodrigues acha terem direitos de 1ª classe, superiores aos dos animais?

Como temos coragem de entrar no Terceiro Milénio carregando esta tradição (leia-se aberração) tão bárbara?

Como poderemos incutir nas gerações vindouras a preservação do ambiente, o respeito pela vida e a defesa dos mais fracos e dependentes, se os "presenteamos" com espectáculos tão selváticos e primários?

Com certeza que os legisladores que há mais de 60 anos elaboraram a lei contra as touradas de morte, já as considerariam naquela época uma aberração. Mas não é apenas, e principalmente, a morte do touro que choca. O

que é ainda mais sádico e abjecto é o sofrimento que lhe é infligido antes da morte. É a tortura. (...) Muitos e muitos milhares de pessoas por este país fora repudiam essa monstruosidade chamada tourada. Pelo voto deles, os governantes contorceam-se em desculpas esfarrapadas, na tentativa frustrada de se ilibarem da cumplicidade neste crime. Tentando mostrarem-se cumpridores preocupados mas impotentes para travar a barbárie de Barrancos, pretendem os votos dos defensores dos animais; permitindo com a sua inactividade cúmplice a realização da selvajaria, esperam arrecadar os votos dos adeptos das touradas.

Claro que seria impensável esperar que, pelo menos uma vez, os senhores deste país que têm o poder na mão, deixariam de ofender a inteligência do eleitorado, e reconheceriam que se estão pura e simplesmente "marimbando" para todo e qualquer acto injusto ou bárbaro, desde que isso não lhes traga vantagens, de preferência eleitorais. E fazem parte dos animais racionais deste país...

FÁTIMA ROCHA

NOVA ALA INAUGURADA A 27

Quinta Splendida com mais 28 quartos

O aldeamento turístico Quinta Splendida passou a contar com uma nova ala – denominada "Pátio" – que lhe permite aumentar mais 28 quartos aos 113 que tinha desde a altura em que abriu as portas, em 27 de Setembro de 1993.

A nova construção, que passa a oferecer mais 15 quartos duplos e ainda 13 estúdios, será inaugurada pelo presidente do Governo Regional precisamente seis anos depois de receber os primeiros clientes.

Trata-se de uma ala que, segundo o seu director, Miguel Caldeira, sempre esteve prevista desde o início, e que foi construída seguindo à risca a filosofia de todo o empreendimento, que é aliar três componentes consideradas vitais para o promotor – o suíço Jean Carlo Bertoli –, arte, natureza (com o seu jardim botânico integrado entre as várias alas e apartamentos que compreendem o aldeamento) e a qualidade. Aliás, sobre esta última componente, os prémios

- O Quinta Splendida passa a ter uma nova ala, contribuindo, assim, para oferecer 141 quartos e responder à grande procura que tem conhecido. A inauguração dos 28 quartos será no próximo dia 27.



O "Pátio" está perfeitamente integrado no jardim botânico do Quinta Splendida.

internacionais que o Quinta Splendida tem recebido nos últimos anos, nomeadamente os Holly que tem

conquistado todos os anos do maior operador turístico europeu, TUI, atestam bem o cuidado que tem si-

do dado a esta componente.

Miguel Caldeira está satisfeito com mais estes

quartos que lhe permitem responder à procura que a unidade de cinco estrelas tem conhecido. Segundo o director, este ano a ocupação tem sido superior a 90 por cento.

Estrelícia Dourada

O Quinta Splendida é um bom exemplo de arquitectura estética, de linhas modernas e elegantes, rica em antiguidades e pinturas.

Está situado no centro da vila do Caniço e no meio de um bonito jardim botânico composto por antigas árvores subtropicais e de centenas de espécies vegetais diferentes.

Bem no centro do Quinta Splendida encontra-se uma piscina de água doce, aquecida, com terraço, snack-bar, salão de convívio e ginásio, sauna, banho turco e jacuzzi e uma boa vista sobre o Atlântico.

Na casa principal, que assenta no antigo coração da quinta onde foi construído o aldeamento de quatro estrelas, encontra-se o restaurante La Perla, conhecido pela sua cozinha refinada.

Refira-se que o Quinta Splendida recebeu a "Estrelícia Dourada" do Governo Regional, como reconhecimento pela sua beleza e integração paisagística que, na realidade, foi bem conseguida.

PAULO ALEXANDRE CAMACHO

Lisnave com prejuízo de milhões

A Lisnave – Estaleiros Navais entrou no "vermelho" no primeiro semestre deste ano, ao apresentar prejuízos de 1,971 milhões de contos contra lucros de 187,2 mil contos no período homólogo de 1998.

A forte retracção no mercado de reparação naval, devido à crise que afectou os países asiáticos nos últimos dois anos, teve «repercussões catastróficas» no sector a nível mundial e consequentemente na actividade da Lisnave, afirma a empresa num comentário sobre as contas do primeiro semestre deste ano, publicadas ontem no boletim de cotações da Bolsa de Lisboa.

Segundo a Lisnave, a redução da procura de reparação naval – dada a descida de preços dos navios novos para «valores inimagináveis» e consequente queda dos preços dos navios em segunda mão, devido à desvalorização das moedas asiáticas – aliada ao excesso da oferta, provocou uma degradação dos preços praticados pelas empresas de reparação.

A Estaleiros Navais adianta no relatório que para colmatar os «efeitos negativos» da situação económica e financeira provocados pelos «constrangimentos» vividos no primeiro semestre deste ano, irá deliberar na próxima reunião um aumento de capital social de 3,560 milhões para 6,0 milhões de contos, o qual deverá ocorrer no segundo semestre.

Este aumento de capital decorrerá no âmbito do uso da prerrogativa estatutária que confere à Lisnave poderes para tal acto, refere a empresa.

No primeiro semestre deste ano, a Lisnave reparou 58 navios, a que correspondeu um volume de facturação de 35,7 milhões de dólares (6,7 milhões de contos), traduzindo um recuo de 29 por cento face a igual período de 1998.

Em resultado dum menor conteúdo de trabalho, a facturação média por navio registou uma redução de 33 por cento, passando de 792 mil dólares (148,8 mil contos) para 530 mil dólares (99,6 mil contos) este ano.

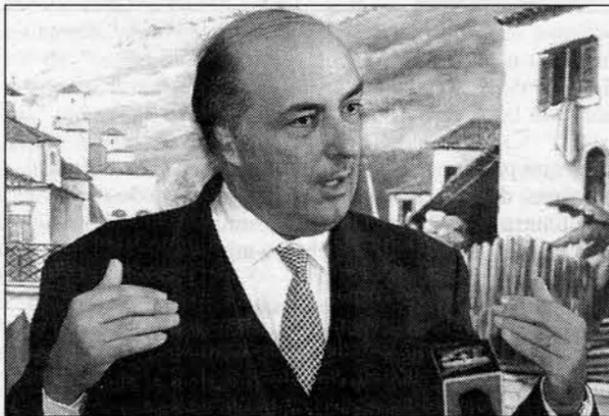
NEGÓCIO CHAMPALIMAUD/ SANTANDER

Europa abre processo

A Comissão Europeia (CE) abrirá hoje um processo de infracção contra o Estado português por este não ter levantado o veto ao negócio Champalimaud/BSCH.

O executivo comunitário vai dar uma última oportunidade a Portugal antes de pedir, no fim do mês, ao Tribunal de Justiça da União Europeia (UE) uma "providência cautelar" que suspenderia preventivamente o veto ao negócio.

O governo de Lisboa já fez saber que está disposto a ir a tribunal, mas ainda não se pronunciou sobre o



Sousa Franco tem uma última oportunidade.

acatamento ou não de uma eventual "providência cautelar" determinada pelo tribu-

nal do Luxemburgo. Lisboa insiste que «a decisão de oposição à aquisição de par-

ticipação qualificada constante do despacho do ministro das Finanças de 18 Junho é totalmente conforme com o direito nacional e o direito comunitário».

O processo a decidir hoje é desencadeado pelo comissário europeu para a Concorrência, Karel Van Miert, e junta-se a um outro já aberto pelo comissário Mário Monti, responsável pelo Mercado Interno e Serviços Financeiros.

Entretanto, João de Deus Pinheiro "está completamente isolado".

Fonte da instituição disse à agência Lusa que o co-

missário português cessante é o único membro da CE que, em princípio, vai votar contra a proposta de Karel Van Miert. A decisão é tomada na última reunião do actual colégio de comissários europeus liderado por Jacques Santer.

Uma fonte do gabinete de Deus Pinheiro disse à Lusa que o comissário português vai manter uma «reserva firme» contra a decisão que, tudo indica, vai ser tomada.

Karel Van Miert propõe a abertura de um processo de infracção «acelerado», com as várias fases encurtadas.

O Governo terá uma semana para explicar porque não acatou a decisão da CE (20 de Julho) no sentido do levantamento imediato do veto ao negócio Champalimaud/BSCH (18 de Junho).

NOVO ESPAÇO DE VIATURAS USADAS

Rede++ PLUS

RIF Carreira de tiro PARQUE Padaria MILPAN

Caminho do Engenho Velho

Caminho do Regedor SHELL

Rua dos Estados Unidos da América

Bairro da Nazaré

DIVERSAUTO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Parque São Martinho • Telef.: 761 050
Caminho do Engenho Velho - Amparo

ESPAÇO
Economia
Equipamento
Segurança

Novo Seat
AROSA
Como os
GRANDES

DESDE
1.797.000\$00
12 ANOS DE GARANTIA

SEAT

CONCESSIONÁRIO: SEAT CIAM - R. Ferreiros, 154 - Telef.: 222837
Parque Industrial da Cancela
Telef.: 934033/4 - 09365011807

Aberto aos sábados

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN
Empresa do Diário de Notícias, Lda.
 Sociedade por Quotas, Capital Social: 6.500.000\$00.
 Sócias com mais de 10% do Capital: Blandy S.G.P.S., Lda;
 Empresa Gráfica Funcheleira, S.A.
 Matriculada na Cots. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044
Sede: Rua Dr. Fernão Omelas, 56 / 3.º Andar
 9054 - 514 FUNCHAL

Conselho de Gerência:
 Richard Blandy (Presidente), José Bettencourt da Câmara e Luciano Patrão
Gerente Executivo:
 José Bettencourt da Câmara
Departamento Financeiro:
 Ana Isabel Mota
Departamento de Informática:
 Paulo Correia
Departamento Comercial:
 Leonor Sena Lino e Alberto Pereira
Dep. de Recursos Humanos:
 Pamela Araújo

Director:
 José Bettencourt da Câmara
Chefe de Redacção:
 Agostinho Silva
Subchefe de Redacção:
 Ricardo Miguel Oliveira
Redactor editorialista:
 Rui Dinis Alves
Editores:
 Jorge de Freitas Sousa
 e Miguel Silva (Política/Regional)
 Ricardo Miguel Oliveira (Economia)
 Duarte Azevedo (Desporto)
Redactores:
 António Jorge Pinto, Emanuel Pestana,
 Emanuel Silva, Filipe Sousa, Henrique
 Correia, José Ribeiro, Lourenço Freitas,
 Luís Rocha, Luís Sena Lino, Marsílio
 Aguiar, Miguel Ângelo, Miguel
 Fernandes Luís, Miguel Torres Cunha,
 Nélio Gomes, Óscar Branco, Paulo
 Alexandre Camacho, Raquel Gonçalves,
 Rosário Martins e Teresa Florença

Revista:
 António Jorge Pinto (coordenador)
Fotografia:
 Rui Marote (coordenador),
 Agostinho Spínola, Artur Campos
 e Manuel Nicolau
Centro de Documentação:
 Catanho Fernandes (coordenador)

**Redacção, Gerência, Publicidade,
 Digitação, Paginação, Revisão
 e Digitalização:**
 Rua Dr. Fernão de Omelas, 56/3.º
 Caixa Postal 421
 9006 Funchal Codex, Madeira.

Atendimento ao Público:
 Rua da Alfândega, 19 - 9000 Funchal

Telef. Geral: 202300 - 202301
 Fax Redacção: 202307
 Fax Desporto: 202308
 Fax Comercial/Administrativo: 202306
 E-mail Redacção: dnmad@mail.telepac.pt
 E-mail Secretariado: red@ednoticias.pt
 E-mail Publicidade: dc@ednoticias.pt
 Linha gratuita/assinantes 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82.
 Título registado com o n.º 100228
 Empresa jornalística com o n.º 200227
Montagem: Maquetizar, Lda.
Impressão: Grafimadeira, S.A.
 Sede: Pavilhão P.I. 3.1.A - Parque Industrial da Cancela
Distribuição: SDIM, Lda.

Tiragem média em AGOSTO/99:
 17.227 exemplares

APR Associação Portuguesa
 da Imprensa Regional

apct Associação Portuguesa
 do Controlo de Tiragem

AIS Membro da Associação
 da Imprensa Diária

PELA PRIMEIRA VEZ

"Deutschland" no Funchal



O porto do Funchal receberá, no próximo dia 19, a visita de um dos mais modernos transatlânticos, o "Deutschland", pertencente ao armador alemão "Peter Deilmann".

- O transatlântico alemão "Deutschland" escalará, no próximo dia 19 de Setembro, o porto do Funchal, naquela que será a primeira visita do navio à Região.

O "Deutschland", pertencente ao armador "Peter Deilmann Cruises", uma empresa alemã que é também proprietária do "Berlin"

que, recorde-se, estará entre nós no próximo dia 14, fará uma escala no porto do Funchal a 19 de Setembro.

O pacote tem prevista

a sua chegada para as 7h00 do referido dia 19, tendo a partida aprazada para as 19h00.

A escala do "Deutschland" está inserida numa travessia de 17 dias, com início em Nova Iorque a 3 de Setembro, passando pelos portos de Bermudas, Ponta Delgada e Lisboa, onde finaliza a viagem, no dia 20 de Setembro.

O transatlântico alemão, construído em 1998,

transporta 513 passageiros nas suas 288 cabanas, equipadas com ar condicionado, casa de banho, telefone, bar, televisão e rádio.

Como facilidades de bordo, disponibiliza três restaurantes, bares, varandas e café.

Tem ainda uma piscina exterior e outra interior, cinema, uma boutique, salão de beleza, ginásio com sauna, jardim de infância.

GONÇALO SANTOS

NO MEDITERRÂNEO

Greenpeace "ataca" petrolíferas

Oito activistas da Greenpeace ocuparam, ontem, uma plataforma petrolífera em Tarragona (Espanha) para protestar contra o lançamen-

to de detritos tóxicos no Mediterrâneo, informou um porta-voz da organização ecologista internacional.

Os ecologistas chega-

ram à plataforma de "Casablanca", a 20 milhas marítimas de Tarragona, em canoas pneumáticas saídas do navio Rainbow Warrior, escalaram a pla-

taforma, explorada por cinco companhias, incluindo a espanhola Repsol, e colocaram uma enorme faixa onde se pode ler "não verter".

Esta acção é a primeira de uma campanha internacional lançada domingo pela Greenpeace destinada a proteger o Mediterrâneo e que se estenderá a Itália, Grécia, Turquia, Líbano, Israel e Malta.

PORTO



CARGA

8 - Kapitan Gusev, cipriota. De Garston Dock's. Chega às 18:00 horas. Descarrega cimento no terminal marítimo dos Socorridos. (Portimar)

9 - Port Douro, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Portmar)

PASSAGEIROS

8 e 9 - Lobo Marinho, português. Sai às 8:00 horas para o Porto Santo, de onde regressa às 19:00 horas, com chegada ao Funchal às 21:30 horas. (PSL)

10 - Lobo Marinho, português. Sai às 18:00 horas para o Porto Santo, de onde regressa às 21:30 horas, com chegada ao Funchal às 24:00 horas. (PSL)



CRUZEIROS

9 - Vistamar, panamense. De Lanzarote para Casablanca. Chega às 12:00 horas e sai no dia 10 às 21:00 horas. (Ferraz)

9 - The Azur, panamense. De Málaga para Tenerife. Chega às 12:00 horas e sai às 23:30 horas. (Blandy)

9 - Arcadia, britânico. Da Corunha para Tenerife. Chega às 8:00 horas e sai dia 10 às 18:00 horas. (Blandy)

14 - Berlin, alemão. Chega às 07:00 horas e sai às 18:00 horas. (Blandy)

14 - Funchal, panamense. De e para Lisboa. Chega às 07:00 horas e sai às 23:00 horas. (JFM)

16 - Apollon, grego. De Vigo para Tenerife. Chega às 11:00 horas e sai às 18:00 horas. (Blandy)

18 - Victoria, britânico. De La Gomera para Porto Santo. Chega às 9:00 horas e sai dia 19 às 2:00. (Blandy)

PUBLICIDADE

INTERVISA
GROUP TRAVEL
www.intervisa.pt
info@intervisa.pt

MINI FÉRIAS
SETEMBRO

CANÁRIAS

Avião + 3 Noites Estadia + Transfers e Seguros a partir de 46.600\$00 por pessoa

Avião + 7 Noites Estadia + Transfers e Seguros a partir de 52.100\$00 por pessoa

RESERVE JÁ!

Contacte-nos! Dois escritórios à sua escolha.
Uma equipa de profissionais especializados ao seu dispor:

* Largo do Phelps, 18 - Telef.: 20 89 20 * Rua 31 de Janeiro, 50 - Telef.: 20 65 60

PUBLICIDADE

PORTO SANTO
PREÇOS ESPECIAIS
SETEMBRO

Viagem + Carro + Hotel
Fim-de-Semana = desde 13.750\$/pessoa*
1 Semana = desde 43.750\$/pessoa*

* Preços válido até 30 de Setembro 1999
para um mínimo de 4 pessoas
Estes pacotes não se aplicam a viaturas comerciais, ligeiros mistos ou a mais de 5 lugares e outras c/ configuração de carrinha

Para mais informações contactar Porto Santo Line
Rua da Praia, 4 • Telefone: 210300 • Fax: 226434

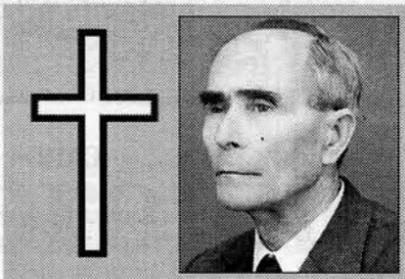
Porto Santo Line

ANUNCIE OS SEUS PRODUTOS NESTE ESPAÇO

DIÁRIO CONSULTE O NOSSO
Notícias DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE

AGRADECIMENTO E MISSA DE 5º DIA

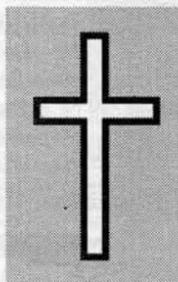


António Horácio de Góis

José Graciano Mendes de Góis, mulher e filhos, Graça da Conceição Mendes de Góis Caldeira, marido e filhos, Orlando Luís Amado Mendes de Góis e mulher, Maria Clarita Mendes de Góis, marido e filhos, Elda Maria Mendes de Góis Oliveira, marido e filha, Aurélio José Mendes de Góis, mulher e filhos, netos, bisnetos e demais família agradecem a presença amiga e as palavras de conforto nesta hora de adversidade e comunicam que irá celebrar-se missa pelo seu ente querido, hoje, pelas 19 horas, na paróquia de Fátima.

Funchal, 8 de Setembro de 1999

AGRADECIMENTO E MISSA DE 30º DIA



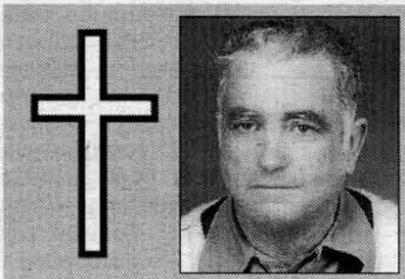
Maria Sílvia Afra de Castro Ferreira

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 17 horas, na igreja do Colégio, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 8 de Setembro de 1999

PARTICIPAÇÕES



Manuel João de Agrela

FALECEU

Sua esposa, Matilde Coito Pita, e seus filhos, Maria Cecília Pita de Agrela, Emanuel Jesus Pita de Agrela, esposa e filhos, João Maria Pita de Agrela, esposa e filhos, e netos, Maria Albertina Pita de Agrela, José Rita Pita de Agrela, esposa e filhos, Maria da Luz Pita de Agrela Barradas, marido e filhos, Matilde Isabel Pita de Agrela Freitas e marido, Nélio Paulo Pita de Agrela, esposa e filhos, Maria José Pita de Agrela e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, tio, avô, bisavô e parente, que foi residente na vila da Calheta, freguesia da Calheta, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo do Hospital da Cruz de Carvalho, pelas 15 horas, para a igreja paroquial do Espírito Santo, vila da Calheta, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 16.30 horas, prosseguindo para o cemitério da dita freguesia.

A família agradece, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

A Câmara Municipal da Calheta e seus funcionários cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do pai da sua funcionária e colega, Maria José Rita de Agrela, que foi residente na vila da Calheta, freguesia da Calheta, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo do Hospital da Cruz de Carvalho, pelas 15 horas, para a igreja paroquial do Espírito Santo, vila da Calheta, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 16.30 horas, prosseguindo para o cemitério da dita freguesia.

Calheta, 8 de Setembro de 1999

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **DIONÍSIO**
de Manuel Gonçalves Dionísio
Lombo do Doutor — CALHETA
TELEF. 976009 - 822320

LINHA TELEFÓNICA:
221111

COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE MENORES DO FUNCHAL

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA



Virgílio de Sousa Ramos

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19.30 horas, na igreja paroquial da vila do Caniçal, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Machico, 8 de Setembro de 1999

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA



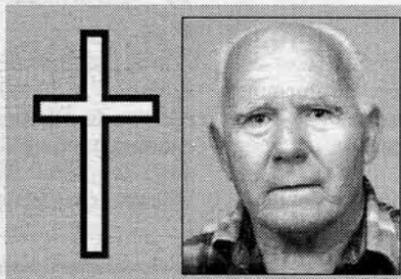
Maria da Paixão França

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 20.30 horas, na capela do Bom Sucesso, Funchal, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 8 de Setembro de 1999

PARTICIPAÇÃO



José Câmara de Sousa

(O BALDEIA)
FALECEU

Sua esposa, Maria Dias, seus filhos, Maria Edite, Ana Fátima e José Carlos, seu cunhado, ausente no Brasil, esposa e filhos, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, cunhado, tio e parente, residente que foi ao Sítio do Caniço de Baixo, freguesia do Caniço, e que o seu funeral se realiza hoje, com missa de corpo presente, pelas 11 horas, na igreja paroquial do Caniço, prosseguindo para o cemitério da localidade.

A família agradece, reconhecidamente, ao pessoal médico, de enfermagem e auxiliar do Hospital dos Marmeleiros (Medicina 2), 3º piso, e do Centro de Saúde do Caniço, pelos cuidados, carinho e atenção prestados ao seu querido parente.

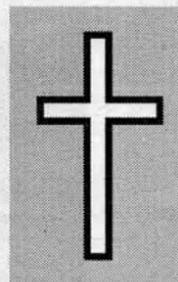
Caniço, 8 de Setembro de 1999

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **CANIÇO**
de SÉRGIO BASÍLIO FERNANDES QUINTAL
Centro Comercial Azenha, Loja 1 - 9125 - Caniço
TELEF/Fax: 932 807 - Telem.: 0936 645 2610

A FUNDAÇÃO PORTUGUESA
"A COMUNIDADE CONTRA A SIDA"
ALERTA

SÓ HÁ UMA FORMA DE EVITAR A SIDA:
É PREVENI-LA!

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA



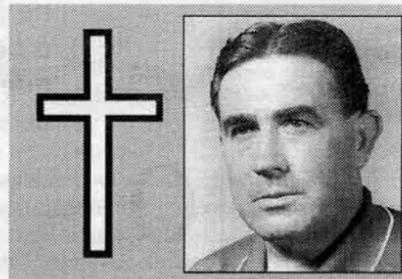
António de Gouveia

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na igreja paroquial do Rosário, São Vicente, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 8 de Setembro de 1999

PARTICIPAÇÃO



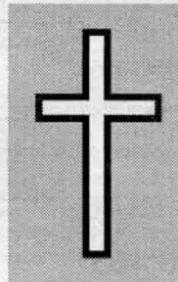
Vasco da Silva Henriques

(FALECIDO NO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1999 NA VENEZUELA)
FALECEU

Sua esposa, Silvina Conceição Abreu, e seus filhos, Elizabeth, Orlando, Ângela, Celina, Silvana, Talita e Otília, seus genros, noras, netos, bisnetos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado, tio e parente, que foi residente no Sítio da Igreja, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, e actualmente a residir na cidade de La Vitória, Estado Aragua, Venezuela.

Estreito de Câmara de Lobos, 8 de Setembro de 1999

PARTICIPAÇÃO



Elvira de Freitas Albuquerque Spínola

FALECEU
R. I. P.

A família participa, com muita dor, o seu falecimento no dia 2 de Setembro, e que o seu funeral se realiza hoje, no cemitério de São Martinho, na estrita intimidade, conforme seu desejo.

Mais participa que será celebrada uma missa amanhã, dia 9, pelas 18 horas, na capela da Fundação Zino.

A família agradece, antecipadamente, às pessoas que quiseram estar presentes neste acto religioso.

Funchal, 8 de Setembro de 1999

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)
RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848
FAX 226848



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 349/99

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO AUTOMÓVEL

Faz-se público que, devido à realização de um Concerto no Auditório do Jardim Municipal, torna-se necessário interromper o trânsito automóvel na Rua Ivens, Rua de São Francisco e na Rua do Conselheiro, troço entre a Rua Nova de São Pedro e a Av. Arriaga, nodia 9/9/99 (quinta-feira), entre as 21h00 e as 23h00.

Como alternativa deverá ser utilizada a Rua da Carreira.

Funchal e Paços do Concelho, aos 6 de Setembro de 1999.

O VEREADOR,
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Gonçalo de Matos Noronha da Câmara



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 352/99

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO AUTOMÓVEL

Faz-se público que, a fim de se proceder à reparação do pavimento, torna-se necessário interromper o trânsito automóvel na Travessa da Malta, a partir do dia 9/9/99 (quinta-feira) e por um período de 15 dias.

Durante esta interrupção será permitido apenas o acesso a moradores, garagens e para operações de cargas e descargas.

Os lugares de moradores existentes nesta rua ficarão condicionados durante esta interrupção.

Funchal e Paços do Concelho, aos 7 de Setembro de 1999.

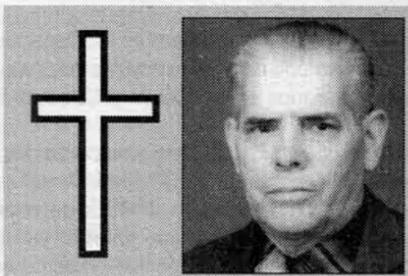
O VEREADOR,
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Gonçalo de Matos Noronha da Câmara



EXTERMINIO
PEST-CONTROL
PROFISSIONAL

TEL.: 930 500 - FAX: 930 509
PARQUE INDUSTRIAL DA CANCELADA
MLL 4.6 - 9125 CANIÇO - MADEIRA

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA



Manuel Brito Rodrigues

A família do extinto agradece, mui reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa por intenção da sua alma, hoje, pelas 20 horas, na igreja de Nossa Senhora da Piedade, Porto Santo, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 8 de Setembro de 1999



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 350/99

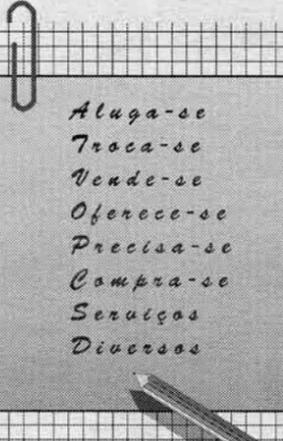
PROIBIÇÃO DE CIRCULAÇÃO DE VIATURAS COM PESO SUPERIOR A 3.500 KG

Faz-se público que, a fim de se proceder à reparação de um colector de águas residuais, fica proibida a circulação de viaturas com peso superior a 3.500 kg no Caminho da Portada de Santo António, troço compreendido entre a Estrada dos Marmeleiros e a Estrada Luso-Brasileira a partir dia 8/9/99 (quarta-feira), e por um período de 15 dias.

Como alternativa ao trânsito pesado, bem como às carreiras dos Transportes Públicos Urbanos (Horários do Funchal), durante esta interrupção deverão utilizar a Estrada do Livramento e a Estrada Luso-Brasileira, troço a Norte da Estrada do Livramento.

Funchal e Paços do Concelho, aos 6 de Setembro de 1999.

O VEREADOR,
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Gonçalo de Matos Noronha da Câmara



Aluga-se
Troca-se
Vende-se
Oferece-se
Precisa-se
Compra-se
Serviços
Diversos

CLASSIFICADOS

a forma
mais fácil
e económica
de anunciar

DIÁRIO
Notícias



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 351/99

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO AUTOMÓVEL

Faz-se público que, a fim de se proceder à substituição de infra-estruturas de saneamento básico, torna-se necessário interromper o trânsito automóvel na Rua Major Reis Gomes, troço compreendido entre o Largo Visconde Real e a Rua da Alegria, a partir do dia 7/9/99 (terça-feira), e por um período de 3 semanas.

Os lugares de moradores existentes neste troço serão transferidos para o troço a Nascente da Rua da Alegria até à conclusão das obras.

As viaturas que circularem na Rua da Carreira serão obrigadas a virar à esquerda em direcção à Rua da Alegria. As que circularem na Rua Pimenta Aguiar serão obrigadas a virar à esquerda em direcção à Rua da Carreira e posteriormente à Rua da Alegria.

A circulação automóvel no Largo Visconde Real far-se-á pelo lado esquerdo do largo prosseguindo em frente até à Rua da Alegria.

Funchal e Paços do Concelho, aos 6 de Setembro de 1999.

O VEREADOR,
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Gonçalo de Matos Noronha da Câmara

Os vídeos Hanna-Barbera
estão disponíveis na loja do DIÁRIO
a preços especiais

Adquira
a
coleção bilingue
da **DISNEY**
a preços especiais
para portadores
do Cartão **DIÁRIO**

Rua da Alfândega n.º 19

Para mais informações
ligue grátis 0800 20 00 20

2º Festival dos Pontos

Pontuar é Ganhar

Rosália Maria Azinheira Canelas
Tapada da Carreira de Cima, 33, 7040 Arraiolos

Maria da Graça Lopes Ribeiro
Largo da Igreja, Santa Cristina do Couto, 4780 Santo Tirso

São os dois premiados do concurso 2º Festival dos Pontos. Os premiados serão contactados directamente, devendo levantar o prémio entre as 9h00 e as 18h00, até ao dia 29 de Outubro de 1999 na seguinte morada: Lacto Ibérica, Vale Pereiras - Vila Chã - Apartado 3, 3731 Vale de Cambra Codex.

LACTO IBÉRICA S.A.

Concurso n.º 01/99 realizado 01/09/99, na presença de um representante do Gov. Civil de Aveiro.

" MINGUS E MAIS "

Jazz nas Vespas amanhã à noite



- Jazz, Vespas e Johnnie Walker Black Label juntaram-se uma vez mais para nos trazer a genial música de Mingus. Desta feita, o sexteto de Laurent Filipe volta à carga para nos brindar com um dos espectáculos que efectivamente não vai passar ao lado ou não ficasse para a história uma data pouco vulgar nestas coisas..... 9 do 9 de 99.

Este tributo, vem na sequência de uma formação que já existe há dois anos e que acompanha Laurent desde a sua apresentação no Festival de Jazz do Seixal. Laurent Filipe, com o trompete, Mário Santos traz os saxofones (Soprano e Tenor), Gregg Moore no trombone e tuba, Carlos Azevedo no piano, Paulo Bandeira na bateria e Carlos Barreto carrega o contrabaixo.

Na música de Charles Mingus a quem vai ser dedicado este concerto, de mais não seria de dizer que toda a sua importância musical no século XX, salienta-se o elemento teatral que circunda todo este panorama e que envolve o próprio Mingus caracterizado tanto pelas suas escritas como no seus sons e a prova disso mesmo é a associação da energia e beleza que emanam as suas próprias melodias sendo factores irresistíveis da sua motivação e inspiração para quem a interpreta.

No que concerne à parte instrumental deste "show", optou-se por uma formação mais reduzida, verificada que é a sua flexibilidade tímbrica a melhor que se adequa, tanto pelas suas exigências reportoriais como pelos seus meios técnicos, sem que isto sacrifique essencialmente uma escrita de carácter orquestral, capaz de mostrar uma multiplicidade melódica por cada uma das suas composições.

Tomando nota do homem principal de uma forma mais exaustiva, cúmplice de todo este aparato que se irá viver amanhã na discoteca vespas, Laurent Filipe, traz consigo além desta excelente formação, um curriculum que mostra ser o artista capaz de transpor para os palcos e público em geral, uma credibilidade que só Charles Mingus aprovaria como o seu verdadeiro seguidor. Laurent começa toda esta viagem quando tinha quinze anos. Licenciou-



O sexteto Laurent Filipe actua amanhã nas Vespas.



Nascido em 1922 e falecido em 1979.

-se em Teoria e Composição Musical pela Universidade de Kansas nos Estados Unidos onde obtém o 'Masters' em Composição Musical para cinema pela Berklee College of Music.

Estudou também ao lado de trompetistas de renome internacional, como por exemplo Roger Stoner, Greg Hopkins onde participou em diversos seminários de Winton Marsallis. Actuou como líder do seu próprio grupo e como "sideman" em diversos clubes e festivais de jazz nos Esta-

dos Unidos, Ásia e Europa nomeadamente o "Festival Internacional Cascais Jazz 79". Participou em sessões ao lado de músicos como Jimmy Mosher, Aldo Romano, Tete Montoliu, Carles Benavente, Maceo Parker e o legendário baterista Walter Perkins. Obteve também alguns prémios, contam-se entre eles o "Art Farmer Performance Award" em 85, "Melhor Solista em 90" este ganho no Festival Internacional de Jazz de Guetxo em Espanha, e como brincadeira a sua banda recebe

também o prémio de "Melhor Grupo". Recentemente foi-lhe atribuído a distinção de "Melhor Músico de Jazz 1996" pelo programa "Cinco Minutos de Jazz" da RDP.

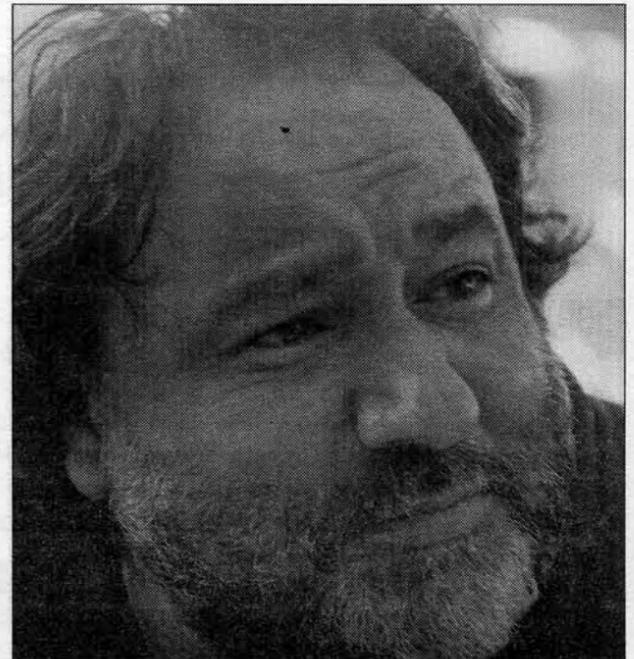
Colaborou ainda como compositor e instrumentista na "Olimpiada Cultural Barcelona 92", é autor de um extenso repertório nos campos da música tradicional e contemporânea onde inclui obras para o "Grupo de Metais do Seixal", "Opus Ensemble".

Actualmente trabalha com as seguintes formações: "Duo Iberia", "Trio Homenagem a Chet Baker", "Quarteto/Quinteto" e "Laurent Filipe e a Orquestra Som do Mundo".

Dedicando-se cada vez mais ao papel de compositor, produtor, orquestrador e instrumentista, Laurent já conta com várias colaborações discográficas onde se encontram por exemplo "Laura" e "Divertimento For Duke and Monk".

E como diz Mingus "A grandiosidade do jazz é que é uma arte do momento".

Está aberto o apetite para ver e ouvir a música de Charles Mingus com o sexteto de Laurent Filipe amanhã à mesma hora. Bom Jazz!



Pedro Barroso realiza, na próxima semana, um concerto no Seixal, na margem sul do Tejo.

M A R G E M S U L D O T E J O

Pedro Barroso realiza concerto

O autor, compositor e intérprete Pedro Barroso apresenta-se, acompanhado por Carlos Dâmaso (viola, guitarra, bandomolim e flauta), Sá Pessoa (violoncelo) e David (piano eléctrico, teclas e voz), pelas 21.30 horas de 18 do corrente, no Auditório Municipal, Fórum Cultural do Seixal (na margem sul do Tejo), onde realizará um concerto.

Intérprete coerente e sensível

Iniciando a sua actividade há três décadas, Pedro Barroso tem rubricado uma importante trajetória pela música deste país. Percorso que se reflecte numa discografia composta por 19 discos,

entre singles e álbuns, nos quais sobressaem composições de discurso coerentes mas simultaneamente sensíveis que nos falam da mulher, mar, natureza, solidariedade, amor e, particularmente, da portugalidade.

Vertente que o autor de "Menina dos olhos d'água" (cujo início é feito a partir de um texto lido pelo malogrado Mário Viegas) tem defendido nos seus inúmeros concertos, efectuados quer pela Europa, quer ainda pelo Canadá, Brasil, Macau e, claro, pelo seu país.

Recorde-se, a propósito, que o último concerto de Pedro Barroso na Região ocorreu no ano de 1995, na abertura da Feira Gastronómica de Machico.

JOSÉ SALVADOR



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DA MADEIRA-
ESCOLA SECUNDÁRIA DE ENSINO ARTÍSTICO

AVISO

CURSO DE TEATRO Formação Profissional

Inscrições de 9 a 20 de Setembro no Departamento de Teatro do Conservatório de Música da Madeira, para todos os candidatos interessados em frequentar o Curso de Formação Profissional de Teatro.

Tendo como objectivo prioritário o da oferta de uma alternativa credível de ensino/Formação Profissional, garantindo ao mesmo tempo uma formação artística de qualidade na área do teatro, pretende este curso habilitar os estudantes com os conhecimentos teórico e técnico-práticos necessários para a intervenção artística no mundo do espectáculo e no campo educativo, enquanto actores, animadores teatrais e de outras actividades de carácter sócio-cultural.

Habilitações exigidas: 9.º ano de escolaridade

Duração: 3 anos lectivos - equivalência ao 12.º ano de escolaridade.

Informações: Conservatório de Música da Madeira/Departamento de Teatro, a partir de 9 de Setembro de 1999.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE GESTÃO
Miguel Nuno Abreu Rodrigues

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu pouco nublado.
Vento fraco
(inferior a 15 Km/h).
(Previsão)



AMANHÃ

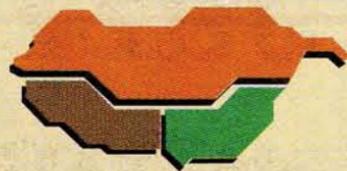
Períodos de céu muito nublado.
Vento fraco.
(inferior a 15 Km/h).
(Previsão)



PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado.
Vento fraco.
(inferior a 15 Km/h).
(Previsão)

PRECIPITAÇÃO



REGIÃO	Estação	Ontem
NORTE	Santana	0.9
	Arieiro	-
	Santo da Serra	0.0
OESTE	Lugar de Baixo	0.0
LESTE	Funchal	0.0
	Santa Catarina	0.0
	Porto Santo	1.7

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	26	18	Neblina
Madrid	28	13	Pouco Nublado
Londres	27	16	Neblina
Paris	25	15	Pouco Nublado
Bruxelas	24	15	Limpo
Amsterdão	25	15	Neblina
Luxemburgo	20	12	Neblina
Genebra	23	15	Neblina
Roma	28	18	Chuva
Oslo	21	9	Pouco Nublado
Copenhaga	23	16	Pouco Nublado
Estocolmo	24	14	Pouco Nublado
Helsínquia	23	6	Pouco Nublado
Berlim	26	15	Aguaceiros
Viena	23	13	Muito Nublado

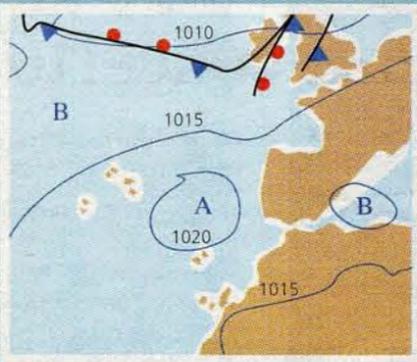


TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada: 0601 123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23\$00 por impulso de 3.7 segundos. Preço mínimo 201\$00.



Carta de prognóstico de superfície válida para 8/9/99, às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

ESTA SEMANA HÁ



É FÁCIL, É BARATO, DÁ MILHÕES.



FORMAÇÃO



CURSO DE "TÉCNICAS DE HOTELARIA"

Estão abertas as inscrições para a 10.ª turma do CURSO DE "TÉCNICAS DE LIMPEZA DE HOTELARIA" que terá início a 13 de Setembro.

O Curso tem a duração de 3 meses e meio.

Destinatários:

- Pessoas desempregadas e/ou à procura do 1º emprego.
- Idade até 35 anos

FORMAÇÃO

- Formação Teórica;
- Formação Prática no posto de trabalho.

Regalias:

- Subsídio de Transporte;
- Bolsa de Formação.
- Subsídio de Alimentação

Requisitos exigidos:

- Escolaridade (mínimo - 6º Ano);
- Disponibilidade de Horário

Documentos necessários:

- Bilhete de Identidade;
- Cartão Fiscal de Contribuinte;
- 3 Fotografias;
- Certificado de Habilitações

Este curso é promovido pela S.L.G.C., Lda., em parceria com EPHTM e com a Augusto & Augusto, Lda.
Curso apoiado pelo Centro Regional de Formação e Co-Financiado pelo FSE

Inscrições à Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira
Travessa dos Piornais, S. Martinho - Telefone 764393/403/406

Sector agrícola com taxas fixas

A Comissão Parlamentar Especializada de Saúde e Assuntos Sociais deu parecer favorável ao projecto de Decreto-Lei que «revê as taxas contributivas dos trabalhadores por conta de outrem das actividades agrícolas e equiparadas desenvolvidas na Região Autónoma da Madeira».

O diploma, aprovado por unanimidade, teve também a concordância da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares e do Sindicato da Indústria de Bordados e Tapeçarias.

Em linhas gerais, o diploma visa, por um lado, proceder à harmonização das taxas praticadas na Região com as fixadas para os demais trabalhadores do sector de actividades agrícolas e equiparadas e, por outro lado, estabelecer a sua aplicação de forma progressiva, de modo a salvaguardar a situação económica das empresas e desses trabalhadores. Assim, prevê que até ao ano 2012 os trabalhadores diferenciados paguem uma taxa (progressiva) de 9,1% e que atinge no ano de 2012, 31%, sendo 21,9% por parte da entidade patronal e 9,1% por parte dos trabalhadores.

Para os trabalhadores indiferenciados, estabelece também que até 2012, e também em taxa progressiva, estes paguem uma taxa que deverá atingir os 27%, sendo 19,5% da entidade patronal e 7,5% dos trabalhadores.

Pela importância do diploma, Gregório Gouveia refere que este diploma surge na sequência de um diploma que saiu a nível nacional em Junho passado (Decreto-Lei nº 199/99 de 8 de Junho) e na sequência de um projecto apresentado e discutido na Assembleia Legislativa Regional, devolvido pelo Ministro da República. Segundo o deputado social-democrata, as alterações preconizadas no diploma visam «repor uma situação que era deficiente» relativamente aos dispositivos legais sobre o regime geral de aplicação dos descontos para a Segurança Social para os trabalhadores por conta de outrem das actividades agrícolas. O projecto de Decreto-Lei deverá agora subir a plenário da Assembleia da República.

P. X.

" D O R N I E R " A S S U S T A P O R T O S A N T O

Um dia o avião vem ao chão

O PSD-Porto Santo criticou ontem a forma como a transportadora aérea nacional está a tratar os porto-santenses. Em causa estão as sucessivas avarias no avião da Aerocondor que veio substituir um outro que se avariou há cerca de um mês.

«A população do Porto Santo já está assustada. Dizem que quando cair limitam-se a pôr as mãos na cabeça», diz um comunicado assinado pelo presidente da comissão política do PSD-Porto Santo, José Rosado. No referido comunicado, os social-democratas da "Ilha Dourada" acusam a TAP de destacar para o Porto Santo um avião que mais parece um «cargueiro adaptado a passageiros».

«Há mais de um mês que o avião para aqui deslocado se encontra com avaria. Outro da mesma "raça" veio substituí-lo. Mas, é certamente da "raça" em vias de extinção por limite de idade, porque também avariou e avariou», revela o comunicado.

Com efeito, dos dois aparelhos de 19 lugares, "Dornier" que a TAP colocou na linha para substituir o avião de 39 lugares, um deles só ficou operacional ontem à tarde por ter sido vítima de um furo. Os transtornos foram grandes para quem se quis deslocar da e para a "Ilha Dourada". Alguns agentes de viagens do Porto Santo não pouparam a TAP por não proteger pas-

- A solução adoptada pela TAP e pela Aerocondor para assegurar a ligação aérea ao Porto Santo está a desagradar algumas forças vivas da "Ilha Dourada". Os aparelhos de 19 lugares "assustam" os passageiros.



O "Dornier" é uma «raça em vias de extinção», revela um comunicado ontem emitido pela comissão política do PSD-Porto Santo.

sageiros com ligações internacionais em voos "charter".

Contactado pelo DIÁRIO, o agente de viagens da "Dunas", Idalino Vasconcelos mostrou-se indignado com a forma como os seus clientes foram tratados aos balcões do aeroporto do Porto Santo. «Até vi uma estran-

geira a chorar», disse. Idalino Vasconcelos considera «um crime» o facto de a TAP não se responsabilizar pelos passageiros que perdem ligações internacionais. A culpa é também do chefe de escalas que «nem queria aceitar um passageiro que ia fazer hemodiálise ao Funchal», disse.

Segundo este operador de viagens, a TAP demonstra «falta de respeito» com os porto-santenses e está a manchar o destino turístico daquela ilha.

O DIÁRIO tentou ontem obter uma reacção do delegado da TAP na Madeira mas tal não foi possível.

E. S.

GRÉCIA

Sismo foi o mais grave nos últimos 200 anos

O violento sismo que sacudiu ontem à tarde a região norte de Atenas, fazendo 31 mortos segundo um balanço provisório, é «o sismo mais devastador desde há dois séculos», segundo os especialistas gregos.

O epicentro do sismo, situado a 20 km do centro da capital e de uma magnitude de 5,9 de magnitude na escala de Richter, é o mesmo que para os dois abalos sí-

micos de 1785 e 1705. Em 1785, a magnitude tinha atingido 6 e, em 1705, 6,3 na escala de Richter, segundo o Instituto geodinâmico do Observatório de Atenas.

Epicentro na região de Menidi

«O sismo que abalou ontem Atenas às 14:56 (hora local, 12:56 na Madeira) ac-

teve a mesma falha que a de há 200 anos na região de Menidi (ocidente de Atenas), ao pé dos montes Parma e Pentelli, indicou um sismólogo do Observatório de Atenas, Stavros Tassos.

O epicentro do sismo «não era profundo e por esta razão foi sentido muito fortemente em Atenas», acrescentou Tassos.

Em 1982, um tremor de terra muito forte, de uma

magnitude de 6,7 na escala de Richter, foi sentido em Atenas. Mas o balanço fora menos pesado (20 mortos). O epicentro deste sismo foi localizado no golfo de Coríntia, a 80 km a ocidente da capital.

O país europeu com maior risco

A Grécia é o país da Europa de mais forte sismicidade: mais da metade dos sismos europeus ocorrem aqui. Violentos sismos devastaram Rodas em 1826 (8 magnitude Richer) e em 1957 (7,2 Richter), Cefalonia e Zante em 1953 (7,2 Richter), Kalamata em 1986 (6 Richter).

NO FECHO

Página açoriana na Net foi premiada

Uma associação internacional distinguiu a página na Internet de promoção do pavilhão dos Açores na Expo-AM-Meer com o prémio 1999-2000 Golden Web Award, anunciou ontem fonte do Governo Regional. A Expo-AM-Meer vai decorrer em paralelo com a Expo'2000 de Hannover na cidade alemã de Wilhelmshave, assentando o pavilhão açoriano, com uma área prevista de 500 metros quadrados, nos recursos e tradições marítimas das ilhas.

Vinho português é o melhor do ano

O vinho português Ramada Tinto 1998, escolhido "vinho tinto do ano" por 300 provadores internacionais, recebe hoje o galardão durante um jantar de gala no hotel Hilton de Londres. Organizada pelo International Wine Challenge, tratou-se de uma prova "cega" de 8.500 vinhos oriundos de todos os países produtores do mundo, e na cerimónia de entrega de prémios estarão presentes cinco centenas de convidados.

Patriarca de Lisboa intercede por Timor

O Patriarca de Lisboa disse ontem que escreveu aos presidentes das conferências episcopais dos principais países do Mundo, pedindo-lhes o seu empenhamento em defesa dos direitos do povo timorense. D. José Policarpo falava na homília da Missa que celebrou ontem à noite numa vigília por Timor-Leste, na Igreja de S. Nicolau, na Baixa de Lisboa, e na qual estiveram presentes o Presidente da República e o primeiro-ministro, além de outras personalidades e muitas centenas de pessoas entre as quais muitos timorenses.

Jorge Amado sofreu crise cardíaca

O escritor brasileiro Jorge Amado, de 86 anos, sofreu há nove dias uma nova crise cardíaca e desde então está hospitalizado na cidade brasileira de Salvador, informaram ontem familiares à imprensa.



Sintético da Camacha tem estreia domingo

3



Regata já saiu de Tenerife com destino ao Funchal

7



GD Estreito apresentou programa imediato de provas

9

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

QUARTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1999

CICLISMO

"Volta" andou às... voltas

Começou ontem a Volta à Ilha em Bicicleta. Foi um início atribulado, nomeadamente na passagem pelo Funchal, levando os atletas a efectuarem percursos diferentes. No final, Luís Nóbrega foi o primeiro.



• PÁGINA 2 •

PORTUGAL FRENTE À ROMÉNIA

Sub-21 cumpriram "AA" decidem hoje

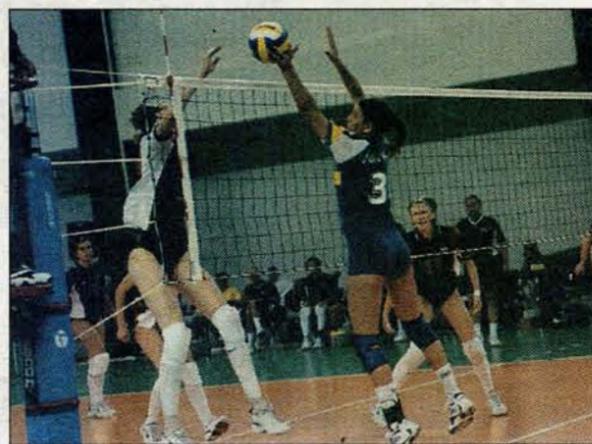


• PÁGINA 5 •

NO MARÍTIMO

Carlos Jorge continua em dúvida para domingo

• PÁGINA 3 •



MUNDIAL DE VOLEIBOL

Hoje é «Dia D» para Portugal

• DESTACÁVEL •

KICK-BOXING

Marco Berenguer na selecção

• PÁGINA 6 •

COM O NACIONAL

CAB começa bem e ganha derbi



• PÁGINA 7 •



Momento da corrida e o vencedor da primeira etapa.



VOLTA À MADEIRA EM BICICLETA

Cadete Luís Nóbrega vence etapa confusa

O madeirense Luís Nóbrega, da equipa «Vasco Car/Coruja», provou ontem, na primeira etapa da Volta à Madeira em Bicicleta, todo o seu potencial, vencendo ao "sprint" a etapa, em Machico, depois de 38,8 km, conquistando a primeira camisola amarela da competição.

A primeira etapa foi pouco competitiva. O pelotão cedo se fragmentou, o que criou problemas na passagem da corrida pela cidade, onde alguns se perderam no percurso: os primeiros cumpriram o traçado correcto pela Rua Dr. Pita, enquanto o pelotão, sem sinalização no cruzamento da Vista Navios, seguia em frente, acabando por "desaguar" na Avenida Luís de Camões, conseguindo entrar na Rua do Favila rumo ao percurso certo, pela Rua Carvalho Araújo. Nova confusão havia de suceder junto do Mercado, com os corredores a ficarem "bloqueados" no trânsito.

O objectivo da realização de etapas com passagem pelo centro do Funchal é uma meta que se compreende por parte da organização. Mas terá de ser encontrado um percurso único, sem entrada e saída pelo mesmo local, a fim de não bloquear o trânsito e garantir o mínimo de segurança aos corredores em prova, factor fundamental, porque nem sempre a sorte é companheira, quando se corre em pequenos grupos, como é o caso nas corridas

- O cadete Luís Nóbrega, da equipa «Vasco Car/Coruja», domina a Volta à Madeira, no final da primeira etapa, ganha ao "sprint" em Machico. Isto depois de uma passagem muito complicada pelo centro do Funchal.

JOÃO AUGUSTO



Prontos para a partida.

OS VENCEDORES

Nóbrega satisfeito Ricardo sem arriscar

O vencedor da primeira etapa da Volta comentou desta forma a vitória: «A montanha permitiu que deixasse os adversários para trás. Não tive dificuldades, apenas o calor foi o maior problema. Ao longo da tirada trabalhamos os três para conseguirmos o maior tempo de vantagem possível sobre o pelotão. Agora, vou tentar manter a «camisola amarela» com o apoio da equipa, a quem dedico esta vitória, assim como ao técnico, a quem devo o meu momento de forma».

Para Ricardo Abreu, do Sporting do Porto Santo/Casa Leão, líder do prémio da Montanha, a primeira etapa mereceu a seguinte análise: «Não venci a etapa porque não quis arriscar. Onde estava colocada a meta oferecia algum perigo, o Luís Nóbrega aproveitou passar por dentro e venceu bem. Temos mais etapas, há que saber gerir e também ter sorte. A minha aposta não é na vitória da Volta, estou cá para fazer o melhor possível, com algumas pretensões na Montanha».

disputadas na Madeira e separados por largos minutos de intervalo. Desta forma, em vez de haver espectáculo, gera-se a confusão.

Quanto à Volta em si, dos 52 corredores inscritos apenas 49 foram para a estrada, tendo todos terminado a etapa.

Depois da passagem pelo Funchal, a corrida estava reduzida a sete corredores para discutir a vitória: Luís Nóbrega (Coruja), Albino José e Ricardo Abreu (Sporting do Porto Santo), João Gonçalves (L.A./Pecol), Roberto Rodrigues (Ourique) e Bruno Freitas e Tiago Jorge (Sicasal/Azinhaga).

Mas ainda antes da única contagem do prémio da Montanha de 3ª categoria, na Cancela, os sete ficaram reduzidos a três, com Ricardo Abreu a ser o mais rápido na contagem.

Os últimos 17 km foram corridos em bom andamento, com o mais jovem dos três a ganhar a etapa em Machico.

O pelotão havia de chegar 1'54" depois, liderado por Albino José (Sporting do Porto Santo/Casa Leão), conduzindo a sua equipa para a vitória colectiva na etapa.

Timor e "Pedaladas" nas homenagens

De referir que antes da partida foi guardado um minuto de silêncio em memória do povo de Timor. Também houve entrega de prémios aos vencedores das "Pedaladas".

Classificações

1ª etapa -

1º Luis Nóbrega	1.10.10
2º Ricardo Abreu	1.10.10
3º João Gonçalves	1.10.10
4º Albino José	1.12.04
5º José Vaz	1.12.04

Por equipas

1º Casa Leão/Sp. P. Santo
2º Sicasal/Azinhaga
3º Im. C. Maria/SCS João Vêr

Por pontos

1º Luis Nóbrega	10 pts
2º Ricardo Abreu	7 pts
3º João Gonçalves	5 pts

Montanha

1º Ricardo Abreu	7 pts
2º Luis Nóbrega	5 pts
3º João Gonçalves	3 pts

Geral Individual

1º Luis Nóbrega	1.10.10
2º Ricardo Abreu	1.10.10
3º João Gonçalves	1.10.10
4º Albino José	1.12.04
5º José Vaz	1.12.04

Geral por equipas

1º Casa Leão/Sp. P. Santo
2º Sicasal/Azinhaga
3º Im. C. Maria/SCS João Vêr

2.ª Etapa

15h, Partida
(Praça do Município)
15h25, Caniço
15h28, Gaula
15h30, Santa Cruz
15h49, Machico
16h23, Sto. da Serra
16h50, Camacha
(meta)

NO MARÍTIMO

Dúvida mantém-se sobre Carlos Jorge

O plantel do Marítimo deu continuidade ontem à sua preparação com vista ao próximo embate para o campeonato, no próximo domingo, em Setúbal, diante do Vitória.

Um confronto onde os "verde-rubros" vão tentar alcançar a primeira vitória na I Liga, mas para o qual o técnico Nelo Vingada não sabe ainda se vai poder utilizar o defesa central Carlos Jorge. O "capitão" maritimista sofre de uma entorse na zona tibio-társica do pé esquerdo que o tem impedido de treinar, continuando entregue aos cuidados do departamento clínico do clube.

Eusébio e Iliev já treinaram

Em contrapartida, e tal como se previa, Eusébio e Iliev já treinaram normalmente, depois de terem estado ausentes na sessão de terça-feira. E, tudo o indica, deverão ser opções para a partida de Setúbal.

De resto, o único futebolista completamente fora de hipóteses para o próximo jogo é, naturalmente, Dani Diaz. De resto, o centro-campista espanhol continua no seu país, para onde se deslocou com o intuito de ser seguido pelo seu médico pessoal.

Bola de manhã físico à tarde

Ontem, os profissionais "verde-rubros" cumpriram duas sessões de

- O "capitão" do Marítimo, Carlos Jorge, continua entregue ao departamento clínico e a sua operacionalidade para Setúbal continua uma incógnita. Entretanto, Iliev e Eusébio já treinaram normalmente.

NÉLIO GOMES



Zeca assumirá a braçadeira de "capitão" caso Carlos Jorge não recupere.

preparação, ambas tendo por cenário o Campo Imaculada Conceição. De manhã, o trabalho incidiu sobre as vertentes técnica e tática, mais concretamente ao nível das situações de posse de bola e do passe.

À tarde, a situação foi bem diversa. Nelo Vingada privilegiou o apuramento físico dos futebolistas, com a realização de exercícios variados. Um treino bem "puxado", por sinal. E desta feita sem bolas por perto!

A exceção aconteceu com os guarda-redes Van Der Straeten, Nélson e

Moura, que realizaram trabalho específico de posição, sob o comando do iraquiano Samir Shakir. E, para não variar, também os "keepers" se submeteram a trabalho exigente.

Hoje há jogo de treino com a equipa "B"

A preparação da equipa principal "verde-rubra" conhecerá hoje uma variante. De facto, o técnico maritimista optou pela realização de um jogo de treino com a equipa "B", o que acontecerá a partir

das 16.00 horas, no relvado de Santo António.

Uma oportunidade, certamente, para Nelo Vingada ensaiar a estratégia a ser utilizada na importante partida com o Vitória de Setúbal. Do mesmo modo, aliás, irá, naturalmente, actuar o técnico da formação "B", João Santos, que por seu lado prepara a deslocação ao reduto do Amora.

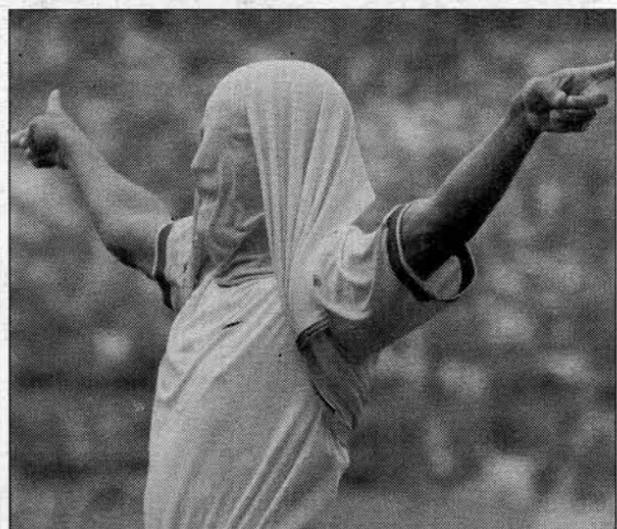
Atendendo ao facto da realização deste jogo de treino, a equipa técnica do Marítimo optou por não implementar mais nenhuma sessão de trabalho no dia de hoje.

rer pelas 18 horas, quando aí se defrontarem as equipas juniores da A. D. Camacha e do 1º de Maio, em partida englobada na primeira jornada do respectivo Campeonato da Madeira.

O novo espaço, que já serve o futebol camachense, tem uma área de 110mx59m, com a área de jogo a dispor de 103mx56m, podendo aí serem efectuadas partidas oficiais. Tal como, de resto, está programado para o próximo domingo.

Este recinto é dotado, ainda, de uma bancada para 280 espectadores.

Aguarda-se, pois, com natural expectativa, este espaço, novidade absoluta, com esta dimensão, no futebol da Madeira.



Quem é? Rivaldo, o herói do jogo, autor de três golos.

RIVALDO FEZ 3 GOLOS

Brasil "vinga-se" da Argentina

O Brasil "vingou-se" da derrota sofrida na semana passada em Buenos Aires (2-0), vencendo ontem, no Estádio Beira Rio, em Porto Alegre, a Argentina por 4-2, na segunda partida comemorativa da Independência do Brasil.

A grande figura da partida foi o dianteiro do Barcelona, Rivaldo, autor de três golos e de uma exibição de excelente nível.

Depois do domínio exercido no primeiro jogo, a selecção "alvi-celeste" foi totalmente dominada pelos "canarinhos", que se coloca-

ram em vantagem por Rivaldo. O mesmo jogador, num excelente lance ofensivo, colocou o Brasil a vencer por 2-0, mas pouco antes do intervalo o defesa argentino Ayala reduziu a diferença.

No segundo tempo, os brasileiros dilataram a vantagem até aos 4-1. Primeiro foi Rivaldo a fazer "hat-trick", a passe de Ronaldo, e depois seria a vez do próprio avançado do Inter marcar.

A Argentina ainda reduziria, por intermédio de Ortega, mas a vitória brasileira jamais esteve em causa.

NOS AÇORES

Lotação esgotada para ver o Benfica

O Santa Clara vai contar, pela primeira vez esta época, com todo o plantel para defrontar domingo o Benfica, em encontro da terceira jornada da Primeira Liga de futebol, a disputar no Estádio de São Miguel.

Fonte do departamento clínico do clube açoriano disse, ontem, à agência Lusa, que os defesas Eurico e Figueiredo II já estão a treinar com o restante plantel, faltando, apenas, recuperar a condição física.

Eurico, lesionado desde Agosto e sujeito a uma intervenção cirúrgica ao joelho direito, tem recuperado favoravelmente e já integrou os treinos ministrados por Manuel Fernandes.

Os responsáveis do clube açoriano esperam lotação esgotada para o jogo com o Benfica - cerca de 16 mil pessoas -, estando prevista a deslocação à ilha de São Miguel de emigrantes dos Estados Unidos e Canadá.

A empresa de transporte marítimo de passageiros, Açorline, vai efectuar duas viagens extraordinárias a partir das ilhas Terceira e Santa Maria, adiantando fonte do Santa Clara.

A direcção do clube decidiu, por outro lado, aumentar o preço dos bilhetes para o jogo, oscilando entre os quatro mil escudos (20 Euro) e os sete mil escudos (35 Euro).

O Benfica desloca-se à maior ilha açoriana para defrontar oficialmente a equipa da sua delegação nas ilhas, pela primeira vez no escalão maior do futebol português.

Em São Miguel, os benfiquistas representam cerca de 60 por cento dos adeptos daquela modalidade.

90 polícias destacados

Entretanto, sabe-se que a PSP vai destacar 90 efectivos para este jogo.

A comissária Anabela Alves disse que cerca de 20 elementos serão destacados para o trânsito, devido à dificuldade nos acessos ao recinto, enquanto os restantes 70 encarregar-se-ão da fiscalização e segurança.

Vão, ainda, ser colocados alguns efectivos à civil nas bancadas do estádio, prontos para intervir «em alguma situação fora do comum», referiu.

COM JARDIM PRESENTE

Sintético da Camacha é inaugurado domingo

O relvado sintético da Camacha vai ser inaugurado no próximo domingo.

A cerimónia, que contará com a presença do presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, e com o secretário regional da Educação, Francisco Santos, além de outras individualidades, acontecerá pelas 16 horas.

O primeiro jogo oficial no novo piso deverá ocorrer



O novo espaço para a prática do futebol na Camacha.

E M S U B - 2 1

Golos e espectáculo em vitória difícil

- A selecção portuguesa de futebol de sub-21 garantiu ontem o segundo lugar do grupo 7 de apuramento para o Europeu da categoria, ao vencer a Roménia por 3-2, num embate espectacular e dramático.



Jesualdo Ferreira na euforia dos festejos.



A alegria do goleador Delfim.

JESUALDO FERREIRA

«Jogadores estiveram nos limites»

Jesualdo Ferreira, seleccionador de Portugal, estava, no final do Roménia-Portugal, obviamente satisfeito.

As opiniões do técnico português:

— Foi dado um grande passo. Com esta vitória abrimos uma perspectiva bem positiva de nos podermos qualificar para a fase seguinte. No entanto, não quero esquecer-me que temos ainda um jogo, com a Hungria, em casa, pelo que ainda não acabou... mas era extremamente frustrante se deixássemos fugir no último jogo aquilo que com tanto esforço e tanto sacrifício viemos conquistando até agora.

Depois:

— As minhas palavras são fundamentalmente para os jogadores. Jogaram nos limites que podem e que são capazes neste momento. Foram de um estoicismo e de um profissionalismo enorme e, porque não dizê-lo, honraram a camisola da selecção nacional. São o meu orgulho.

Sabiam que jogavam dois encontros fundamentais para as suas aspirações, depois de três anos de trabalho, e vieram aqui, nem sempre jogando bem, mas sempre com muita determinação. Quando começámos, há três anos, acreditei sempre nestes jogadores... eles sabem isso.

Esta justa vitória é totalmente deles. Acabámos por ter alguma felicidade na parte final, a felicidade que não tínhamos tido nos últimos encontros. Só não gostei do facto de eles terem estado melhor com 10 elementos do que nós com 11, nessa fase não fomos inteligentes, nem taticamente correctos. Esta selecção, que fez o primeiro jogo em Dezembro de 1996, conta 23 vitórias, seis empates e cinco

derrotas, números que demonstram bem o bom trabalho que se tem feito.

Falhas da defesa segundo romeno

Por seu turno, Nicolae Manea, seleccionador da Roménia, referiu:

— Perdemos o jogo porque a nossa defesa cometeu muitas falhas. Sabíamos muito bem que a equipa portuguesa tinha jogadores muito rápidos na frente. Começámos muito bem, mas depois demos muito espaço à equipa portuguesa. O segundo golo português desequilibrou a nossa equipa e nessa fase do jogo poderíamos ter sofrido mais um ou dois golos.

Na segunda parte rectificámos, mas depois chegou a expulsão e tudo foi mais difícil. Depois do 2-2, atirámos uma bola à barra e sofremos um golo logo a seguir e, no final, falhámos uma grande penalidade. Queria felicitar a equipa portuguesa, que é muito profissional e tem grandes jogadores.

Goleador Delfim e o trabalho

Delfim, autor de dois dos três golos da selecção portuguesa, era um jogador feliz:

— Correu bem, penso que acima de tudo foi importante a vitória. Trabalhámos para isso, respeitámos imenso a tática que o professor Jesualdo Ferreira inculcou desde o início, mentalizámo-nos que o adversário era extremamente difícil, que trocava muito bem a bola, que tinha um colectivo muito forte e, com humildade, empenhámo-nos e levámos de vencida esta equipa.

Dois golos "monumentais" de Delfim, aos 37 e 70 minutos, e um tento de Simão Sabrosa, aos 31, "escreveram" o sucesso da equipa lusa, que, em "cima" do minuto 90, esteve à beira de sofrer a igualdade, mas Mutu falhou uma grande penalidade.

Face a este triunfo, Portugal tem praticamente assegurado um lugar no "play-off" de acesso ao Europeu e pode consegui-lo de forma directa, se, em Outubro, bater a Hungria e a Eslováquia "escorregar" no Azerbaijão.

A formação romena, que tinha empatado em Braga (1-1), esteve a vencer por 1-0, graças a uma grande penalidade concretizada por Pancu, logo aos sete minutos, e depois, já só com 10 (Tararache foi expulso aos 49), ainda recuperou para 2-2 - Sergiu Radu marcou aos 64 -, mas não conseguiu evitar a derrota e a eliminação.

Má entrada

O conjunto português entrou muito mal no jogo, pois sofreu um golo logo no início, e o "desastre" parecia a caminho, só que, a partir dos 30 minutos, a equipa melhorou e passou a dominar, conseguindo dar a volta ao resultado.

Mesmo com uma unidade a menos, os romenos conseguiram empatar e, depois do segundo "monumento" erguido por Delfim, quase voltaram a fazê-lo aos 90 minutos, mas, desta vez, Mutu não conseguiu "imitar" Pancu, falhando um penalti.

Pelos dois grandes golos e muito mais, Delfim foi a grande figura da equipa portuguesa, na qual também merecem grande destaque o guarda-redes Nuno Santos, o "capitão" Edgar e a equipa, no seu todo, depois de meia hora a "dormir".

Logo no primeiro minuto, Pancu "ameaçou", mas, aos sete, surgiu mesmo o golo romeno. Fl Dumitru passou por um Boa Morte "apático" e serviu Mutu, que foi desnecessariamente carregado na área, quando estava de costas para a baliza, por Marco Almeida. Na transformação da grande penalidade, Pancu fez o 1-0.

A equipa lusa, que já estava mal, acusou o golo e ficou "perdida", não conseguindo qualquer oportunidade de perigo até aos 30 minutos, altura em que

uma recuperação de bola de Delfim proporcionou a Simão o primeiro remate.

Na jogada seguinte chegou, porém, o empate, numa recarga de Simão Sabrosa, a um remate de Edgar.

Se o golo romeno teve um efeito negativo para Portugal, o empate moralizou e tranquilizou a equipa, que passou a dominar as operações.

Em "grande", Portugal acabou por conseguir dar a volta completa ao resultado aos 37 minutos. Na transformação de um livre directo, Delfim aplicou uma "bomba", que ainda "beijou" a barra, entrando na baliza de Iliuciuc. Um golo "monumental".

A equipa portuguesa

entrou muito bem na segunda metade, "obrigando" ao jogo duro romeno, com um dos jogadores locais a ver o segundo "amarelão" e a ser expulso.

Boa segunda parte

Em superioridade numérica e em contra-ataque, a equipa lusa dominava e parecia lançada para o 3-1, mas, aos 64 minutos, um atraso mal medido de Maniche isolou Sergiu Radu, que marcou.

O jogo estava espectacular e, aos 70 minutos, mais um "hino" ao futebol. Delfim, vendo muito bem o adiantamento de Iliuciuc, fez um lindo "chapéu", um pouco à frente do meio campo, e o 3-2. A

formação lusa foi, depois, controlando a partida, só que, aos 90 minutos, Mário Loja cometeu falta na área sobre Mutu e o número 10 romeno foi apontar a grande penalidade mas falhou. Aos 91 minutos, Iordache foi expulso e os romenos passaram a actuar com nove elementos, e, aos 94, Edgar isolou-se e quase fez o 4-2.

Com arbitragem de Rene Temmink (Holanda), alinharam:

Roménia (2) - Iliuciuc, Kirita, Tararache, M. Radu, Fl Dumitru, Iordache, Linear (Vlad, 53), Pancu (Sergiu Radu, 56), Mutu, C. Monteanu e Niculae (Mara, 46).

Portugal (3) - Nuno Santos, Patacas, Marco Almeida, Verissimo, Mário Loja, Fernando Meira, Delfim, Maniche (Rego, 69), Edgar, Simão (Moreira, 72) e Luís Boa Morte (Bruno Basto, 61).

Acção disciplinar: cartão amarelo para Luís Boa Morte (21), Iordache (26 e 91), Marco Almeida (30), Nicolae (32), Tararache (36 e 49), Sergiu Radu (79), Mutu (82) e Bruno Basto (93). Cartão vermelho para Tararache (49) e Iordache (91), ambos por acumulação de amarelos.

Golos: Pancu (7 minutos, de grande penalidade), Simão (31), Delfim (37 e 70) e Sergiu Radu, (64).

Grupo 7

	J	V	E	D	G	P
1º Eslováquia	7	4	2	1	9-6	14
2º Portugal	7	4	2	1	15-5	14
3º Roménia	8	3	3	2	10-8	12
4º Azerbaijão	6	1	1	4	4-13	4
5º Hungria	6	1	-	5	7-13	3

Faltam disputar:

08 Out 99: Azerbaijão - Eslováquia

09 Out 99: Portugal - Hungria

ESTA NOITE, FRENTE À ROMÉNIA

Portugal com Rui Costa aposta tudo na vitória

A integração em pleno de Rui Costa foi a grande novidade do treino que a selecção portuguesa de futebol realizou na noite de ontem no Estádio do Steaua de Bucareste, onde hoje, a partir das 19.00 horas portuguesas, defronta a sua congénere romena.

«O Rui Costa recuperou e está pronto a dar o seu contributo à equipa», afirmou, no final da sessão, o médico João Paulo Almeida, confirmando o que já se tinha observado no treino... o total restabelecimento do médio da Fiorentina.

Rui Bento deve jogar na direita

Face à presença do número 10 luso, são poucas as dúvidas quanto ao "onze" inicial que Humberto Coelho vai escolher para o decisivo embate com os romenos, que Portugal terá de ganhar para manter esperanças no apuramento directo.

A equipa inicial deverá ser a habitual, com Rui Bento no lugar do suspenso Secretário: Vítor Baía na baliza, quatro defesas (Rui Bento, Fernando Couto, Paulo Madeira e Dimas), dois "trincos" (Paulo Sousa e Paulo Bento), um médio solto (Rui Costa) e três jogadores na frente (Luís Figo, João Pinto e Sá Pinto).

Face aos treinos de ontem e segunda-feira, uma relativa surpresa poderá, no entanto, acontecer, a entrada de Sérgio Conceição, o que, a acontecer, significaria a saída de Sá Pinto, pois os restantes, são "intocáveis".

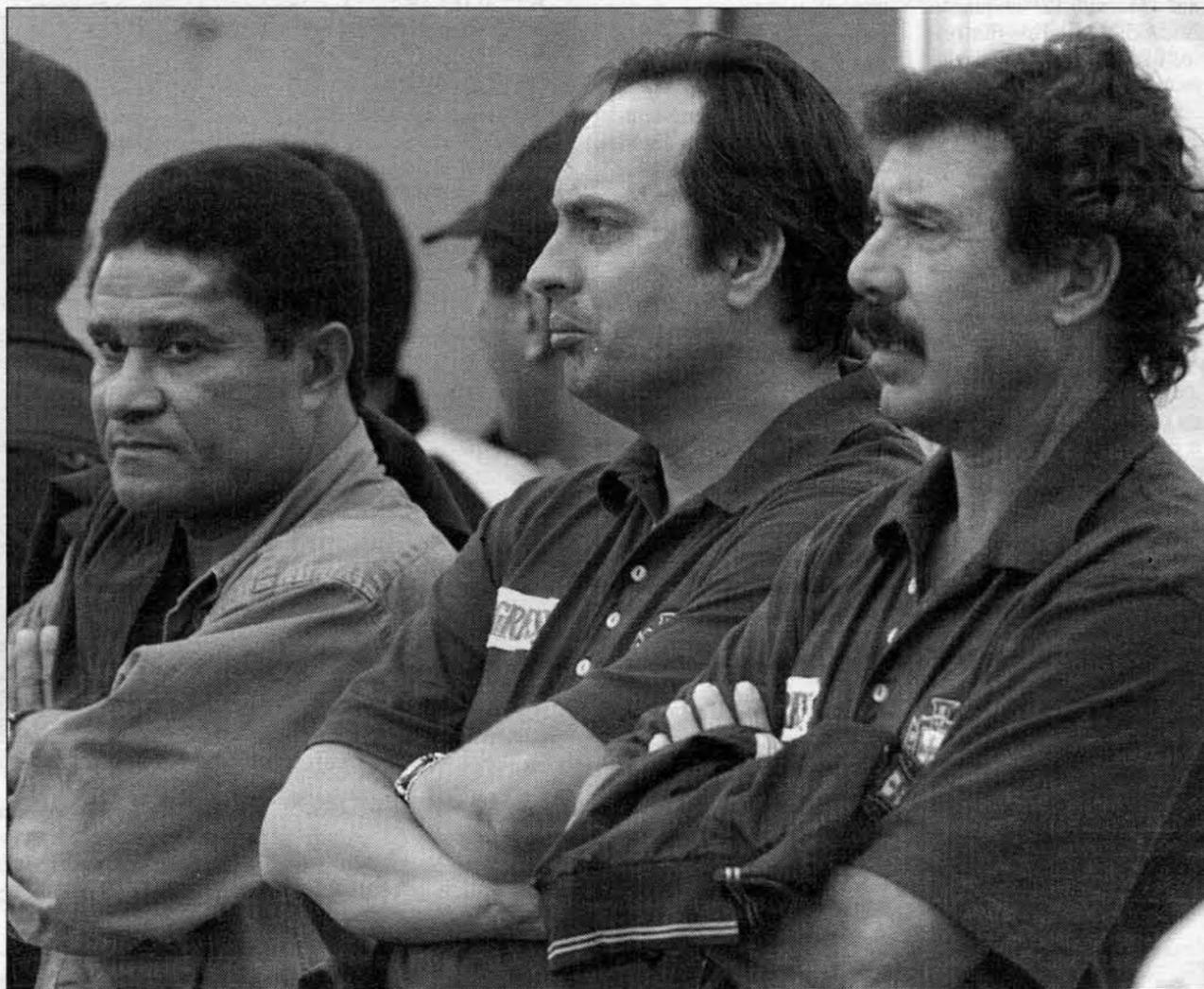
«Jogar para ganhar» - afiança Humberto

«Só divulgo o "onze" amanhã (hoje), antes do jogo», afirmou o seleccionador luso, Humberto Coelho, que, em relação a Rui Bento, apenas disse ser «provável» a sua inclusão na formação inicial.

Após um treino que começou e acabou com inúmeras manifestações de solidariedade para com o povo de Timor-Leste, o técnico português reafirmou que Portugal vai «jogar para ganhar», embora reconhecendo que «um mau resultado é... perder».

«Neste momento já conseguimos o segundo lugar,

- **Plenamente recuperado da lesão que o vinha afectando, Rui Costa vai integrar o "onze" português na decisiva partida desta noite com a Roménia. Humberto Coelho apenas hoje vai divulgar a equipa inicial, mas Rui Bento deve jogar no lado direito da defesa, restando uma dúvida entre Sá Pinto e Sérgio Conceição.**



Portugal tem jogo muito importante na Roménia.

o que outras grandes equipas ainda não obtiveram, mas queremos o primeiro. O Azerbaijão já é passado, vai ser um jogo difícil e diferente», disse Humberto Coelho.

Segundo o treinador nacional, «a equipa está mais motivada» e o embate de hoje promete: «Penso que vai ser um grande jogo, num relvado muito bom, um estádio cheio,

com um público quente. Vai ser um grande espectáculo».

«Vamos estar atentos a Hagí, que é muito importante nos esquemas ofensivos da Roménia, mas a

equipa romena não é só Hagí», disse, ainda, Humberto, acrescentando que não vai haver uma marcação individual ao "Maradona dos Cárpatos".

A sessão de treino, que durou cerca de uma hora, foi muito ligeira e preencheu quase na íntegra por um jogo de "10 contra 10", que os "amarelos" venceram por 2-1, com um "bis" de Pauleta. Sérgio Conceição marcou para os "brancos".

O embate do grupo sete de apuramento para o Euro 2000 disputa-se esta noite no Estádio do Steaua de Bucareste, com início às 21:00 (19:00 em Lisboa).

Equipas prováveis:

Roménia - Stelea, Popescu, Petrescu, Ciobotariu, Filipescu, Galca, Sabau, Hagí, Dorinel Munteanu, Ilie e Moldovan.

Portugal - Vítor Baía, Rui Bento, Fernando Couto, Paulo Madeira, Dimas, Paulo Sousa, Paulo Bento, Rui Costa, Figo, João Pinto e Sá Pinto (ou Sérgio Conceição).

Árbitro: Hartmut Strampe (Alemanha).

APOIOS PARA O EURO '2004

Sócrates e Loureiro na Finlândia e na Polónia

O ministro Adjunto, José Sócrates, e o presidente da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, Valentim Loureiro, viajaram ontem para Helsínquia, para se encontrarem com o presidente da Federação finlandesa, tentando obter o voto para a candidatura portuguesa ao Euro'2004.

A viagem de José Sócrates, que tem o pelouro do Desporto, e de Valentim Loureiro prossegue hoje, com destino a Varsóvia, para uma reunião idêntica com o presidente da Federação polaca, seguindo ambos depois para Bucareste, para assistir ao Roménia-Portugal.

Os dois responsáveis partiram do Aeroporto de Figo Maduro, encontrando-se

em Helsínquia com Carlos Cruz, presidente da comissão de candidatura ao Euro'2004.

Carlos Pereira acompanha selecção nacional

Entretanto, na capital romena encontram-se os presidentes de diversos clubes da I Liga portuguesa, que viajaram a convite da Federação Portuguesa de Futebol. Entre eles encontra-se o presidente do Club Sport Marítimo, Carlos Pereira.

Uma embaixada "de luxo" para apoiar a nossa selecção, num jogo decisivo e que pode, em caso de vitória, garantir o "passaporte" para a fase final do Euro'2000.

Supertaça de andebol sorteada

Clube Sports Madeira e Madeira Andebol SAD iniciam, no próximo fim-de-semana, em Gaia, a época 99/2000, participando na Supertaça feminina.

Colégio de Gaia e Porto Salvo são os adversários das madeirenses nas meias-finais que terão lugar na tarde de sábado. O resultado do sorteio, que teve lugar na manhã de ontem, na Câmara Municipal de Gaia, ditou que o Sports Madeira jogue contra o Colégio de Gaia, enquanto ao Madeira Andebol SAD caberá defrontar o Porto Salvo. Os jogos das meias-finais estão marcados para as 15 e 17 horas, no Pavilhão Municipal de Gaia.

No domingo, pelas 17 horas, terá lugar a final. O Madeira Andebol SAD parte para esta prova com algum favoritismo, até porque vai na defesa do seu primeiro grande resultado. No entanto, a falta de Juliana Sousa, ainda a recuperar de uma operação, poderá condicionar o rendimento da equipa, que passa a contar com uma jugoslava, que vem preencher a vaga de Judite Paris.

O Sports Madeira reúne novamente uma equipa jovem. Eventualmente mais fraca, pelas saídas de Carla Ferreira e Celeste para a SAD, tem pela frente um dos crónicos candidatos à conquista deste troféu, o Colégio de Gaia, que, para mais, actua no seu reduto.

Regata já partiu de Tenerife

O início do dia, ventoso, fazia prever uma largada competitiva e, assim sendo, começaram os preparativos para a derradeira viagem, de volta a casa. O transporte de combustível e géneros alimentícios era, também, a prioridade do dia, dando-se lugar à preparação do barco, em si, para a competição.

Rondavam as 15 horas e 15 minutos de ontem quando foi dado o sinal de largada da XI edição da regata Canárias-Madeira para as classes IMC e ORC Club, com 36 barcos a cruzá-la com velocidade. O Funchalinho/Portimar e o ALF foram os madeirenses que mais se destacaram, disputando arduamente com as "bombas" canárias que rumavam a seu lado. Com a largada a ser dada relativamente perto da costa, o vento oscilava fazendo com que a frota se dividisse em pequenos grupos.

De Lanzarote partiram 11 embarcações, que não se encontram em regata, por não terem comparecido à linha de largada.

TÉNIS DE MESA

Madeira foi terceira em Espanha

Uma selecção da Madeira, em masculinos, composta pelos atletas juniores Nuno Henriques (Câmara de Lobos) e Vítor Gouveia (A.C.M. Madeira) e pelo cadete Marco Freitas (Estreito), classificou-se na terceira posição do Torneio de Equipas de Gaudix, que se disputou no passado domingo na Andaluzia (Espanha).

A selecção da Madeira perdeu uma das meias-finais diante da formação local do Guadix, pela marca de 4-2.

Depois, no encontro para a atribuição dos terceiro e quarto lugares, os madeirenses venceram a selecção de Almeria por 4-0. A vitória no torneio foi para a equipa do La General de Granada "B", ao vencer na final do Guadix por 4-0.

Nuno Henriques vence torneio individual

A anteceder este torneio, realizou-se no sába-

do, em Armilla, uma competição individual.

O madeirense Nuno Henriques sagrou-se vencedor da prova absoluta masculina, enquanto Vítor Gouveia e Marcos Freitas alcançavam, igualmente, boas prestações, classificando-se em terceiro e quarto lugares, respectivamente. Marcos Freitas foi mesmo o vencedor dos sub-12, enquanto Ana Cristina Neves (Estreito) triunfava nos sub-12 femininos.

1º de Maio também afastado da Europa

O C. D. 1º de Maio/Maxicom completou a jornada profundamente negativa das equipas madeirenses na segunda eliminatória da Taça Nancy Evans de ténis de mesa, ao sair derrotado na deslocação que efectuou à Eslovénia.

Diante do NTK ETA Pre-serse, os madeirenses foram derrotados por 4-0, números bastante claros.

MUNDIAL DE KICK-BOXING

Marco Berenguer na selecção

- O lutador madeirense Marco Berenguer integra o estágio da selecção nacional de sub-19 que prepara a sua participação no Mundial de Kick-boxing, a decorrer entre 16 e 19 de Setembro.

Tendo como palco o Pavilhão Multiusos do Parque das Nações, antiga Expo'98, este campeonato vai reunir 373 atletas de cerca de 30 países, que vão participar nas 6 disciplinas do Kick-boxing: Formas Musicais, Light-contact, Semi-contact, Full-contact, Kick-Boxing e Muay-Thay.

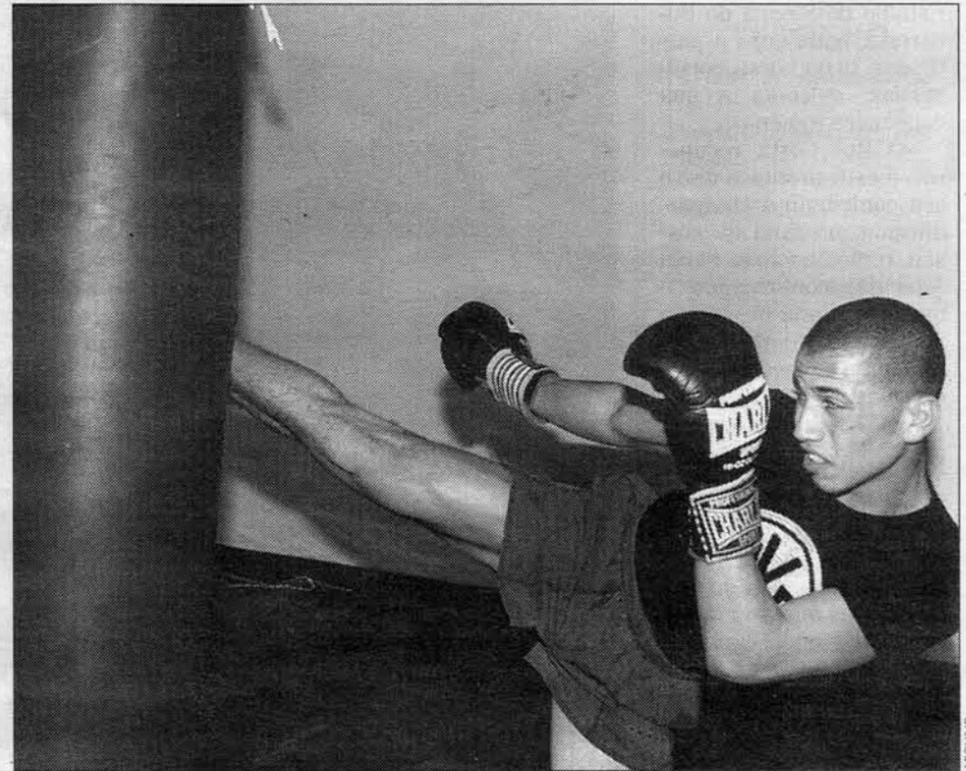
Cada país pode inscrever dois atletas em cada disciplina, uma faculdade que nem todos os países utilizaram. Daí a disparidade de elementos em cada representação que vai dos 93 elementos (60 atletas, 33 acompanhantes) da Ucrânia aos dois da Dinamarca (1 atleta, 1 acompanhante).

65 elementos na selecção

A selecção portuguesa será composta por 65 elementos, dos quais 17 serão acompanhantes e os restantes 48 atletas. Entre estes estará, pois, incluído Marco Berenguer, que se prepara assim para mais um grande passo na sua curta mas fulgurante carreira.

Participação para ganhar experiência

Campeão nacional na categoria de menos 63 quilos em Janeiro último, conseguindo assim uma estreia gloriosa na prova, Marco Berenguer foi internacional pela primeira vez em Junho último, participando então na Taça Ibérica, que opôs Portugal a Espanha. Na altura coube-lhe em sorte defrontar um experiente atleta espanhol, pelo que a derrota não surpreendeu. Mesmo assim a prestação foi muito positiva, o que lhe valeu agora nova con-



Marco Berenguer em estágio da selecção portuguesa.

vocatória à selecção, e logo para participar num campeonato do mundo.

Naturalmente satisfeito por mais esta participação internacional do seu pupilo, João Teixeira mostra-se contudo comedido quanto às possibilidades de Berenguer chegar ao título.

"Acima de tudo esta participação vai servir para que ele possa ganhar mais alguma experiência", considera o presidente da Associação de Full-contact/Kick-boxing da Madeira, que em termos gerais, é de opinião que esta prova vai servir também para "podermos aquilatar qual o nível competitivo do Kick-boxing português".

Apontando os países do Leste da Europa como os grandes favoritos à vi-

tória final, João Teixeira baseia o seu ponto de vista na pouca experiência competitiva dos portugueses.

A meio da tabela será bom...

"Porque o Kick-boxing é uma modalidade de combate, em Portugal só se pode competir a partir dos 18 anos. Como este é um campeonato destinado a atletas sub-19 anos, isso quer dizer que qualquer um dos nossos atletas não tem mais de um ano de competição, pelo que os estrangeiros, na maioria dos casos, se apresentam melhor preparados e tecnicamente mais evoluídos", explica.

Por tudo isto, considera que "um lugar a meio

da tabela será bom para o seleccionado luso".

Quanto a Marco Berenguer, o presidente da Associação de Full-contact/Kick-boxing da Madeira considera que terá também algumas dificuldades, até porque tem apenas nove meses de competição a sério.

A primeira vez de um madeirense

Por isso mesmo deixa para segundo plano o aspecto competitivo, preferindo antes ressaltar o facto de ser esta a primeira vez que um madeirense vai representar o país num Mundial, um feito que, em seu entender, merece só por si um grande destaque.

SATURNINO SOUSA

Futebol é na Sport TV

Liga Campeões Europeus

SPORTV

CABO TV
MADEIRENSE S.A.

Aproveite as condições especiais Adira já. Ligue 700 800

FUNCHAL AUTO

Comércio e Indústria de Automóveis, Lda



Novo FIAT PUNTO 60 Stile

Tem tudo. Não o troque por nada.

Stand e Oficinas: Parque Industrial da Cancela, Pavilhões 5.6 e 5.7 Superiores
9125 CANIÇO ☎ Geral: 930 510 ☎ Oficina: 930 511 ☎ Peças: 930 512 ☎ Fax: 930 518
Stand Usados: Sítio da Quinta - Cancela ☎ 930 605 • Stand Hipér-SÁ ☎ 764 105 • 9000 FUNCHAL

PUBLICIDADE

FIAT

1242 cc - 60 cv

Airbag ao condutor

Fecho centralizado

Imobilizador electrónico Fiat code

Vidros eléctricos

Instrumentação e consola específicas

Volante e banco reguláveis em altura

Regulação do apoio lombar no banco do condutor

Pára-choques na cor da carroçaria

Fartis reguláveis em altura

OFERTA DE CARTA DE CONDUÇÃO

PUBLICIDADE

LANOS

- Direcção Assistida
- Airbag
- Faróis de Nevoeiro
- Fecho Central de Portas
- Vidros Eléctricos
- Jantes de Liga Leve
- Imobilizador de Motor
- Auto Rádio

FX AUTO Stand: Rua Nova da Quinta Deão, Nº 33 • ☎ 743 533 • FAX: 743 528
Parque Industrial da Cancela, Pavilhão 5.4 Interiores
Oficina ☎ 930 511 • Peças ☎ 930 512 • 9125 Caniço



O CAB/Levi's Store mostrou um bom entrosamento no primeiro jogo da época. O CD Nacional/Citroën deverá valer muito mais depois da adaptação dos vários reforços.

TORNEIO CIDADE DO FUNCHAL

CAB puxa dos "galões" e vence eterno rival

Para primeiro jogo da época, o encontro de ontem à noite, no Pavilhão do Clube Amigos do Basquete, entre a equipa da casa e o CD Nacional/Citroën, acabou por ser um espectáculo interessante.

A contar para a jornada inaugural do Torneio Cidade do Funchal, organizado pela Associação de Basquetebol da Madeira, o jogo colocou frente-a-frente as campeãs nacionais em título - Clube Amigos do Basquete/Levi's Store - e uma das mais sérias candidatas à luta pelo primeiro lugar desta época. Venceram as "amigas", que mostraram mais argumentos e uma "máquina" mais oleada.

Além do facto de ser o primeiro confronto entre as eternas rivais madeirenses, o encontro tinha o aliciante de servir para apresentação dos novos reforços das duas equipas.

O CD Nacional/Citroën surgiu com um cinco inicial muito diferente do habitual na temporada passada. Apenas a madeirense Fátima Freitas manteve o lugar, completando a equipabase as duas jogadoras estrangeiras, Azace e Tukova, e as duas internacionais lusas, Susana Soares e Isabel Sebastião. Do lado das "amigas" a novidade era apenas a norte-americana Teresa Palmisano, uma vez que Mónica ficou no "banco".

Durante os primeiros cinco minutos as equipas equivaleram-se, mas depois foi o Nacional a impor maior velocidade ao jogo e, beneficiando de muitos erros defensivos das "amigas",

- O CAB/Levi's Store venceu o CD Nacional/Citroën por 67-58, na jornada inaugural do Torneio Cidade do Funchal. As "amigas" mostraram mais entrosamento e fizeram valer a experiência em momentos cruciais.

JORGE FREITAS SOUSA



As equipas madeirenses confirmaram que serão das mais fortes no jogo interior.

conseguiu chegar a uma vantagem de 9 pontos (17-8). A equipa de Paulo Freitas parecia mandar no jogo, mas aos poucos, e depois de muitas mudanças

no "cinco", Juca conseguiu equilibrar as operações.

O CAB empatou (21-21) aos onze minutos e conseguiu passar para a frente, fruto de uma defesa mais

eficaz, que parou as principais atiradoras do Nacional.

Até final da primeira parte as equipas estiveram próximas no marcador. No

final dos primeiros vinte minutos o CD Nacional vencia por um ponto (37-36) e continuava tudo em aberto para o segundo tempo.

O CAB/Levi's Store entrou melhor para os segundos vinte minutos, mostrando maior entrosamento e conseguindo pegar no jogo.

A equipa da "casa" conseguiu impor o ritmo do jogo e teve uma arma importante e inesperada: a jovem Carla Freitas. A jogadora júnior entrou a "todo o gás" e nos minutos em que esteve em campo ajudou a equipa a construir uma vantagem preciosa.

Depois de um bom início, o CAB baixou de rendimento e disso beneficiaram as "alvi-negras", que, apelando para a sua habitual "garra", conseguiram dar a volta ao marcador e a cinco minutos do final venciam por 58-56. Foi a partir daqui que valeu a experiência das "amigas", que souberam dar a volta, defenderam melhor e até final fizeram um parcial de 11-0, parando completamente o Nacional.

Dirigiram o jogo Filipe Abreu e José Vieira que realizaram um trabalho regular.

CAB/Levi's Store (67): Trícia Andrew (15), Sandra (3), Joana, Mónica Duarte (6), Carla Abreu (1), Mafalda (4), Marisa, Isabel (5), Carla Freitas (11) e Teresa Palmisano (22).

CD Nacional/Citroën (58): Janina, Fátima (8), Tin, Kelly, Merícia, Cláudia (3), Susana Soares (8), Sandra (7), Eviya Azace (4), Isabel Sebastião (6), Tânia e Dagmar Tukova (22).

CAB "ganhou" nos reforços

A partida de ontem serviu, também, para observar os novos reforços das duas equipas.

Do lado do CAB/Levi's Store eram menos as caras novas, apenas duas, a norte-americana Teresa Palmisano e a internacional portuguesa (ex-CD Nacional) Mónica Duarte.

Teresa Palmisano mostrou toda a experiência que se esperava - já jogou nas principais ligas europeias - e, embora sem grandes rasgos de brilhantismo, acabou por ser uma das principais figuras do jogo. A outra nova "amiga", Mónica Duarte, também não esteve mal, embora ainda mostre falta de entrosamento com a equipa. Nos momentos mais importantes do jogo apelou para toda a sua experiência de internacional.

Do lado do CD Nacional/Citroën, fica uma certeza: Dagmar Tukova é reforço. A jogadora esteve em bom plano e deu outra consistência ao jogo interior "alvi-negro". Já a outra estrangeira, Elija Azace, não convenceu. Finalmente, as duas internacionais portuguesas, Susana Soares e Isabel Sebastião, duas das principais contratações da época, estiveram em plano aceitável, sendo certo que valem muito mais do que renderam ontem.

Sorteio da Taça de Portugal

Já teve lugar o sorteio da Taça de Portugal feminina, com as equipas madeirenses a terem sortes diferentes.

O CAB/Levi's Store vai receber o CIF, no próximo dia 30 de Outubro, enquanto o CD Nacional/Citroën ficou isento desta primeira eliminatória.

Cem mil "torcem" pela Ferrari

O Grande Prémio de Itália vai ficar para a história, dado que será a 50.ª prova italiana pontuável para o Campeonato Mundial de Fórmula Um e só a Inglaterra o iguala, com a ressalva de que o Grande Prémio de Itália sempre foi disputado em Monza, enquanto o britânico já conheceu várias pistas.

A decisão da construção do circuito de Monza foi tomada em 1922, para comemorar o 25.º aniversário do Automóvel Clube de Milão, tendo a primeira pedra sido lançada por Vincenzo Lancia e Felice Navarro em Fevereiro daquele ano, mas os trabalhos cessaram por motivos ecológicos.

Para a história ficam as quarenta e três alterações de comando de corrida, em 1965, ano que marcou a primeira vitória de Jackie Stewart, em BRM.

Este ano, a luta pelos títulos de condutores e construtores assume uma importância fundamental para a marca italiana Ferrari, pelo que se estima que, pelo menos, cem mil "tiffosi" se desloquem ao autódromo para apoiarem Eddie Irvine e Mika Salo, no sentido de contrariarem a rival McLaren/Mercedes, com Mikka Hakkinen e David Coulthard.

Regresso de Schumacher sem data

O piloto alemão Michael Schumacher, da Ferrari, deve continuar ausente da competição no Grande Prémio da Europa de Fórmula 1, que se disputa em 26 de Setembro em Nurburgring, Alemanha, indicou ontem o seu porta-voz, Heiner Buchinger.

Os exames médicos realizados domingo revelaram que o campeão do Mundo de 1994 e 1995, que sofreu duas fracturas na perna direita num acidente registado na primeira volta do Grande Prémio de Inglaterra, em 11 de Julho, em Silverstone, ainda tem de aguardar mais quatro semanas antes de poder retomar a sua preparação habitual.

«Os médicos atestaram que a minha convalescência segue um curso normal. Não há qualquer complicação. Mas, por outro lado, isso significa também que ainda necessito de quatro semanas antes de estar em condições de retomar totalmente a minha preparação habitual», fez saber o piloto da Ferrari através de Heiner Buchinger.

REGIONAL DE TODO-O-TERRENO

Porto Santo decide restantes títulos

Muito bem disputado foi o II Moto-Rali da Ponta do Sol, a penúltima prova pontuável para o Campeonato Regional de Todo-o-Terreno.

Este evento, disputado sob calor intenso, revelou uma competição de alto teor que talvez não estivesse nas perspectivas mais optimistas, e marcou a estreia da Secção de Todo-o-Terreno da Associação Desportiva Pontassolense no que diz respeito à organização de modalidades deste género e, diga-se de passagem, saiu-se "airosamente", mesmo considerando que ainda contou com o apoio da equipa de cronometristas da Associação de Motociclismo da Madeira, entidade que costuma apoiar clubes virgens.

Quem arrisca... "petisca"

Incontestável a vitória de Vítor Freitas no II Moto-Rali da Ponta do Sol, contribuindo para o sucesso da MZ Bike/Motovit/G. D. Estreito, que completou a "dobradinha" com Miguel Zacarias.

Infeliz esteve Daniel Rodrigues, um piloto sempre aguerrido, mas que caiu logo na primeira classificativa do dia, ficando praticamente arredado da luta pela vitória, tendo de

CARLOS MONIZ



Vítor Freitas manifestou um excelente desempenho no II Moto-Rali da Ponta do Sol.

contentar-se com o degrau mais baixo do pódio.

Por seu lado, Rafael Rodrigues, a fazer a sua primeira época nas "dois e meio", efectuou uma excelente prova, chegando a ganhar uma classificativa e concluiu na quarta posição da classificação geral "ex aequo" com Arcanjo Delgado, primeiro dos

"quads", um desempenho reconhecido pelo presidente da Câmara Municipal do Porto Moniz, que lhe entregou o troféu correspondente.

A encerrar o "top-ten", ficaram João da Côte, que chegou a empatar numa classificativa com o vencedor da classe 7, José Gonçalves, Marco Quintal,

com uma 125 c. c., Miguel Ornelas e Rui Silva, também com uma 125 c. c..

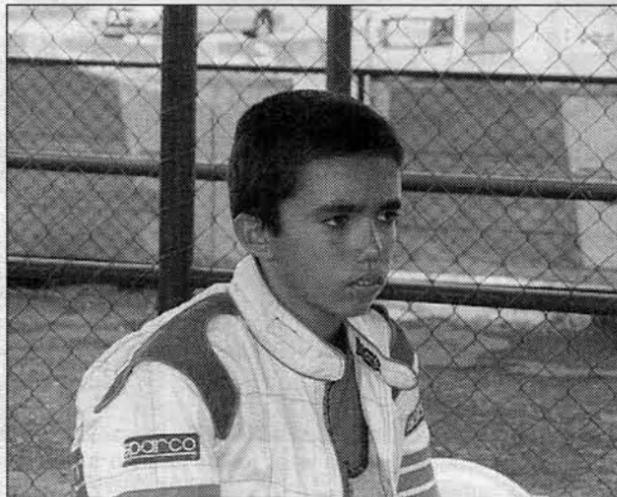
O Campeonato Regional de Todo-o-Terreno "viaja", a 30 de Outubro, até à Ilha Dourada, para o I Moto-Rali do Porto Santo, que dará a conhecer os restantes campeões regionais desta emocionante modalidade.

A CONVITE DE CAMPANIÇO

João Pedro Carvalho alinha com a CRG

A Taça de Portugal - Festa do Karting realiza-se, de amanhã até domingo, no kartódromo de Leiria, organizada pelo Núcleo de Desportos Motorizados de Leiria.

Como habitualmente, o "karting" regional irá estar representado no evento através de vários pilotos, nas categorias Super-Cadete, Júnior e Inter-A, nunca sendo demais lembrar os dois títulos ganhos por André Pestana, um na Super-Cadete, em 1996, e outro na Júnior, em 1998, sendo que nesta edição da Taça, o piloto da PCR vai correr na Inter-A juntamente com Alexandre Camacho e José Barros, da Sul Kart, com



João Pedro vai à Taça de Portugal com a CRG.

conjuntos Top Kart/Comer, e Ricardo Sales, com Rotax.

Na Super-Cadete, Fili-

pe André Silva vai alinhar pela Tony Kart, enquanto a Júnior estará entregue a Miguel Figueira, com o

seu conjunto Mari/Vortex, e João Pedro Carvalho vai tornar-se o primeiro piloto regional a conduzir para a CRG.

Convite feito por Campaniço

O convite para João Pedro Carvalho alinhar pela CRG surgiu da parte de César Campaniço, campeão europeu de Inter-A em título, actualmente a disputar a Fórmula Júnior BMW.

O piloto madeirense já conhece os "chassis" daquela marca, dado que já participou com eles numa prova do Campeonato Nacional de Karting, precisamente em Leiria, e agora vai utilizar motores CRG, preparados pelo técnico Raul Esperto, que é, também, o líder da empresa que gere toda a imagem de César Campaniço junto da Comunicação Social e "patrão" da Expert Racing Team.

CARLOS MONIZ

206 GT o WRC do dia-a-dia

A Peugeot acaba de lançar o seu mais recente modelo, o 206 GT, a versão "civilizada" do 206 WRC, com todos os ingredientes capazes de seduzirem os seus fãs e os admiradores de viaturas normais, mas capazes de atingirem boas "performances".

Neste caso está o 206 GT, do qual foram produzidos apenas dois mil e quinhentos exemplares numerados numa chapa com a inscrição "Grand Tourisme", dos quais cinquenta vieram para Portugal e dois para a Madeira.

Exteriormente, a carroçaria do Peugeot 206 GT, exclusivamente em zinco metalizado, destaca-se pela sua semelhança com a viatura de competição, com o grande "spoiler" frontal e o "aileron" traseiro, para além das bonitas jantes de liga leve.

Debaixo do "capot", um motor com 2.000 c. c., que debita 140 cavalos de potência. Preço: cinco mil e setenta contos.

Para Janeiro de 2000, está previsto o lançamento da versão de quatro rodas motrizes, com uma potência anunciada de 240 cavalos.

Inscrições da Ronda fecham hoje

As inscrições para a décima edição da Ronda dos Castanheiros encerram, hoje à tarde, na sede do clube organizador, o Grupo Desportivo do Estreito.

Este evento vai percorrer as bonitas serras dos concelhos de Câmara de Lobos, Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta, levando os participantes a lugares como Jardim da Serra e Trompica, para citar dois onde a beleza da paisagem é deslumbrante.

A X Ronda dos Castanheiros tem o seu início no dia 18 de Setembro, às 09h00m, ligando o Estreito de Câmara de Lobos aos Prazeres, onde a caravana fará uma pausa para o almoço, depois de percorridos 86,2 km, em quatro horas de condução.

Depois, será feito o percurso Prazeres/Encumeada, com 62,3 km, igualmente com quatro horas de condução, seguindo-se o jantar, que servirá de "aperitivo" para a secção nocturna, entre a Encumeada e o Estreito de Câmara de Lobos, com uma extensão total de 34,5 km, para duas horas de condução à luz do luar.

No dia 19, domingo, terá lugar a prova de obstáculos, às 16 horas, no Cabo Girão, seguida do jantar de convívio final.

CARLOS MONIZ

EM QUATRO MODALIDADES

Estreito apresentou actividades várias

O ntem, ao final da tarde, o Grupo Desportivo do Estreito reuniu a comunicação social para apresentar um conjunto de eventos a desenvolver e participar: o Torneio das Vindimas em hóquei em patins, o III Grande Prémio das Vindimas em atletismo e as presenças em competições europeias das equipas de ténis de mesa, atletismo e badminton.

Ao iniciar a sua comunicação, Alcides Nóbrega, o presidente do clube estreitense, ladeado pelos representantes associativos da patinagem, ténis de mesa e atletismo, começou por referir «ter esta conferência vários objectivos, que irão abordar várias modalidades simultaneamente».

E, de facto, hóquei em patins, atletismo, ténis de mesa e badminton foram as quatro modalidades desportivas focadas.

Começando por falar de hóquei em patins, Alcides Nóbrega adiantou que «este ano, por razões que se prendem com datas mal planeadas, não iremos organizar «Os Cerejinhas»». O Estreito havia alterado as datas de realização daquele torneio, tendo passado para o início da época, objectivando aproveitá-lo para preparação da equipa sénior. Continuando o seu raciocínio, Alcides Nóbrega afirmou que «não nos ocorreu que, nos escalões de formação, os jovens atletas do continente e do estrangeiro iniciam as aulas mais cedo que na Madeira. Por isso, para não quebrar a tradição e o bom nome do torneio, decidimos não o realizar e adiá-lo para o próximo ano. Isto vem ao encontro de uma medida que pensamos que será tomada: realizar os eventos desportivos de dois em dois anos, podendo com isto aumentar a qualidade e o impacto».

«Neste torneio das Vindimas, não vamos ter o nível a que estávamos habituados, mas estou convencido que teremos uma boa qualidade. Estreito, Marítimo, Porto-santense e Lisnave, penso que são clubes que reúnem condições par um bom torneio», referiu.

Continuando no hóquei em patins, Alcides Nóbrega falou sobre os

- O Estreito apresentou ontem uma série de modalidades em que participa (hóquei em patins, ténis de mesa, badminton e atletismo) e duas organizações, de hóquei em patins e atletismo.

BRUNO GOUVEIA



A foto de "família" do hóquei em patins do Estreito, com directores e jogadores.

objectivos que o clube persegue. «Melhorámos a estrutura interna e considero termos reunidas condições para a secção realizar uma boa época. Nos seniores, queremos melhorar a classificação da época anterior, o que a acontecer permitir-nos-ia chegar à I Divisão Nacional».

Sobre o atletismo, o presidente do Estreito referiu que a «nossa equipa é motivo de orgulho, nosso e da Região, pois estará presente a 18 do cor-

rente na Taça dos Campeões Europeus».

Acerca do III Grande Prémio das Vindimas, afirmou que «a prova não irá apresentar o nível a que estávamos habituados. Comparando com as Cerejeiras em Flor, esta será uma prova para consumo interno».

Falando de ténis de mesa, Alcides Nóbrega disse «lentar, tal como na época passada, ultrapassar as previsões. Vencemos a Taça de Portugal em femininos, subimos à I Divi-

são Nacional em masculinos e somos a única equipa que se mantém em prova a nível internacional».

Acerca do badminton, o presidente do Estreito adiantou, orgulhoso, que «a 22 de Setembro a nossa equipa iniciará a sua participação na Taça dos Campeões Europeus, que será a quarta consecutiva. O sorteio não nos foi favorável em termos de cabeças de série, o que à partida nos poderá causar alguns problemas».

TORNEIO DAS VINDIMAS

Prova de preparação para a II Divisão

O Torneio das Vindimas vem este ano substituir "Os Cerejinhas". Este evento, que se realizava no final da época desportiva, foi em 1998 transferido para o início da presente temporada, medida tomada a pensar na preparação da equipa de seniores.

Acontece que, para os escalões de formação, nomeadamente os infantis e juvenis, já não foi possível trazer equipas do estrangeiro, pois a actividade escolar impede a deslocação à Região.

Por esta razão, o Estreito optou por não realizar "Os Cerejinhas" e em seu lugar organizar o Torneio das Vindimas. Um evento que será destinado a três escalões: infantis, juvenis e seniores.

Nos infantis, o clube organizador apresenta duas equipas, às quais se junta o Marítimo e o Santana, sendo, portanto, todas as equipas provenientes da Região.

Já em juvenis, foi convidado o Viana, que assim se junta aos madeirenses Marítimo, Camacha Hóquei e Estreito.

Quanto aos seniores, o Estreito apresenta duas equipas, às quais se juntam as outras duas formações da Madeira, Marítimo e Porto-santense, que com o clube organizador participarão na II Divisão Nacional. O convidado do continente português é o Lisnave, equipa a militar na divisão terciária do hóquei patinado nacional.

Desporto na



02 - RTP/M

13.45 Estádio RTP/M
18.30 Estádio RTP/M
19.00 Roménia - Portugal



03 - RTP 1

18.55 Futebol: Roménia - Portugal
02.10 Ciclismo: Volta à Espanha
02.15 Mundial de Surf



03 - RTP 2

15.00 Ciclismo: Volta à Espanha
21.30 Remate



06 - SIC

07.45 Portugal Radical
04.05 Portugal Radical



07 - Eurosport

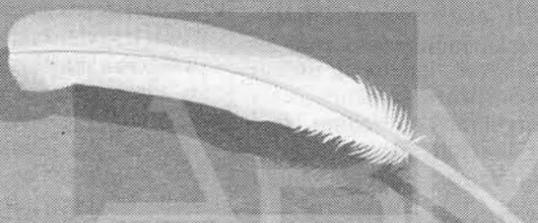
07.30 Ralie: Clássicos de Marrocos
08.00 Futebol: Qualificação para deSub-21
10.00 Desportos Radicais
11.00 Golfe: Campeonato Europeu de Senhoras
12.00 Golfe: Canadá
13.00 Vela: Campeonato do Mundo
13.30 Esqui Aquático: Taça do Mundo
14.00 Ciclismo: Volta à Espanha
16.00 Futebol: Lendas do Campeonato da Europa
17.00 Automobilismo
17.30 Desportos de Camiões
18.00 Desportos Radicais
19.00 Cliff Diving
19.30 Desportos Radicais
21.30 Futebol: Qualificação para o Euro 2000
23.30 Desportos Radicais
00.30 Fecho

SPORTV 33 - Sport TV

13.15 Rugby
13.45 Futebol: França - País de Gales
14.45 Rugby
15.00 Entrevista
15.15 Zona Frontal
16.00 Ténis
18.00 Futebol: Roménia - Portugal
21.00 Futebol: Itália - Dinamarca
22.45 Futebol: Polónia - Inglaterra
23.30 Notícias
23.45 Ciclismo: Volta à Espanha
00.00 Desportos Motorizados
00.30 Grelha de Partida
01.15 Desportos
01.30 Fecho

* Grelha sujeita a alterações

ANUNCIE OS SEUS PRODUTOS NESTE ESPAÇO



DIÁRIO Notícias

CONSULTE O NOSSO DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE

Wust ganha e lidera "Vuelta"

O ciclista alemão Marcel Wust venceu ontem, ao "sprint", a terceira etapa da Volta à Espanha'99, entre La Roda e Fuenlabrada, e ascendeu ao comando da respectiva classificação geral.

Wust percorreu os 229,5 km da etapa, a mais longa de mais esta edição da "Vuelta", em 6:02.49 horas.

O ciclista do Benfica melhor classificado na etapa foi o finlandês Joonas Laukka, na 73ª posição, mas com o mesmo tempo do vencedor.

O português melhor classificado foi Luís Sarreira, também do Benfica, que cortou a meta em 81º, também integrado no grande pelotão.

O mais destacado protagonista da etapa foi o espanhol Germano Nieto, que se manteve em fuga solitária durante quase 190 quilómetros, depois de ter abandonado o pelotão quando eram decorridos apenas 35.

Nieto deteve uma vantagem máxima de 23.33 minutos, ao quilómetro 126, mas o esforço que fez era claramente superior às suas reais capacidades e a oito quilómetros da meta o pelotão absorveu-o sem contempações, acabando a solução da etapa por ocorrer em "sprint" massivo, com vantagem para Wust, que já tinha ganho no dia anterior, em luta directa com o italiano Giovanni Lombardi.

A quarta etapa da "Vuelta'99" realiza-se hoje, entre Las Rozas e Salamanca (185,6 km).

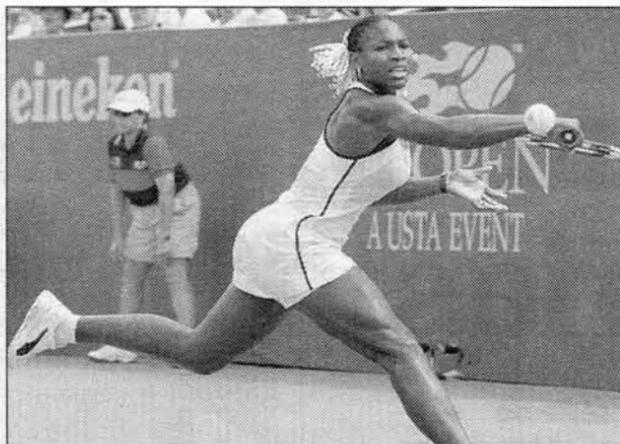
Guerrouj bate recorde mundial

O marroquino Hicham el Guerrouj bateu, ontem, em Berlim, o recorde mundial dos 2.000 metros por mais de três segundos, fixando a marca em 4.44,50 minutos, no decurso do Meeting de Atletismo de Berlim.

Na mesma prova, Rui Silva foi terceiro, com 4.54,66, marca que é recorde nacional por mais de seis segundos e afasta da lista de recordes a última marca de Fernando Mamede.

Quanto a El Guerrouj, que andou sempre destacado, juntamente com as "lebres", "riscou" o último dos recordes mundiais do argelino Nourredine Morceli, o anterior grande dominador do meio-fundo curto.

Na segunda posição, entrou o queniano Paul Bitok (4.54,36), pelo que Rui Silva foi, mais uma vez, o melhor dos europeus.



A elegância e o vigor de Serena Williams.



A concentração de Richard Krajicek.



Monica Seles fez "tombar" Jennifer Capriati.



Nicolas Escudé festeja efusivamente a qualificação.

T É N I S - O P E N D O S E U A

Francês Escudé elimina Rios

O tenista francês Nicolas Escudé alcançou a grande proeza da jornada no "Open" dos Estados Unidos, ao qualificar-se para os quartos-de-final, depois de derrotar o chileno Marcelo Rios, antigo número um mundial.

Escudé tornou-se o primeiro tenista vindo da fase de qualificação a atingir esta fase da prova na era "open", ganhando a Rios por 6-2, 6-3 e 7-5.

Rios, décimo cabeça de série, cometeu demasiados erros e mostrou-se sem forças para lutar contra Escudé, que aproveitou os momentos decisivos de que dispôs.

Nos quartos-de-final, Escudé tem como adversário o norte-americano Andre Agassi, que eliminou o francês Arnaud Clement por 6-4, 6-4 e 6-3.

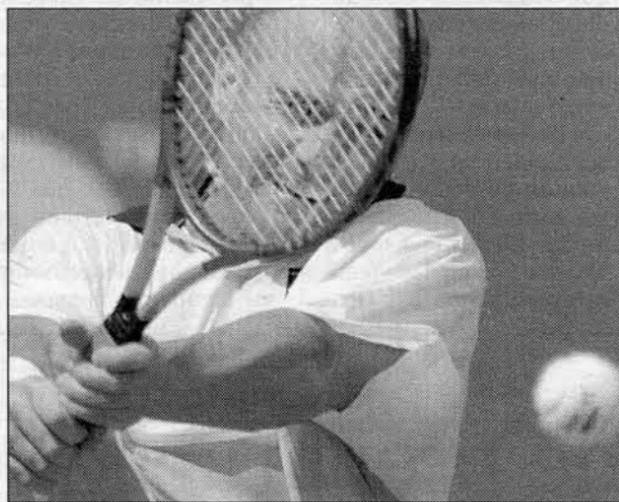
Kafelnikov e Krajicek também qualificados

Agassi considerou que o seu próximo adversário já sonhou muito alto e deve agora voltar à realidade.

«Não tenciono deixar que continue a sonhar, muito menos quando já cruzou a linha dos quartos-de-final e a meta do título está mais próxima», declarou Agassi.

Nos outros encontros

- A eliminação do chileno Marcelo Rios, diante do "desconhecido" francês Nicolas Escudé, constituiu a grande surpresa da pretérita ronda do Open dos Estados Unidos. Kafelnikov e Krajicek também estão apurados.



A "máscara" de Andre Agassi.

do quadro masculino, o russo Yevgeny Kafelnikov mostrou ser um dos favoritos, ao eliminar o ucraniano Andrei Medvedev por 7-6 (7-5), 6-1 e 6-0, e o holandês Richard Krajicek bateu o norte-americano Vincent Spadea por 6-2, 7-6 (7-3) e 6-2.

Sem surpresas nos femininos

Na prova feminina, não houve surpresas, com a norte-americana Serena Williams a derrotar a es-

-americana Monica Seles venceu a sua compatriota Jennifer Capriati por 6-4 e 6-3, uma reedição do duelo que protagonizaram nas meias-finais do Open dos Estados Unidos de 1991, quando Seles tinha 17 anos e Capriati 15.

Capriati "cai" diante de Seles

Capriati esteve então a dois pontos da vitória, mas Seles acabou por ganhar o encontro no "tie-break" da última partida para conquistar depois o título.

No início da conferência de imprensa que se seguiu ao encontro, Capriati leu uma carta na qual pedia aos jornalistas que deixem "a etapa negativa do passado", marcada por experiências na droga e outras acções que afectaram a sua carreira.

Capriati acabou por deixar a conferência de imprensa a chorar, já sem forças para resistir a falar dos erros cometidos no passado, que justificou afirmando ser muito jovem e ter falta de experiência da vida.

Novotna anuncia abandono

A tenista checa Jana Novotna anunciou no "Open" dos Estados Unidos o abandono das competições no final deste ano.

«Há muito que penso nisto. É difícil apontar uma coisa, sinto apenas que chegou a altura adequada para sair», disse Novotna, que completa 31 anos em Outubro.

A decisão de Novotna surgiu cerca de um mês depois de a sua antiga rival, a alemã Steffi Graf, ter abandonado também o ténis de competição.

«Na verdade, é irónico. Quando tinha 14 anos, quando comecei a minha carreira, quando viajei para jogar no meu primeiro torneio internacional, aconteceu defrontar Steffi Graf na primeira eliminação. É incrível que nos retiremos no mesmo ano», acrescentou a tenista checa, vencedora o ano passado do Torneio de Wimbledon.

Novotna disse que a recente lesão num tornozelo em nada influenciou a sua decisão: «Fisicamente estou bem, não há qualquer problema. A lesão no tornozelo não tem nada a ver com a minha decisão».

Na sexta-feira, depois de ter perdido com a alemã Anke Huber, Novotna manifestara dúvidas quanto à sua carreira. «Se sentir que já não consigo competir com estas jogadoras, que fisicamente não consigo estar nos courts, ou ficar no top 10 ou continuar a jogar ao nível a que gosto de jogar, então pensei em abandonar».

Três dias volvidos, Novotna, que chegou a ser a número dois do Mundo, anunciou o abandono do ténis de competição, cada vez mais dominado por jovens jogadoras com grande capacidade física.

Torneio das Vindimas em Golfe

Após dois meses de interregno, regressa no próximo sábado as competições regionais de golfe, com o Torneio das Vindimas, a disputar no Campo de Golfe do Santo da Serra.

Esta prova, a contar para a Ordem de Mérito Regional, será jogada na modalidade de "stableford", com saídas a partir das 9.00 horas.

As inscrições poderão ser formalizadas até às 12.00 horas de hoje, no Clube de Golfe do Santo da Serra, devendo os interessados indicarem a sua hora preferida de saída.

ALUGA-SE**ALUGA-SE SALA**

Para escritório, em edifício no centro do Funchal. Contactar telef.: 222227 ou 09319779340. 51218

PRECISA-SE ALUGAR CASA

S/mobiliária, nos arredores ou campo. Telem.: 09365250570. 51286

GARAGEM PRECISA-SE

Dentro ou fora do Funchal. Telem.: 09365250570. 51285

53 M2 ESCRITÓRIO

P/ arrendamento, centro do Funchal. A estrear. Telef.: 226041. 51298

PRECISAM-SE ALUGAR

Casas ou apartamentos, T0, T1, T2, T3, T4 mobilados ou sem mobília, no centro ou arredores do Funchal e Caniço. 51319

Tratar: Telef.: 224520 09365126525.

- Quarto aluga-se, no Funchal. Telef.: 223351.
- Alugam-se quartos mobilados, no centro. Tel.: 227851.
- Alugam-se casas T1 mobiladas, no centro. Bom preço. Tel.: 227851.
- Aluga-se apartamento T1, no Lido. Tel.: 776183 ou 09363065376.

PARA FÉRIAS CALHETA

Alugam-se apart.ºs mobilados - 10 m cais. Telef.: 822390 - 09364020144. 51273

ALUGAM-SE QUARTOS

Em andar, mobilados, cozinha, casa de banho. (Zona Universidade Católica, Cidade Universitária). Autocarros, metro, ambiente requintado. Contacto: 09319751502. Preços entre 35 e 50 contos. 40442

QUARTOS ALUGAM-SE A CASAL SEM FILHOS.

Telef.: 227505. 51326

AUTOMÓVEIS VENDE**VENDEM-SE**

JEEP NISSAN
Terrano I - 91
Impecável - 2.550 c.

CITROËN ZX
92
AC+VE+TA+JE+DA+RC+FC
Impecável - 980 c.

SADO 550
Branco
2 lugares p/ cidade.
Impecável - 440 c. 40402

Contactar
0936.50.11.900

HONDA ONDA MADEIRA, S.A. VIATURAS USADAS

• HONDA CONCERTO 1.4	4 P.	92
• HONDA CIVIC 1.5 LSI	4 P.	94
• HONDA CIVIC 1.5 LSI	3 P.	93
• HONDA AERODECK 1.4 IS	5 P.	98
• HONDA CRV ES 2.0	5 P.	98
• HONDA CRX 1.6	3 P.	91
• FIAT PUNTO 1.2 SX	5 P.	95
• FORD FIESTA 1.1	5 P.	93
• OPEL CORSA 1.4 S	5 P.	93
• TOYOTA STARLET 1.3	5 P.	97

FACILITAMOS TROCA/PAGAMENTO

Zona Industrial da Cancela
Pavilhão P.I. 3.2
9125 Caniço
Telef.: (091) 930130 40463

VENDE-SE PEUGEOT 306 CABRIO

Ano 97.
09364055507. 51216

VENDE-SE 1953 WOLSEY 4.44

Precisa de restauração total.
Preço: 60 mil escudos.
Tel.: 783307. 51329

ALFA SPIDER VENDE-SE

Cabriolet, 1.600 cc, ano 88.
Cor preta, em bom estado.
Telefone: 09365102901. 40443

- Renault Super 5, por 350 c. Renault 4, preço: 340 c.
- Mercedes 190 E, ano 91, por 2.350 c. Fiat Punto Cabriolet, 2.250 cts. Tel.: 09367004591.
- Vende-se Polo G40, ótimo estado, bom preço. Telem.: 09362825302.

EMPREGO**PRECISAM-SE EMPREGADAS/OS**

Para snack-bar, em part-time. Telefone: 755147. 51333

RESTAURANTE TURÍSTICO PRECISA

Para preencher o seu quadro de pessoal, raparigas ou rapazes, c/ ou s/ experiência para sala, part-time ou full-time. Telef.: 762177, das 10:30 às 13:00 e das 15:00 às 17:00. 51337

EMPREGADOS/AS PARA BAR E MESA

Para trabalhar no continente. Damos habitação e alimentação. Bom salário. Contactar: 09333419280. 51341

RESTAURANTE TURÍSTICO

Precisa preencher o seu quadro de cozinha com cozinheira/o de 1.ª, cozinheira/o de 2.ª e ajudante de cozinha. Telef.: 762177, das 10.30 às 13.00 e das 15.00 às 17 horas. 51299

Empresa ADMITE

FUNCIONÁRIOS(AS)
(De preferência sexo masculino).
Requisitos:
- 9.º ano e maior de 18 anos, para trabalhar aos fins-de-semana em part-time.
Contactar telef.: 241439, de 2.ª a 6.ª feira, horário de escritório. 51353

PRECISA-SE EMPREGADA/O PARA RESTAURANTE (MESA E BAR)

C/ conhecimento inglês e experiência do ramo, boa apresentação. Oferece-se salário compatível com os conhecimentos comprovados. Folga ao sábado noite, domingos e feriados. O horário é de almoços e jantares. Tratar R. Queimada de Cima, n.º 27. Guarda-se sigilo. 51331

EMPREGADA/O DE MESA PRECISA-SE

Zona do Lido.
773816. 51350

APRENDIZES PARA MESA E COZINHA

Restaurante de qualidade, bom ambiente, c/ s/ experiência. Tel.: 754164. 51335

PRECISAM-SE CHEFE DE MESA E EMPREGADAS/OS DE BAR E MESA

Telef.: 761450. 51356

- Admito emp. e coz. de 2.ª, + 25 anos, p/ café. Tel.: 221096, das 20 - 22 h.
- Procura-se pessoal responsável, dinâmico e competente para manuseamento e transporte de mobiliário. Tel.: 232118, R. Bom Jesus, 9, 2.ª A, Sala 4.

IMÓVEIS COMPRO**LOTE DE TERRENO COMPRA-SE**

Até 12.500 cts., entre Funchal e Caniço.

Tratar: 238506 09365076856. 50599

IMÓVEIS VENDE**VENDE-SE CASA**

Nos Barreiros, de 3 andares e garagem. Telef.: 951410. 51349

VENDEM-SE

- Apartamentos T1 em C.ª Lobos.
 - Apartamentos T1 e T2 (saída da via rápida em C.ª Lobos).
 - Loja em frente ao Hotel Reid's.
 - Lote de terreno no Estreito C.ª Lobos.
 - Casas em banda, nos Reis Magos.
 - Casas geminadas, em fase de construção, em Gaula.
- Contactar:
IL HAVENDE
R. C.ª Bom Jesus, Lj. 13.
Telef.: 948437 40320

T2 - 112 m2

Pronto a habitar, cozinha equipada com placa de fogão, forno e exaustor, bom preço. Contacte-nos. Tratamos do crédito bancário. Espaço e Branco Lic. AMI 1970 R. 31 de Janeiro, 81 C. C. Bom Jesus, Lj. 13. Telefone: 225911/ 09362822346 40461

IMOBILIÁRIA REGIONAL LICENÇA AMI 1011 PARA VENDA

- Casa com 3 q. d, sala comum, cozinha completa, 3 c. b., sendo uma privada, um salão com bar e mesa de bilhar, garagem, despensa, lavandaria, quintal, jardim relvado, etc. Zona baixa, Santa Rita, vista mar.
 - Casa tipo regional, zona Ribeira Brava, 3 q. d., sala comum, 2 c. b., cozinha, despensa, garagem, quintal. Ótima vista mar. Área total: 1.099 m2.
 - Casas geminadas, tipo T3, Assomada, Caniço, muito bom preço.
 - Outras tipo T2 e T3, na zona da Cancela, ótima qualidade de construção. Muito bom preço.
- APARTAMENTOS**
• T1 - T2 - T3 em construção e prontos para entrega imediata.
Tratar:
RUA DO EMERALDO, 61 - 1.ª A
Tel.: 233711
Telemóvel: 09365010429 ou 09365010430 40441

VENDEM-SE**VW POLO 1996**

5 portas, Rádio D. A. T. A., etc. **BOM PREÇO.**

FIAT PUNTO CABRIOLET 1996

2 airbags. **BOM PREÇO.**

Telef.: 762429 51292

PEUGEOT LEUIMPORT DA MADEIRA, LDA.

OCASIÃO DA SEMANA: PEUGEOT 406 SV 2.0 - 95

USADOS C/ GARANTIA

MARCA	MODELO	ANO	MARCA	MODELO	ANO
• Peugeot	306 Break XSDT 1.9	97	• VW	Polo Coupé GT	93
• Peugeot	205 Júnior	89	• VW	Golf GL 1.4	94
• Peugeot	205 GT	85	• VW	Golf 1.3	90
• Peugeot	306 ST 1.4	95	• VW	Golf A2	92
• Peugeot	205 XS	91	• VW	Polo G40	91
• Peugeot	106 XR 3 P	92	• Renault	Mégane Coupé 2.0	97
• Citroën	AX Ten	93	• Renault	Clio RN 1.1	92
• Peugeot	205 XAD	89	• Renault	5 NRJ	99
• Mitsubishi	Colt 1.3	97	• Clio	Bebop	94
• Opel	Corsa Sport 1.4	94	• Ford Fiesta	1.1	93
• Opel	Astra Van 1.7 D	93			

Viaturas de serviço s/ averbamento

- Peugeot 406 Coupé V6 3.0 L
- Peugeot 806 STD 2.1 Diesel
- Peugeot 106 Green 5P 1.0
- Peugeot 106 Sketch - 3 p.
- Peugeot 306 Atlantic Break
- Peugeot 306 Griffe 1.4
- Peugeot 106 Quik Silver

Esperamos por si...

CONHEÇA AS VANTAGENS DO CRÉDITO PEUGEOT ATÉ 60 MESES.

Novos e Usados.

Aberto aos sábados das 10 às 13 horas.

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 28 - 30 - Telef.: 200074 - Fax: 221854 95749

URBANIZAÇÃO SANTA TERESA

(CANHAS - PONTA DO SOL)



FAÇA UMA VISITA À CASA MODELO

EM EXPOSIÇÃO TODOS OS DIAS, DAS 14 ÀS 17 HORAS

Bonitas vivendas de tipologia T5
Lotes com áreas superiores a 700 m2
Localização sossegada e solarenta
Bons acabamentos
A 10 minutos da via rápida (Ribeira Brava - Funchal)
PREÇOS EXCEPCIONAIS

PARA MAIS INFORMAÇÕES E VENDAS CONTACTE

UNICON
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA
Rua de João Távira, 12-A • 9000 Funchal • Telef.: (091) 225455 • Fax: (091) 227395 39513

GARAJAU TERRACE

T0, T1, T2, T3 e T4

EXCELENTES ÁREAS, ÓPTIMOS ACABAMENTOS
GRANDES ESPAÇOS AJARDINADOS
CONDOMÍNIO FECHADO
PREÇOS ALICIANTE

COMPUS
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

AV. ARRIAGA, 17 - 19
GALERIAS S. LOURENÇO, LOJA 11
TELEF.: 237373/241677 • FX. 241663

VENDEM-SE APARTAMENTOS T0 - T1 - T2 - T3

A BONS PREÇOS, LOCALIZADOS NO FUNCHAL E CANIÇO. PRONTOS A HABITAR E EM CONSTRUÇÃO.

VER E TRATAR:

MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA RIBEIRO E VICENTE, LDA.
RUA ST.ª MARIA, 52
AMI 1247 - TEL.: 224277 40383

VENDEM - SE
T3
VARANDA DOS BARREIROS
Prontos a habitar.
Tel.: 766436 - 09366073980.

APARTAMENTOS
NOVOS
Vendem-se no Caniço, tipo T1 e T3 para entrega partir Outubro, com bons acabamentos e garagem. Sinal 500 c. e restan-te banco desde 46 c.
Mostra no local: T/935872 das 14h30 às 18h

CENTRO
CANIÇO
T1 e T2
Vendem-se novos, c/ boas áreas e bons acabamentos, c/ opção de escolha, garagem e zona comercial. Bons preços nesta fase e facilidades de pagamento desde: 250 cts. + banco T1=47 c. e T2=61 c.
Mostra no local: T/935872 das 14h30 às 18h ou T/2002600 - 09362503163 das 9h às 18h.
AMI 914

SANTA CRUZ
ENTREGAS EM 60 DIAS
Sinal 300 cts.
Áreas excelentes, bons acabamentos, com estacionamento e arrecadação.
Sociedade de Mediação Imobiliária LICENÇA DA CMOPP-1690-AMI
Edif. Oudinot, sala 313-3.º andar
Tel.: 201170
09362980304 / 09367056615
Tratamos de toda a documentação incluindo o crédito bancário e escrituras.

CASAS
• Caniço, tipo T2 e T3, novas, desde 23.750 c.
• Garajau, tipo T3 e T4;
• Conde Carvalhal, T5 e 1.000 m2;
• Achada, T3, remodelada;
• Penteada, T3 + terreno, 26.000 c.;
• Quinta Faial, T3 e T4, novas;
• Barreiros, T3 e T5, novas, desde 32.500 c.;
• Calheta, tipo T3 e T4, isoladas e em banda.
T/ 241250 - 241455
09368084443 ou 09366324725.

À BEIRA-MAR
TRESPASSO
O melhor espaço do Funchal. Restaurante de luxo no centro, com 1 sala, 1 esplanada coberta e 1 descoberta, 2 cozinhas, 2 bares, 3 casas de banho, 1 cave e 1 sótão. Equipado e sem empregados.
Possibilidade de subsídios. Telem.: 09365084317.

P.º dos Frades / Qt.º do Leme / Preces
Preços pré-construção desde:
T1 - 12.900 T2 - 14.500 T3 - 19.000
A 5 minutos do Funchal, zona soalheira, rede de gás canalizado, condomínio fechado c/ zonas ajardinadas, vista panorâmica e vista mar.
EXCELENTES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
Vendas:
GOMPOS
AV. ARRIAGA, 17 - 19
GALERIAS S. LOURENÇO - LOJA 11
TELEF.: 237373/241677 • FAX. 241663

Garajau
Terrace
VENDEM-SE
APART.ºS T0 - T1 - T2 - T3 - T4
Em construção, numa zona excelente, c/ materiais de boa qualidade e todos c/ garagem e arrecadação. Empreendimento com piscina. Crédito assegurado.
Tel.: 231436 Lic. AMI 2266.

LOJA
Nova, vende-se no centro do Funchal, com escritura de compra para vários ramos. Bom preço, 16.750 c. e facilidades de pagamento ou empréstimo 90% - 150 c.
Mostra:
T/228206 - 09362503163.

TERRACE GARAJAU
Acabamentos de 1.ª qualidade
T0 - T1 - T2 - T3
• Parquet em madeira Jatubá.
• Piscina.
• Condomínio fechado.
• Áreas verdes.
• Zona turística.
• Arrecadação.
• Garagens duplas p/ T3.
• Louças Roca.
• Espelho embebido.
• Soleiras / cantaria da Região.
• Tanque de roupa em fibra de vidro com móvel integrado.

EDIF. OUDINOT, SALA 313-3.º ANDAR
LICENÇA DA CMOPP-1690-AMI
Tel.: 201170 - Fax: 201179
09362980304 / 09367056615
Sem qualquer compromisso consulten-nos, estudamos a melhor forma de financiamento p/ a sua nova habitação.

FUNCHAL
T1 - T2 - T3 - T4
Tranquilidade e qualidade de vida a 500 m do centro do Funchal. Fantásticas zonas verdes, acabamentos de luxo. Contacte-nos sem qualquer compromisso.
Espaço e Branco
Lic. AMI 1970
R. 31 de Janeiro, 81
C. C. Bom Jesus, Lj. 13.
Telefone: 225911/ 09362822346

T3
Vende-se, nos Barreiros, c/ sala grande, cozinha c/ lavandaria, bons acabamentos à escolha, garagem e excelente vista Funchal. Sinal 1.000 c. + banco e 125 c.
Mostra:
T/228206 - 09362503163.

VENDEM-SE T2
PRONTOS A HABITAR
CANIÇO DE BAIXO - 21.000 C.
GARAJAU - 19.500 C.
PEDRA MOLE - 19.000 C.
Contacte: 201170
09362980304 / 09367056615

VENDEM-SE
T1 - Boa Nova, novo - 13.500 cts. e 14.700 cts.
T2 - Boa Nova, novo - 16.500 cts.
T2 - de luxo, no Bom Sucesso, todo equipado e mobilado - 20.200 cts.
T2 - no centro, todo equipado e mobilado - 22.900 cts.
T1 - novo, St.º Amaro, s/ condomínio - 16.000 cts.
T2 - no Livramento, desde - 22.500 cts.
Telef.: 09366368863.

ZONA TURÍSTICA
Vendem-se apartamentos nos Barreiros, Ajuda, Centromar, Piornais e Estrada Monumental, tipo T1 - T2 e T3, c/ garagem e vista mar. Sinal inicial desde 500 c. + banco e desde 58 c.
Mostra: T/ 241250 - 241455
09368084443 ou 09366324725.

VENDEM-SE
APART.ºS EM CONSTRUÇÃO E JÁ PRONTOS
PIORNAIS, C.MAR, AJUDA, BARREIROS, ACHADA, CANIÇO.
CASAS EM BANDA
FUNCHAL - CANIÇO
VIVENDAS - TERRENOS
ESCRITÓRIOS
ESTACIONAMENTOS
SNACK-BAR
E GARRAFEIRAS
Tratar: Largo do Phelps, n.º 14 - 1.º andar.
Licença AMI 2595.
Tel.: 232477 - 8
09365010568.

VENDEM-SE
ÚLTIMOS
APARTAMENTOS
T1 - T2 E T3
Em fase de acabamentos, veja apart. modelo. 237316 - 09362995367.

CASA
VENDE-SE
Acabada de construir, em S. Rita, 3 quartos dormir, 3 casas banho, lavandaria, sala comum, cozinha e estacionamento para 2 carros. Contactar com o próprio. Preço de ocasião. Telef.: 793849 ou 776756.

FUNCHAL T2+1
VIVEIROS
PREÇO: 18.000 CTS. - ESCRITURA IMEDIATA
Contacte: 201170
Tratamos do financiamento bancário.

CASA VENDE-SE
T2 - CANIÇO c/ quintal
Pronta a entregar e escriturar.
Contacte: 201170.
Tratamos do crédito bancário.

PIORNAIS - AJUDA
T1, T2 e T3
Boas áreas, bons acabamentos, entregas em Novembro.

CENTROMAR
T1, T2 e T3
De luxo, em construção. Excelente vista mar.

ACHADA
T1, T2 e T3
Em construção. Bons preços. Bons materiais de acabamento.

OLARIA
T2 e T3
Entregas em Dezembro. Centro do Funchal.
EDIF. OUDINOT, SALA 313-3.º ANDAR
LICENÇA DA CMOPP-1690-AMI
Tel.: 201170 - Fax: 201179
09362980304 / 09367056615
Venha conhecer estes empreendimentos. Tratamos do financiamento bancário necessário à sua habitação.

VENDA URGENTE
P. SANTO
Casa T3 mobilada
Construção recente, motivo embarque.
Tel.: 234967 ou 09319918975.

AUDI A4 TDI
• AUDI A4 1.9 TDI, 6/95, FULL EXT. 4.300 cts.
• AUDI AVAN 1.9 TDI, 10/93 3.650 cts.
• GOLF 3 GT TDI, ANO 94, SP FULL EXT. 3.650 cts.
• GOLF 3 GT TDI, ano 94, 3 p., FULL EXT. 3.650 cts.
• GOLF 3 GTD, ANO 92, 5 P. 2.650 cts.
• GOLF 3 GT TDI, 6/94 - FULL EXTRAS C/ 120 CAV. ... 3.750 cts.
RECEBEMOS PROPOSTAS / FACILITA-SE
T: 752434/5 - 09365863736
CAMINHO DO PILAR, N.º 18 (JUNTO À SHELL).

CASAS
VENDEM-SE
São Gonçalo - tipo T4 - 45.000 cts.
Cancela - T3+1 - 45.000 cts.
Casa Branca - tipo T3 - 35.000 cts.
Telef.: 09366368863.

VENDE-SE
GARAJAU
LINDA MORADIA T4, C/ VISTA
MAR E 454 M2 CONST.
PREÇO ÚNICO: 72.500 CTS.
AMI 2329
Tel.: 225885/9 - Fax: 225943
Telem.: 09365135830

T1
• Lido, bom estado, 12.500 c.
• S. Martinho, novo, 16.000 c.
• Garajau, recente, 15.500 c.

T2
• Caniço - Assomada, 16.950 c.
• Caniço, c/ quintal, 17.800 c.
• Caniço-Baixo, 1 ano, 21.500 c.
• Caniço-Cima, 2 anos, 18.800 c.

T3
• St.º António, 3 anos, garagem individual, zona sossegada.
• Garajau, 3 anos, arrecadação c/ 20 m2 e garagem.
• Funchal, bom estado, 21.700 c.
• Caminho do Comboio, prédio com 3 apartamentos e garagem. Facilita-se pagamento com sinal e restante empréstimo.
T/2002600 - 228206
09362503163.

OPORTUNIDADE
DA SEMANA
APT.º T1, CANIÇO, C/ 83 M2.
PREÇO: 13.750 CTS.
AMI 2329
Tel.: 225885/9 - Fax: 225943
Telem.: 09365135830

VENDEM-SE
ÚLTIMOS
APARTAMENTOS
SEM INTERMEDIÁRIOS
T1 - T2 - T3
Grande apartamento T3, c/ terreno - 516 m2.
Telemóveis: 0931-251910
0936-2823774 Telef.: 232187.

VENDE-SE
CANIÇO
MORADIA BANDA T3, C/ GAR. + ARREDORES AMPLOS, EM FASE DE ACABAMENTOS. 36.500 CTS.
AMI 2329
Tel.: 225885/9 - Fax: 225943
Telem.: 09365135830

VENDE-SE
IMAC. C. MARIA
MORADIA T3, BANDA, FASE ACABAMENTOS, C/ LINDA VISTA BAÍA.
PREÇO OCASIÃO: 47.500 CTS.
AMI 2329
Tel.: 225885/9 - Fax: 225943
Telem.: 09365135830

VENDE-SE
TERRENO
C/ plano de urbanização aprovado pela C. M. C.º Lobos. 20 aparts. e 8 c. geminadas. Telef.: 942460.

• Casa em banda T3, nova, Caniço - 25.000 cts. Cont.: 09365714559.
• Vendo casas, Tendeira, Caniço - T3, Garajau - T4, alto luxo, São Martinho - T4, São Roque - T3, Barreiros - T3, antigo c/ anexo, Ajuda - T3. 238732 - 09365011546. AMI 1421.
• Vendo apartamentos T3 - Rua do Pina - Funchal, Centromar - T3, Caniço - T1 - T2 - T3, Funchal - T1 - T2, Barreiros - T1, Casa Branca - T2. 238732 - 09365011546. AMI 1421.
• Vendo lote Garajau, Porto Santo, Neves, Camacha, Barreiros. 238732 - 09365011546. AMI 1421.
• Vendo restaurante no Funchal, outro café-bar. 09365011546. AMI 1421.
• Vende-se junto ao mar, T1 - T2 - T3 - T4, crédito bancário garantido, respostas em 48 horas. Tel.: 763789.
• Vende-se T1 - T2 - T3, novos, c/ piscina, qualidade por excelência. Preços desde 16.500 cts. Tratamos do crédito bancário. tel.: 763789 - 09365083205.
• Vende-se T1, p. a habitar, c/ piscina, local por excelência. Preço: 13.500 cts. tel.: 763789.
• T2, Ed. Varandas Falésia, C. Baixo, v. mar, u. piso. 09366574404.
• Trespasa-se loja, 24 m2, qualquer ramo. Tel.: 763767 - 09365411658.



BOUTIQUE
BIJOUX
C. C. EUROPA
LIQUIDAÇÃO
TOTAL
PREÇOS SENSACIONAIS
2.º ANDAR

SERVIÇOSTel:
228715

09317010562

**ASTRÓLOGO AFRICANO
MESTRE USSUMANA**

Lê a sorte, dá previsão de vida e aconselha na resolução de qualquer problema, mesmo que seja grande ou difícil. Forte talismã de vida e de futuro. (Não há problemas sem solução).

CONSULTAS DE SEGUNDA A SÁBADO, DAS 8 ÀS 21 HORAS.
Rua 5 de Outubro n.º 4 - 2.º andar, n.º 1
PAGAMENTO APÓS RESULTADOS

PROFESSOR LAMINE**NÃO LHE DIGA NADA! ELE
DIR-LHE-Á TUDO DESDE
O 1.º CONTACTO**

Este Grande Mestre Espiritual está à sua inteira disposição. Confie-lhe os seus problemas e deixe a sua grande sabedoria e serenidade guiá-lo e aconselhá-lo. Consulta pessoalmente ou por correspondência, das 9.30 às 20 horas, de seg. a sábado. Telef.: 226179.
Rua Cidade Cabo, Lt. 2 - 5.º C.

**CONSULTE O GRANDE
ASTRÓLOGO ESPIRITUALISTA
PROFESSOR MORCEBA****RESULTADOS RÁPIDOS
PAGAMENTO APÓS RESULTADO**

Grande mestre de astrologia internacional. Resolve todos os seus problemas difíceis ou grandes. Para todos os seus problemas que queira conhecer na sua vida, resolve com rapidez. Forte talismã de vida e de futuro. Consulta pessoalmente ou por correspondência. Todos os dias das 8 às 21 horas. Rua do Ribeirinho Baixo, n.º 29 (frente ao Super Anadia) - 9050 Funchal. Telef.: 241940

**MESTRE ASTRÓLOGO
MAMADU**

Não há vida sem problemas. (Não há problemas sem solução) Curandeiro c/ 20 anos de experiência que aconselha na resolução de todos os problemas difíceis e graves o mais rápido possível tais como: amor, união familiar, insucesso, negócios. Consultas todos os dias das 9 às 21 horas. Contacto: 228321 - 09336315099. A. Arriaga, C. C. Infante. Apart.º 705. 9000 Funchal.

**LABORATÓRIO
DE PRÓTESE
DENTÁRIA****Célia Câmara**

Rua 31 de Janeiro, 52 - 2B
Telef.: 225493

**MESTRE
ALAJE**

TELEF.: 230755

Espiritualista com grandes poderes que ajuda a solucionar qualquer problema o mais rápido possível. Tais como: Amor, insucesso, negócios e união de pessoas.

Contacto:

Rua do Til - Bloco A - 4.º A
9050 Funchal.

**GRANDE ASTRÓLOGO
AFRICANO
MESTRE LASSANA**

Pagamento após resultado

Telef.: 751578

Espiritualista, na resolução de qualquer problema mesmo que seja grande ou difícil. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal. Consulta das 9 às 20 horas. Amor, negócios, vida e de futuro.

**NÃO HÁ VIDA SEM PROBLEMAS.
NÃO HÁ PROBLEMAS SEM RESOLUÇÃO.**

R. 31 Janeiro, 146-C 2.º D
9050 Funchal
Telem.: 09366187328.

**MESTRE
CASSAMA**

Profissional em ciências ocultas. Ajuda a resolver todos os seus problemas difíceis, rapidamente. Trata resolução da sua vida sentimental ou profissional. Facilidades de pagamento.

Contacto telef. 238724
Telm. 09366552122
Est. Dr. João Abel de Freitas, 38 B.

**ASTRÓLOGO
DR. JIQUINA**

Ajuda a resolver qualquer que seja o seu problema: amor, negócios, alguns casos crónicos, dores nos ossos e doenças graves. Não desanime! Se quer saber algo mais, pode ver por Internet.

<http://www.terravista.pt/aguaalto/4300/index.html>

Consultas todos os dias das 9h às 21 horas.
Telefone: 774694
Fax: 774694
Telemóvel: 09338269368.

**SE PRECISA
DE FAZER
TRABALHOS OU
MELHORAMENTOS**

Em construção civil. Contacte:
753249. TMN: 09362458052.

**ESPIRITUALISTA
PROF.ª SUÉLI**

BÚZIOS / CARTAS

Aconselho e oriento na solução de problemas difíceis.

* Não cobramos tratamentos.

Marcações: 758854

**ASTRÓLOGA
ESPIRITUALISTA**

Aconselho na resolução de qualquer problema, mesmo que seja grande ou difícil.

Marcações das 14:00 às 18:30 horas.

Telef.: 940575 - 0936 4004381.

• Inglês - conversação e explicações, c/ prof. T. Kennedy.
T.: 231694.

DIVERSOS**PRECE MILAGROSA**

Confio em Deus com todas as minhas forças, por isso peço a Deus que ilumine o meu caminho concedendo-me a graça que tanto desejo. (Mande publicar e observe o que acontecerá no quarto dia). J. C. G. H. 51323

**VENDEM-SE
CÃES HUSKWI
SIBERIANOS**

Raça pura, com L. O. P.
Contactar: 09362939132

PRECE MILAGROSA

Confio em Deus com todas as minhas forças, por isso peço a Deus que ilumine o meu caminho concedendo-me a graça que tanto desejo. (Mande publicar e observe o que acontecerá no quarto dia). J. C. G. H. 51322

**VENDEM-SE
GRUAS POTAIN**

Lança 40m + 1 altura 36 m.
Automontante, lança 25 m + 1 altura 20 m. Telem.:
09319356385.

**DESAPARECEU
PAPAGAIO**

De cor cinzenta e rabo vermelho, na zona da Boa Nova. Gratifica-se a quem o encontrar.
ATENÇÃO:
se o vir contacte-nos, mas não o tente apanhar. Obrigada.
Telemóvel: 09362331512
ou telefone: 935060.

SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA
Rua Elias Garcia, Edifício Elias Garcia I, Bloco V - 1.º A
9054-525 FUNCHAL
Telefone: (091) 206360/1 - Fax: (091) 206369
E-mail - spmadeira@mail.telepac.pt

JORNADAS PEDAGÓGICAS 1999/2000**Acção de Formação****"Team Teaching": uma experiência pedagógica**

Destinatários: Professores de Inglês (3.º Grupo do 2.º C.E.B. e 9.º Grupo do 3.º C.E.B. e Secundário)

Data: 14 de Setembro/99, das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h00

Local: Anexo da sede do S.P.M. (Elias Garcia III)

Formadores: Fátima Meireles (A.P.P.I.)
Eduardo Bué (A.P.P.I.)

Inscrições: Sede do S.P.M. até 13 de Setembro.

Pel' A Direcção
(assinatura ilegível)

40452

**PROBLEMAS
NOS PÉS??**

Unhas encravadas, inflamações, grossas e micóticas, dores por causa dos calos, calosidade, calos entre os dedos, verrugas, comichão, ardumes, calores etc., etc. Não espere até que a doença se agrave. Consulte o especialista podólogo médico para eliminar e curar estes problemas com equipamentos de alta tecnologia, sem dores, sem sangue, sem injeções. Logo depois da consulta consegue andar com facilidade e sem dores. Especialmente no tempo de calor, aumentam os problemas e doenças nos pés, micoses (fungos) e pé de atleta e a transpiração em excesso tornam a vida profissional muito difícil. Não deixe o seu bem-estar e a sua eficácia serem atacados pela doença nos pés. Consulte o especialista. Marque ou consulte a Propedis Lda., na Rua do Seminário 7-1.º, Telef.: 227787, 227771 e 230718, mesma casa do que o Super Sá.

6351

**CONVERSE
COM JESUS**

Converse c/ Jesus todos os dias, durante 9 dias. Orar: Meu Jesus, eu depusitei toda a minha confiança. Vós sabeis de tudo. Pai e Senhor do Universo. Sois o Rei dos reis. Vós que fizestes o paralítico andar, o morto voltar a viver, o leproso a sarar. Vós que vedes as minhas angústias, as minhas lágrimas, bem sabeis Divino amigo, como preciso alcançar de Vós esta grande graça (pede-se a graça com fé). A minha conversa Convosco, Mestre, dá-me ânimo e alegria para viver. Só de Vós espero com fé e confiança (pede só a graça com fé). Fazei Divino Jesus que antes de terminar esta conversa que terei Convosco durante 9 dias, eu alcance esta graça que peço com fé. Com gratidão publicarei esta oração para que os outros que precisam de Vós aprendam a ter fé e confiança na Vossa Misericórdia, iluminai meus passos assim como o sol ilumina todos os dias o amanhecer e testemunha a nossa conversa. Jesus tenho confiança em Vós, cada vez mais aumenta a minha fé! Agradeço graça alcançada!

J. C. G. H.

51324

**CÂMARA MUNICIPAL
DO FUNCHAL**

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

AVISO N.º 347/99

Faz-se público que se encontram abertos, até ao próximo dia 15 de Setembro, os seguintes concursos externos de ingresso para admissão a estágio de carreiras do grupo de pessoal técnico superior:

CE 20/99 - três lugares de técnico superior de 2.ª classe (área de educação física e desporto);

CE 21/99 - três lugares de técnico superior de 2.ª classe (jurista);

CE 22/99 - um lugar de técnico superior de 2.ª classe (área de política social);

CE 23/99 - um lugar de técnico superior de 2.ª classe (área de serviço social);

CE 24/99 - um lugar de técnico superior de 2.ª classe (área de turismo).

No aviso desta Câmara Municipal, n.º 323/99, publicado na III Série do Diário da República, n.º 204, de 1 de Setembro de 1999, constam todos os pormenores e requisitos indispensáveis à candidatura a estes concursos.

Câmara Municipal do Funchal, aos 3 de Setembro de 1999.

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Rui Rodrigues Olim Marote

40429

**ACS - ASSOCIAÇÃO DE COMÉRCIO
E SERVIÇOS DA RAM****SESSÃO DE ESCLARECIMENTO
DO EURO E AO ANO 2000**

PROGRAMA DE APOIO AO INVESTIMENTO E MODERNIZAÇÃO NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E REGISTO DE APOIO À GESTÃO. (CAIXAS REGISTRADORAS, BALANÇAS ELECTRÓNICAS, TERMINAIS PONTOS DE VENDA, etc.).

Quinta-feira, 9 de Setembro, pelas 18 horas, na sede da ACS, Praça do Município, 8 - 2.º Esq.. Confirmar a sua presença pelo telef.: 223557.

Sessão aberta a todos os empresários do sector do comércio, serviços e restauração.

40427

INSTITUIÇÃO DE CRÉDITO

Pretende contratar em regime de prestação de serviços para o Funchal:

ADVOGADO

O Contrato de Avença em regime de prestação de serviços será concretizado a tempo parcial nas instalações do Banco na referida localidade.

Os interessados deverão ter Estágio de Advocacia, remeter o seu "CV" e indicar o tempo semanal disponível.

Se possui os requisitos exigidos e tem motivação para desenvolver uma carreira na área indicada, remeta-nos uma carta com o seu "Curriculum Vitae" ao n.º 40460 deste jornal, a qual será tratada com rigoroso sigilo.

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
 Telefone Geral: 705600
 Serviço Social: 705674
 Serviço de Urgências - Inf: 705688
 Consulta Externa: 705678
HORÁRIO DAS VISITAS
 1º ANDAR
 Cirurgia III, Cirurgia Vasculuar, Oftalmologia e Patologia Mamária - das 15 às 16 horas
 2º ANDAR
 Cirurgia I e Cirurgia II - das 15 às 16 horas
 3º ANDAR
 Cardiologia e Ginecologia - das 14 às 15 horas
 4º ANDAR
 Obstetria - das 14 às 15 horas
 5º ANDAR
 Pediatria - das 15 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES - das 14 às 20 horas
 6º ANDAR
 Ortopedia e Traumatologia - das 14 às 15 horas
 7º ANDAR
 Ortopedia e Traumatologia, Gastroenterologia e Neurocirurgia - das 14 às 15 horas
 8º ANDAR
 Otorrino, Hematologia, Cirurgia Plástica e Urologia - das 15 às 16 horas
ANDAR TÉCNICO (AT)
 Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C. I. P.) - das 16 às 17 horas
A 2ª FEIRA NÃO HÁ VISITAS
 NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
 Período das 8.00 às 23.00 h.

MARMELEIROS
 Telefone 705730
HORÁRIO DAS VISITAS
 1º ANDAR
 Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - das 13.30 às 14.30 horas

2º ANDAR
 Medicina 1 e Endocrinologia
 3º ANDAR
 Medicina 2 e Reumatologia
 4º ANDAR
 Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - das 15 às 16 horas
 NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS
 Telefones 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS
 Visitas aos doentes todos os dias das 15 às 16 horas
 Quintas e domingos
 - das 10 às 12 e das 15 às 17 horas

DR. JOÃO DE ALMADA
 Telefone 705700
HORÁRIO DAS VISITAS
 - das 13.30 às 14.30 horas
 A segunda-feira não há visitas

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA
 Avenida Manuel Arriaga, nº 50-1º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
 Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10 às 19 horas.

NÚCLEO REGIONAL DO PROJECTO VIDA GABINETE DE INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO
 Rua das Pretas, 57 - 1º andar
 9000-049 Funchal
 Tel.: 241377/241378
 Fax: 241379
 Horário de funcionamento:
 Das 9.30 às 12.30 das 14 às 17 horas.
 (2ª, 3ª, 5ª e 6ª feira)

URGENTES

- Serviço de Protecção Civil 700112
 - Número Nacional de Socorro 112
 - SANAS - Socorro no mar 230112
 - Bombeiros Municipais do Funchal 222122
 - Bombeiros Municipais da Camacha 922417
 - Bombeiros Municipais de Machico 965183
 - Bombeiros Municipais de Santa Cruz 520112/520127
 - Bombeiros Voluntários de Cª de Lobos 942100
 - Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 957112/952288
 - Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115
 - Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211
 - Bombeiros Voluntários da Calheta 827204
 - Bombeiros Voluntários de S. Vicente / P. Moniz 842115
 - Bombeiros Voluntários do Porto Santo 982115
 - Medicina Dentária - Serviço de Urgência (Só domingos e feriados) 998998731
 - Urgências Médicas Domicílio 24 Horas 204480
- 0936-6779896

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
 D. Virginia Natividade Pereira; D. Berta da Natividade Cordeiro Furta-do; D. Maria Teresa Sardinha Gonç-alves Marques; D. Cidália do Carmo de Sousa Sepúlveda Monteiro; D. Amélia Maria Lomelino Victor Fernandes Rodrigues; D. Maria Natividade de Sousa; D. Maria Isabel Silva Barros de Freitas.

As meninas:
 Ana Paula Perry Câmara Bernes; Maria Fernanda Rodrigues.

Os senhores:
 Carlos Gonçalves de Ornelas; José Inácio de Góis; Francisco Figueira Ferraz; José Joaquim Ferreira; Ramiro Natividade de França Rodrigues; Justino Fernandes; Rogério Alberto Freitas.

E o menino:
 Rui de Andrade Fernandes.

Parabéns Lara



DOS TEUS PAIS AMIGOS.

MUSEUS

JARDIM TROPICAL MONTE PALACE
 Caminho do Monte, 174
 Caminho das Babosas, 4
 Telef.: 782339/742650
 Aberto de segunda a sábado, das 9.00 às 18.00 horas. Encerrado ao domingo.

FORTE DE S. JOÃO BAPTISTA (FORTALEZA DO PICO)
 Rua do Castelo (transversal à Calçada do Pico) Período das visitas: Todos os dias das 9 às 18.00 horas.

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS
 Salas Zwanayo, Simon Bolivar, American Culture Corner e Winston Churchill.
 Quinta Magnólia, à Rua Dr. Pita, 15, de segunda a sexta das 9 às 17.30 horas.
 Sábados e domingos, encerrada.

MUSEU DE ELECTRICIDADE
 Rua Casa da Luz, 2
 Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra à segunda-feira.

MUSEU BARBEITO: COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
 Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - das 9.30 às 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sábados - das 9.30-13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA
 (RIBEIRA BRAVA) Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segunda e feriados (encerrado).

BIBLIOTECA DE DOCUMENTAÇÃO CONTEMPORÂNEA D.R.A.C. - Rua dos Ferreiros, 165
 Horário: 2ª, 3ª, 5ª e 6ª feiras. Das 9 às 20. Quarta-feira, das 14 às 20.00 horas.

MUSEU DE ARTE SACRA
 Rua do Bispo, 21
 PINTURA FLAMENGA
 E PORTUGUESA - ESCULTURA
 - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS
 Patente ao público de 3ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas.
 Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
 Calçada do Pico, 1. Aberto de 3ª feira a domingo, 10.00 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

FORTE DE SÃO TIAGO
 Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45 horas, de segunda a sábado. Telef.: 226456.

QUINTA BOA VISTA
 EXPOSIÇÃO DE ORQUIDEAS, TODO O ANO, E JARDIM SUBTROPICAL
 Rua Luís Figueira de Albuquerque.
 De segunda a sábado das 9.00 às 18.00 horas. Telef.: 220468.

AEROPORTO

CHEGADAS		PARTIDAS	
TP1603	08.15 Lisboa	TP1610	08.10 Lisboa
S49223	08.25 Lisboa	TP4762	08.10 Porto Santo
TP1615	09.10 Lisboa	S49835	08.50 Las Palmas
TP4763	09.20 Porto Santo	TP1620	09.00 Lisboa
TP1617	09.30 Lisboa	S49900	09.15 Lisboa/Oslo
TP1625	10.50 Lisboa	TP4764	09.50 Porto Santo
BLX301	10.55 Estocolmo	TP1730	09.55 Porto
TP4765	11.00 Porto Santo	TP1634	10.15 Lisboa
LX8302	11.50 Zurique/Faro	TP4766	11.30 Porto Santo
S49834	12.00 Las Palmas	TP1642	11.35 Lisboa
TP1635	12.10 Lisboa	BLX302	12.05 Estocolmo
TP4767	12.40 Porto Santo	S49222	12.40 Lisboa
TP1725	14.20 Porto	LX8303	12.50 Faro/Zurique
TP4769	14.20 Porto Santo	TP1732	13.00 Porto
TP4775	17.05 Porto Santo	TP4768	13.10 Porto Santo
S49805	18.20 Nantes	TP1658	15.05 Lisboa
TP4777	19.00 Porto Santo	TP4774	15.25 Porto Santo
TP1677	20.50 Lisboa	TP4776	17.50 Porto Santo
TP4779	21.00 Porto Santo	TP4778	19.50 Porto Santo
S49901	21.25 Oslo	TP4780	21.30 Porto Santo
TP4781	22.40 Porto Santo	TP1690	21.35 Lisboa
TP1685	22.55 Lisboa	S49430	22.20 Lisboa
TP1693	23.10 Lisboa	TP1694	23.40 Lisboa
TP1697	23.20 Lisboa	TP1696	23.55 Lisboa
TP1729	23.59 Porto	TP1698	00.05 Lisboa

AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	CARREIRA	AEROPORTO	FUNCHAL	CARREIRA
Partida	Passagem		Passagem	Chegada	
7.15 2-5	7.55	20	7.10	7.55	113
7.30	8.10	113	8.05 2-5	8.45	78
8.30 2-5	9.10	113	8.40 DF	9.30	156
9.00	9.40	113	8.50 2-5	9.40	20
10.00 2-5	10.40	53	9.05 2-6	10.00	113
11.15 2-5	11.55	113	10.00	10.50	113
12.15	12.55	113	10.30 2-5	11.15	20
12.40	13.20	20	11.00 2-5	12.00	113
12.40 F	13.20	78	12.10	13.00	113
13.00 2-6	13.40	53	13.00 2-6	13.45	20
13.15 S	13.55	53	13.25 DF	14.15	156
15.00 2-6	15.40	113 via RS	13.35 S	14.30	113
15.00 DF	15.40	113	13.30 2-6	14.30	113 via RS
15.30 2-5	16.10	113	14.30 SDF	15.15	113
16.15 2-6	16.55	53	15.25 2-6	16.15	20
16.30 DF	17.10	113	15.55 S	16.45	156
16.30 S	17.10	78	16.10 DF	17.00	156
17.15 2-5	17.55	113	16.35 2-5	17.30	53
18.15 DF	18.55	53	17.30	18.20	113
18.15 2-5	18.55	113	18.35 2-5	19.15	113
19.00 S	19.40	156	18.35 DF	19.30	78
19.00 2-6	19.40	113 via RS	19.25 2-6	20.15	156
19.00 DF	19.40	113	19.35 DF	20.15	113
19.15 2-6	19.55	113	21.20 SDF	22.10	113
19.45 S	20.25	20	21.20 2-6	22.10	113 via RS
20.00 2-6	20.40	113 via RS	22.55 DF	23.45	156
20.00 DF	20.40	113	22.55 2-5	23.45	23
20.30 S	21.10	156			
20.45 2-6	21.25	156			
21.00 DF	21.40	113			

HORÓSCOPO
 Marque o 0641 + nº de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA
 Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre tendências do seu signo pela MAYA
 DN MADEIRA/TELEVOZ: Custo minuto: 307\$50. - Custo mínimo: 610\$00

CARNEIRO - 21/3 A 20/4
 0641 301 261
 Terá oportunidade de fazer algo que há muito desejava fazer. Contudo não será tão gratificante nem excitante como pensava que iria ser. Um problema para o qual não achava solução poderá ser visto por um prisma diferente. Seja digno de confiança.

TOURO - 20/4 A 21/5
 0641 301 262
 Beneficiará de um pouco de tempo a fazer exercício físico, mas não deve exagerar, pois pode ser-lhe prejudicial. Faça primeiro o que é mais importante, sendo o que gosta mais de fazer ou não. Uma vez feito poderá prosseguir com o que mais gosta de fazer. Seja leniente.

GEMEOS - 22/5 A 21/6
 0641 301 263
 Estará mais sensível ao ruído e deve fazer todos os possíveis para evitá-lo. Não perca o seu precioso tempo a lidar com assuntos que não lhe dizem respeito ou não lhe estão directamente ligados. Esteja atento.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7
 0641 301 264
 Cuidado, estará disposto a entrar num negócio que pede muito mais do que aquilo que pode oferecer em troca. O que quer que aconteça, acontecerá, mas somente se fizer um grande esforço para tal. Agora é a altura ideal para fazer as mudanças que há muito queria fazer. Considere.

LEÃO - 23/7 A 23/8
 0641 301 265
 Ficará facilmente distraído e deve tentar usar um pouco mais de boa vontade para evitar que isso aconteça. Pense bem antes de tomar uma decisão e para não agir sob o impulso do momento. Seja mais leal.

VIRGEM - 24/8 A 23/9
 0641 301 266
 Haverá algumas surpresas que o deixarão feliz, mas não se agarre demasiado a essa felicidade pois o futuro ainda está para vir. Divirta-se mas não se tome gozador das outras pessoas. Tome o dobro da atenção na estrada, quer conduza quer ande a pé. Seja coerente.

BALANÇA - 24/9 A 23/10
 0641 301 267
 Certifique-se de que não deixa passar um corte ou uma queimadura. Os seus números da sorte são o 26 e o 37. Não permita que pequenos problemas lhe perturbem a sua paz de espírito. Não confunda o que gostaria que acontecesse com o que acontece. Seja enfático.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11
 0641 301 268
 Não se comprometa antes de ter terminado os seus compromissos prévios. Um projecto que significa muito para si mostrar-se-á agora a progredir. Se tentar fazer muitas coisas ao mesmo tempo poderá acabar por não fazer nenhuma delas correctamente. Seja cordial.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12
 0641 301 269
 Releia uma carta escrita impulsivamente e veja se disse alguma coisa que não queria dizer. Concentre-se no que é essencial antes de se aprofundar em pormenores. Isso não quer dizer que os deve ignorar. Seja pontual.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1
 0641 301 270
 Estará com uma grande tendência para se embrenhar demais em sonhos e deveria contrariar esse seu estado de espírito. Se ler uma vez mais as instruções de um novo aparelho poderá descobrir muitas outras potencialidades. Não deixe o seu companheiro na dúvida acerca do seu amor. Seja razoável.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2
 0641 301 271
 Ouça um pouco mais o que outros têm para dizer e não esteja sempre a interrompê-los como se adorasse o som da sua própria voz. Não facilite a entrada de ladrões em sua casa. Seja pertinente.

PEIXES - 20/2 A 20/3
 0641 301 272
 Terá algo que o deixará satisfeito, mas nem tudo será do seu inteiro agrado. Tem muito que fazer, por isso certifique-se de que não perde tempo. Não gaste demasiado dinheiro em coisas supérfluas que não lhe servem para nada. Seja franco.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS HORIZONTAIS
 1 - Me; pedir; Ur. 2 - Avo; ler; ume. 3 - Ara; Ana. 4 - Alameda. 5 - Em; id. 6 - Desbaratar. 7 - Eu; Ag. 8 - Imanara. 9 - Ova; avi. 10 - Aço; ida; ema. 11 - SÓ; amara; or.

VERTICAIS
 1 - Mã; ceder; ás. 2 - Eva; meu; oco. 3 - Ora; Ivo. 4 - Alabama. 5 - El; im. 6 - Desmornada. 7 - Ir; ar. 8 - Aditar. 9 - Una; ave. 10 - Uma; ira; imo. 11 - Ré; adaga; ar.

DIFERENÇAS
 1 - Gaiotas. 2 - Cauda. 3 - Base da chaminé. 4 - Ondulação. 5 - Boca. 6 - Punho. 7 - Nuvem. 8 - Escotilha.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg
 Telef.: 762777 ou 762778

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg
 Telef.: 772522
 Localizada na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz
 Telef.: 524156 ou 523897

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses
 Telef.: 233698

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE CENTRAL - Rua do Bettencourt
 Telef.: 220439

ATÉ ÀS 21 HORAS
SANTA MARIA - Rua da Boa Viagem, 20
 Telef.: 206910

OBS.:
 2-6 - De segunda a sexta-feira
 DF - Só aos domingos e feriados
 S - Só aos sábados
 2-5 - De segunda a sábado

No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários

CÂMBIOS

TAXAS BILATERAIS		TAXAS DE CONVERSÃO	
Moeda	Escudos	1 Euro corresponde a	
Franco belga	4.96984	Portugal	200.482 escudos
Marco alemão	102.505	Bélgica	40.3399 francos
Peseta espanhola	1.20492	Alemanha	1.95583 marcos
Franco francês	30.5634	Espanha	166.386 pesetas
Franco luxemburguês	30.5634	França	6.55957 francos
Libra irlandesa	254.56	Luxemburgo	6.55957 francos
Florim holandês	90.9753	Irlanda	0.787564 libras
Xelim austríaco	14.5697	Holanda	2.20371 florins
Markka finlandesa	33.7188	Áustria	13.7603 xellins
Lira italiana	0.103541	Finlândia	5.94573 markkas
		Itália	1936.27 liras

COTAÇÕES INDICATIVAS DO SEBC*

Moeda	Câmbios de referência EURO	Câmbios informativos ESCUDOS
Dólar australiano	AUD 1.6392	122.305
Dólar canadiano	CAD 1.5729	127.460
Franco suíço	CHF 1.5989	125.387
Libra cipriota	CYP 0.57844	346.591
Coroa checa	CZK 36.527	5.4886
Coroa dinamarquesa	DKK 7.4363	26.960
Coroa estoniana	EEK 15.6466	12.813
Libra esterlina	GBP 0.65760	304.869
Dracma grego	GRD 326.87	0.61334
Forint húngaro	HUF 255.12	0.78583
Iene japonês	JPY 117.44	1.7071
Coroa norueguesa	NOK 8.2725	24.235
Dólar neo-zelandês	NZD 2.0137	99.559
Zloty polaco	PLN 4.3407	46.187
Coroa sueca	SEK 8.6300	23.231
Dólar esloveno	SIT 196.4973	1.0203
Dólar americano	USD 1.0565	189.761
Real brasileiro	BRL 2.0163	99.431
Escudo cabo-verdiano	CVE 110.264	1.8182
Pataca macaense	MOP 8.4505	23.724
Rand sul-africano	ZAR 6.3828	31.410

* Sistema Europeu de Bancos Centrais - Fonte: Banco Central Europeu e Banco de Portugal

TÁXIS

1 Mini-Bus de 6 lugares 09362505926 - Hotel Belo Sol 22 09 11 - Av. Arriaga (P. nº 4) 22 25 00 - Av. Arriaga 22 20 00 - Largo do Município 22 45 88 - Av. do Mar (Baía) 22 64 00 - Mercado 22 79 00 - Campo da Barca 22 83 00 - Rua do Favila 77 16 10 - Gorgulho 74 37 70 - C. Cavalheiro (Hospital) 74 31 10 - Santo António (Igreja)	78 21 58 - Largo da Fonte (Monte) 76 56 20 - Igreja (São Martinho) 76 66 20 - Madeira Palácio 76 27 80 - Nazaré 23 10 70 - Rua Cônego Dias Leite 93 46 40 - Vargem (Cânico) 93 46 06 - Inter-Atlas (Cânico) 93 45 22 - Onda Mar (Cânico) 92 21 85 - Camacha 52 66 43 - Gaula 52 48 88 - Santa Cruz (Mercado) 52 44 30 - Santa Cruz (Cidade)	96 24 80 - Machico (Cidade) 96 21 89 - Machico (Cidade) 96 22 20 - Machico (CTT) 52 21 00 - Santo da Serra 96 19 89 - Caniçal 56 24 11 - Porto da Cruz 57 25 40 - Santana (Vila) 57 24 16 - Faial 84 22 38 - São Vicente (Vila) 85 22 43 - Porto Moniz 82 21 29 - Calheta (Estrela) 82 25 88 - Arco da Calheta	82 24 23 - Arco da Calheta 97 21 10 - Ponta do Sol 97 24 70 - Recta dos Carinhos 95 18 00 - Ribeira Brava (Vila) 95 26 06 - Rib. Brava (Lg. 1º Maio) 95 23 49 - Rib. Brava (Herédia) 95 36 01 - Campanário 94 52 29 - Est. C. Lobos (Igreja) 94 27 00 - Espírito Santo e Calçada 94 21 44 - C. Lobos (Cidade) 94 24 07 - C. Lobos (Mercado) 98 23 34 - Porto Santo (Cidade)
--	--	---	--

LIGUE
BRASIL
a preço de banana
 Para a sua empresa fazer um negócio da China,
 com descontos até **80%** no preço
 das chamadas, ligue Interoute.
0808 20 44 44



interoute
 Call global. Pay local.

FIM-DE-SEMANA

*Quinta
 Hotel Splendida* ★★★★★

6.º ANIVERSÁRIO
OFERECEMOS
NESTA DATA
UM FIM-DE-SEMANA DIFERENTE
COM DUAS OPÇÕES
 DE
9/9 a 12/9 e 10/9 a 12/9

Contacte: Reservas pelo telef.: 930400.

PASSATEMPOS

 PALAVRAS CRUZADAS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

HORIZONTAIS: 1 - A mim; solicitar; cidade da Mesopotâmia; pátria de Abraão. 2 - Fracção inferior a um décimo; interpretar; alúmen. 3 - Pedra de altar; Nome de mulher. 4 - Rua ladeada de árvores. 5 - Preposição; o aspecto inconsciente da personalidade. 6 - Derrotar. 7 - A pessoa que fala; prata (s.q.). 8 - Magnetizara. 9 - Ovário dos peixes; elemento de composição de palavras que exprime a ideia de ave. 10 - Liga de ferro; partida; ave corredora. 11 - Solitário; pausa na água; sufixo de agente.

VERTICAIS: 1 - Perversa; transigir; carta de jogar; 2 - Nome de mulher; que me pertence; vazio. 3 - Agora; nome de homem. 4 - Estado do SE dos EUA. 5 - Forma arcaica do artigo o; prefixo de negação. 6 - Derrubada. 7 - Caminhar; atmosfera. 8 - Acrescentar. 9 - Indivisível; vertebrado com o corpo coberto de penas. 10 - Única; cólera; íntimo. 11 - Acusada; arma branca, de lâmina curta e larga, com dois gumes; aparência.

(Soluções na Agenda)

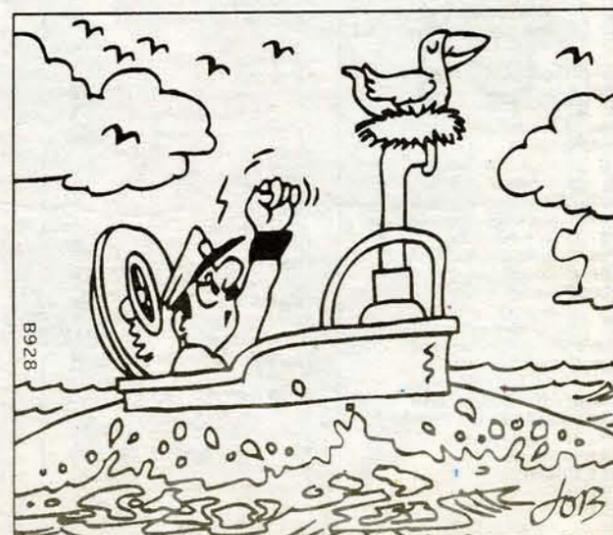
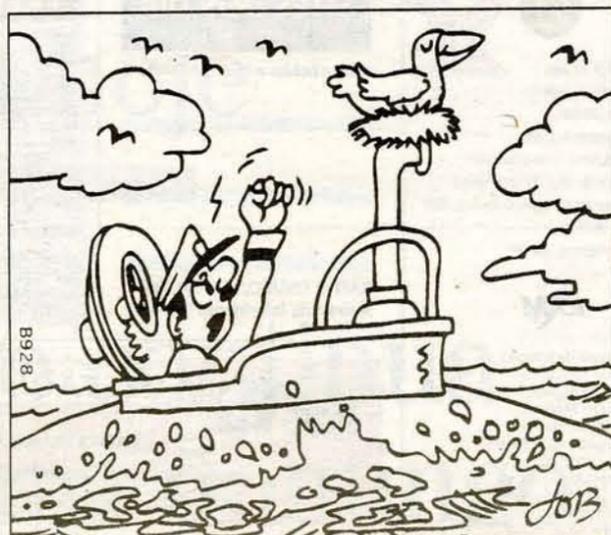


STEFANEL

OUTONO/INVERNO

Avenida Zarco, 17
 9000-Funchal

 DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)



08.00		07.00 Televidas 08.00 Abertura 08.02 Tic tac 08.30 Franklin 08.55 Visionarium 09.00 Notícias 1 09.15 Malha de intrigas		08.55 Abertura	06.45 Televidas 07.45 Portugal Radical 08.00 Buereré * Arrepios * Gadget Boy * Os cavaleiros do Zodíaco * Jumaji * A vida do Luis * Dep. Inv. de Extraterrestres * Oliver Twist * Kangoo * Power Rangers * Dragon Ball GT	08.15 Horizontes da memória 08.45 Made in Portugal
09.00	09.00 Abertura 09.02 Vidas de sal 09.45 Notícias			09.00 Bloco de Animação * Simba, o rei leão * Robin dos bosques * A Cinderela * O Zorro * O regresso de Dartação * Samurai X		09.45 Notícias
10.00	10.00 Praça da alegria	10.00 Divulgação		11.40 Telenovela Pérola negra	11.30 Trapalhões	10.00 Praça da Alegria
11.00		11.00 Praça da Alegria 11.25 O Tempo 11.40 Culinária		12.20 Telenovela Estrela de Fogo	12.00 Telenovela: Zazá 12.30 Malucos do riso	
12.00		12.50 O Tempo		13.30 Informação: TVI Jornal	13.00 Primeiro Jornal	13.00 Jornal da Tarde 13.45 RTP Timor
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Estádio RTP-M	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Nico d'Obra		14.00 Telenovela: Sangue do meu sangue 14.30 Telenovela: Samantha 15.30 Telenovela: Colégio Brasil	14.00 O juiz decide 15.00 Você decide 15.40 Rex, o cão polícia	
14.00	14.10 Malha de intrigas 14.50 Top +	14.15 Consultório	14.30 Abertura 14.32 Informação gestual Jornal da Tarde/Acontece	16.00 Programa infantil BATATOON Homens de negro Zorro Samurai X Sonic Godzila Cinderela		14.30 Sub 26
15.00	15.55 Heróis em acção	15.15 Nas asas do destino	15.00 Ciclismo: Volta à Espanha	17.00 Divulgação/ /Fora de casa/Tempo 17.05 Euronews 17.30 Documentário 18.00 A Fé dos Homens 18.30 O tempo 18.35 Meia de música	17.00 Médico de família 17.55 No sofá vermelho	
16.00	16.40 A nave vermelha	16.10 Divulgação 16.15 Lições do Tonecas 16.50 Reis do estúdio	16.00 O caminho das estrelas	19.00 Caderno diário 19.10 Visionarium 19.11 Li L'Elvis 19.35 O patinho feio 20.00 Puzzle Place 20.20 Ecoman 20.25 Divulg./Tempo/Bol. Agrário 20.30 Riscos 21.00 3º calhou a contar do Sol 21.30 Remate 21.45 RTP Economia	18.00 Força de um desejo 19.00 Andando nas nuvens	16.00 Jornal da tarde 16.30 A idade da loba
17.00	17.05 A barcarola do espaço 17.30 Detective Bogey 17.55 Anúncios de graça		17.00 Divulgação/ /Fora de casa/Tempo 17.05 Euronews 17.30 Documentário 18.00 A Fé dos Homens 18.30 O tempo 18.35 Meia de música	19.00 Filme "As aventuras do meu cão"	20.00 Jornal da Noite	17.15 Rotações
18.00	18.30 Estádio RTP-M	18.15 Pais, pais 18.35 O tempo 18.40 País Regiões 18.55 Futebol directo Roménia vs Portugal	19.00 Caderno diário 19.10 Visionarium 19.11 Li L'Elvis 19.35 O patinho feio 20.00 Puzzle Place 20.20 Ecoman 20.25 Divulg./Tempo/Bol. Agrário 20.30 Riscos 21.00 3º calhou a contar do Sol 21.30 Remate 21.45 RTP Economia		21.00 Especial BBC A vida das aves	18.00 Os lobos 18.30 Repórter RTP
19.00	19.00 Futebol: Roménia vs Portugal		22.00 Jornal 2 22.35 O Tempo 22.40 Acontece	22.40 Cinema em casa "Esboço de um crime"	22.20 Suave veneno	19.00 Futebol: Roménia vs Portugal
20.00		20.55 Ecoman	23.00 Sinais do tempo			21.00 Telejornal
21.00	21.00 Jornal RTP-M 21.30 O Diário de Maria	21.00 Telejornal 21.45 O tempo 21.50 Vamos dormir	00.00 Artes de palco Ópera: La Bohème	00.30 O corvo	00.00 Cine América "Actos de traição"	22.00 RTP Economia 22.15 Café Lisboa
22.00	22.15 RTP Economia 22.25 A teia	22.00 Diário de Maria		01.20 Série: "Tal pai tal filho" 01.50 O rosto da Lei 02.35 Fecho da emissão		23.45 Remate
23.00		23.20 Bigamia				
24.00	00.05 Notícias RTP-M 00.10 Fecho	00.20 Polícias				00.00 Sexto sentido 00.30 As lições do Tonecas
--		01.20 24 Horas; 01.55 RTP Economia; 02.05 O tempo; 02.10 Volta à Espanha; 02.15 Mundial de Surf; 02.30 Última sessão: "Assassina" 04.25 O tempo 04.30 Televidas; 05.30 Encerramento	02.10 Godspeed John Glen 03.00 Meia de música 03.30 O tempo 03.35 Encerramento		02.00 Último jornal; 02.30 Meteorologia 02.35 Toda a verdade "A revolução do Viagra" 03.35 O sexo e a cidade 04.05 Portugal radical; 04.35 Vibrações 05.05 Televidas	01.00 Made in Portugal; 02.00 24 Horas; 02.30 RTP Economia; 02.45 Remate; 03.00 Os Lobos; 03.30 Futebol: Roménia-Portugal; 05.15 A idade da loba; 06.00 24 horas; 06.30 RTP Economia; 06.45 Remate; 07.00 Júnior; 07.45 Cinefilias.

CINEMA

CINE D. JOÃO 14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas "Uma questão de nervos"	ANADIA 1 14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas "O insaciável"	CINE MAX 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas "A múmia"
CINE SANTA MARIA 14.30, 17.00 e 21.30 horas "O caso Thomas Crow"	ANADIA 2 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas "Wild Wild West"	

DESTAQUE DO DIA

CABO TV
MADEIRENSE S.A.

EUROSPORT

Apuramento para o Euro 2000
21.30

RÁDIO

DIÁRIO FM
Notícias

Nacional

15.00 Noticiário Nacional
15.30 Síntese Informativa Nacional
16.00 Noticiário Nacional
16.30 Síntese Informativa Nacional seguida de O Papagaio da 101
16.35 Jornal Financeiro II
17.00 Noticiário Nacional
17.15 Rádio Diário TSF - Empresas
18.00 Noticiário Regional (síntese)
18.25 As Bilhardeiras
18.35 Noticiário Regional (actualização)
18.45 A Mesa
18.55 Noticiário Regional (síntese)
19.00 Noticiário Nacional
19.20 Fecho das Bolsas
19.25 Noticiário regional (síntese)
19.30 Jornal de Desporto
19.50 O Papagaio da 101
20.00 Noticiário Nacional
20.30 Síntese Informativa Nacional
20.40 Site do Dia
21.00 Noticiário Nacional
22.00 Noticiário Regional
22.30 Emissão a partir da TSF/Lisboa

06.00 Ao Cantar do Galo
07.25 Momentos de Reflexão
09.05 Café da Manhã
14.00 Directamente do Loreto, Festa de Nossa Senhora do Loreto
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
22.00 Programa em Português da Deutsche Welle
23.55 Oração da Noite
24.00 Encerramento da emissão

05.55 Abertura da Emissão
06.00 Língua Portuguesa
07.00 Das Sete às Dez
10.00 Bom Dia Madeira
12.00 Grande Jornal
13.00 Conosco ao Telefone
14.00 Nós e Você
21.00 Motorizado
22.00 Ligação à Rádio Renascença
Títulos de Informação Regional:
7.45, 12.00 e 18.00 horas
Informação Regional às 08.30, 13.00 e 19.00 horas
Bola Branca às 7.30, 8.15, 12.50, 18.20 e 22.30.

SITES DOS DIA
11:30h - 20:40h

Quem habita a Internet - parte II

RÁDIO DIÁRIO/TSF 101 FM
A rádio de informação "on-line"

FREQUÊNCIAS

RÁDIO DIÁRIO TSF - FM 101
RJM - FM 88.8
RÁDIO CLUBE - FM 106.8
RÁDIO PALMEIRA - FM 96.1
RÁDIO ZARCO - FM 89.6
RÁDIO SOL - FM 103.7
RÁDIO BRAVA - FM 98.4
RDP - Madeira:
Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1 - 94.8 e 96.5
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e 104.6 - 96.7 - 100.5
ANTENA 1 - OM 1332; 603-Sul e 531; 1125 Costa Norte
POSTO EMISSOR - OM 1530; 1017 FM 92 EMISSOR - FM 96.0
RÁDIO MADEIRA - OM 1485 FM 96.0

DESTAQUE DO DIA

RÁDIO DIÁRIO/TSF - 101 FM
Jornal de Desporto
às 19.30 horas

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

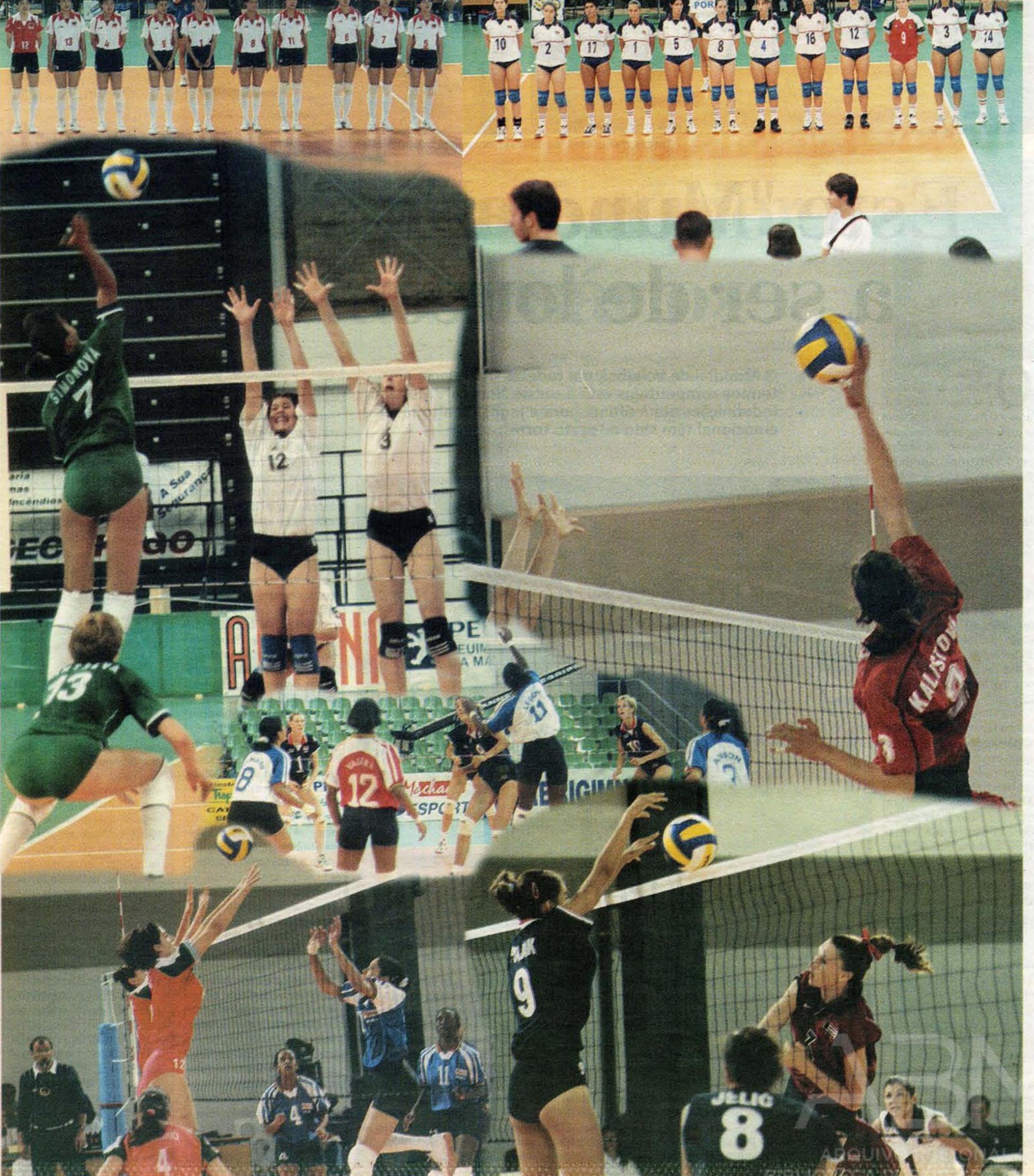
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO:

DIÁRIO de Notícias

- RECEPÇÃO DE PEQUENOS ANÚNCIOS.
- RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS DIRECTOS
- PAGAMENTO DE ASSINATURAS
- RECEPÇÃO E ENTREGA DE PRÉMIOS, CREDENCIAIS E CUPÕES

RUA DA ALFÂNDEGA
Nº 19
QUIVO REGIONAL
HORÁRIO: 8:30 AS 12:30 E DAS 14:00 AS 18:30

Dia de decisões



CAMPEONATO DO MUNDO DE VOLEIBOL



Turcas e chinesas de Taipé já deixaram o "Mundial".

Este "Mundial" está a ser de loucos!

O Campeonato do Mundo de Voleibol, em cadetes femininos, prova que conta com a organização da Associação de Voleibol da Madeira, teve ontem uma paragem, isto no que se refere à competição.

A maior parte das doze seleções (Estados Unidos da América, Brasil, Japão, Coreia, República Checa, Polónia, Portugal, China, Croácia, Holanda, Rússia e Itália) que foram apuradas para disputar os "play-off", que se iniciam já hoje, a partir das 15.00 horas, aproveitaram o dia de ontem para treinar no Madeira Tecnopólo, e não só.

Mas enquanto uns estavam a treinar, outros aproveitaram para conhecer alguns dos lugares mais bonitos da Região, realizando um passeio à volta da ilha. Já outros preferiram ficar pela baixa da cidade do Funchal e aproveitar para fazer algumas compras.

Quatro seleções já foram

Com a fase preliminar já concluída, tendo as seleções das Ilhas Maurícias, China Taipé, Turquia e Argentina sido eliminadas, a competição a partir de hoje começa mesmo em grande.

Ainda no que concerne ao que se passou durante os três primeiros dias de competição na fase preliminar, a competição teve momentos de... "loucura". Isto atendendo à indefini-

- O Mundial de Voleibol, em cadetes femininos, em termos competitivos está a ser de "loucos". Muitas indefinições até à última hora e jogos de alto nível emocional têm sido o "prato forte".

TÂNIA CAIRES FARIA



O espectáculo continua hoje.

HOJE

Portugal frente à China com Timor presente

Com o início dos "play-off", as doze seleções que ficaram apuradas para esta segunda fase do Campeonato do Mundo começam os jogos às 15.00 horas, de hoje, no Madeira Tecnopólo.

Assim, e logo a abrir o quarto dia de jogos, no campo 2, teremos a selecção de Portugal que vai defrontar a poderosa selecção da China, seleccionada que, recorde-se, até agora somente perdeu um encontro.

O seleccionado português irá aproveitar o momento para lembrar Timor. Por isso, a

"nossa" equipa irá jogar com uma faixa preta, guardando-se um "minuto de silêncio" antes da partida começar.

Já no campo principal, também às 15 horas, a República Checa vai actuar frente a selecção da Polónia.

Logo de seguida, às 17 horas, a Croácia dirimirá forças ante o seleccionado da Holanda, enquanto a Rússia vai jogar com a Itália.

Apuzadas para as 19.00 horas estão as seguintes partidas: Estados Unidos da América-Brasil e Japão-Coreia.

ção quanto ao vencedor em quase todos os jogos, originando que o grau de emoção e de espectacularidade fosse sempre muito alto.

No grupo A, contudo, tudo aconteceu dentro das previsões. De facto, a selecção das Ilhas Maurícias era, das quatro, a mais fraca. Portugal cumpriu, enquanto os Estados Unidos e a Croácia limitaram-se a vencer os jogos para passarem à fase seguinte.

No grupo B, a eliminação da China Taipé acabou por se tornar uma surpresa, pois as atletas asiáticas demonstraram bom potencial.

No grupo C, "morou" aquela que se tem revelado como a grande surpresa do Mundial. Referimos-nos à selecção do Japão, que até ao momento somente perdeu um único "set", deixando assim de ser um "outsider" e apresentando-se como candidata a uma presença na final.

Finalmente, e no grupo D, a selecção do Brasil confirmou o grande favoritismo com que surgiu na prova, enquanto a eliminação da selecção da Argentina, um país reconhecido internacionalmente no voleibol, foi a "bomba" da fase preliminar do Campeonato.

Como cabeças de série, e depois de feitas as contas, temos: no grupo A, os Estados Unidos ficaram a liderar; no grupo B, classificou-se a selecção da Coreia; no grupo C, ficou a forte e imbatível selecção

do Japão; finalmente, no grupo D, a selecção do Brasil, detentora do título mundial neste escalão, foi a primeira.

Portugal com missão impossível

Fazendo uma breve antevisão do que realmente se vai passar hoje no Madeira Tecnopólo, e no que concerne ao encontro que vai colocar frente a frente a selecção de Portugal ante a selecção da China, reconhece-se que a equipa das "quinas" tem uma missão quase impossível.

No entanto, e apesar da China partir como favorita, acreditamos que a selecção de Portugal poderá causar alguma surpresa. A vontade é enorme...

Relativamente ao jogo República Checa-Polónia, a segunda equipa, que é campeã da Europa, é naturalmente a principal candidata à vitória.

Estados Unidos-Brasil jogo-espectáculo

Já a selecção da Croácia, que no grupo A ficou posicionada na segunda posição, vai jogar ante a forte selecção da Holanda que trouxe à Madeira uma claqué impressionante.

Um jogo que será naturalmente marcado pelo equilíbrio, pois as duas seleções possuem um plantel com atletas muito altas. À mesma hora, a selecção da Rússia vai dirimir forças ante a Itália. Um jogo que se perspectiva muito equilibrado.

EUA-Brasil e Japão-Coreia são duas excelentes partidas em perspectiva, onde o voleibol de alta qualidade será o principal ingrediente. Por isso, aguarda-se a presença de muito público, tal como deverá verificar-se no jogo em que Portugal intervém.

Afinal, os dias decisivos aproximam-se!

CAMPEONATO DO MUNDO DE VOLEIBOL



A selecção portuguesa treinou ontem com vista ao jogo de hoje.

Relatório chinês

José Carvalho, responsável pelo gabinete de imprensa, viu-se "chinês" com o último relatório de confirmação de um dos muitos jogos do Mundial. Nada fazia prever a "partida" que lhe foi pregada pelo responsável da formação chinesa. É que depois de solicitado o respectivo "relatório de confirmação" onde o técnico faz um resumo do jogo da sua equipa, este chegou via fax com toda a pontualidade, mas, imagine-se, em chinês e escrito à mão...

Devorador de cigarros

Não escapa a ninguém a presença dos países asiáticos. Mas também porque os seus responsáveis são grandes "devoradores" de cigarros.

Em todos os momentos fora de competição é vê-los de cigarro, um atrás do outro. Então o nosso amigo chinês nem se fala, antes do jogo contra a Turquia, coitado dos cigarros...

Festa fora

A Holanda foi uma das muitas selecções presentes que mais festa fez fora de campo. Se em campo, as coisas não foram muito positivas, com a derrota 3-2 com a Turquia, já fora de campo a festa continua em grande.

Que o diga o bar de apoio ao Mundial, no Tecnopólo...

«China é o pior adversário»

A selecção de Portugal, que se encontra a participar no Campeonato do Mundo de Voleibol, em cadetes femininos, teve um bom comportamento na fase preliminar, pois, e segundo o próprio treinador da selecção das "quinas", António Guerra, «conseguimos obter todos os objectivos que à partida estavam estabelecidos».

Com uma vitória e duas derrotas, a selecção de Portugal tem, agora nos "paly-off", uma missão muito complicada, pois pela frente as seleccionadas portuguesas terão de enfrentar a poderosa selecção da China.

Ontem, dia de descanso em termos competitivos e na véspera do jogo decisivo de hoje, António Guerra ainda recordou que «para nós esta primeira fase foi muito boa. Perdemos um jogo ante as Ilhas Maurícias, o segundo jogo foi melhor e finalmente frente aos Estados Unidos, acabámos por não estar bem, até porque jogámos "somente" com a campeã do grupo».

"Objectivos foram todos cumpridos"

Neste sentido, o treinador português reforçou que «os objectivos nesta primeira fase preliminar foram todos alcançados pela equipa de Portugal, pois, recorde-se, nós temos vindo sempre a jogar com autênticas "muralhas". Neste momento as minhas jogadoras estão

- Satisfeito com a sua equipa, António Guerra, seleccionador de Portugal, considera que a selecção da China "foi o pior adversário que nos poderia ter saído nesta fase seguinte".

TÂNIA CAIRES FARIA



A sala de imprensa no Madeira Tecnopólo.

muito motivadas e acho que as pessoas têm de ter calma e, acima de tudo, apoiar um pouco a selecção».

António Guerra salientaria, ainda, que «este grupo de jogadoras é muito ambicioso e quer ir o mais longe possível na modalidade, e não se dão por satisfeitas com pouca coisa», confidenciando que «todas as minhas jogadoras são extremamente bem dispostas, bastante maduras, por isso mesmo quando as coisas não

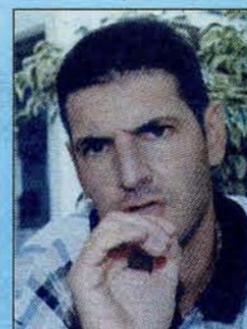
nos estão a correr bem nem sempre podemos estar satisfeitos».

Palavras que indicam consciência do que tem sido feito e do que há para fazer, ao nível da selecção, obviamente.

China foi o pior adversário...

Já numa opinião sobre aquilo que se segue – e para Portugal o que se segue é o jogo frente à selecção da China –, António

Rodrigues não se mostra muito entusiasmado. «A China era a selecção que eu, de forma alguma, não queria que fosse o nosso próximo adversário. Foi, sem dúvida, o pior que nos poderia ter sucedido. O jogo vai sempre muito rápido, nós não temos muita maturidade competitiva, por isso considero que será um encontro muito complicado. Pessoalmente preferia que a República Checa fosse o nosso próximo adversário», concluiu.



Opinião de Sílvia

A opinião de ontem, expressa nas colunas do DIÁRIO acerca deste Campeonato do Mundo, foi da responsabilidade de Sílvia Costa – que acima se apresenta em foto. E não, como por lapso veio referido – assinatura e foto – de Gastão Jardim. Este a escrever, sim, o que se apresenta na página seguinte.

Aos dois e aos leitores, as desculpas óbvias.

Festa brasileira

O Brasil, para além de constituir um dos fortes candidatos ao título, tem sido também um espectáculo à parte, não só pela qualidade do voleibol que tem praticado mas também pela festa da sua claqué.

No campo dois a "galera" tem acompanhado com muita festa a prestação das jovens do país "irmão"...

Charter holandês

Para além da equipa a Federação holandesa fez deslocar à Madeira uma vasta comitiva que obrigou ao aluguer de um avião, tantos foram os que quiseram acompanhar a sua equipa e visitar a Madeira.

CAMPEONATO DO MUNDO DE VOLEIBOL

A mais alta é croata

A jogadora mais alta presente no Campeonato do Mundo de Voleibol, em cadetes femininos, é a croata Dragana Marinkovic que mede 1,95 metros. Aos 17 anos esta jovem impressiona pela estatura.

Como Dragana Marinkovic, existem outras jogadoras que, para a idade, são sem dúvida muito altas, como é o caso das suas colegas de equipa Isakara Mijalic (1,93 metros) e Mia Jerkov (1,92 metros).

Acrescente-se que as croatas são as "rainhas" das alturas nesta competição.

A jogadora portuguesa mais alta é Joana Cardoso que tem menos dez centímetros que a sua rival croata, ou seja, 1,85 metros.

A mais baixa veio de Itália

Quanto às jogadoras mais baixas do evento, destaca-se a italiana Paola Cardullo, que do "alto" dos seus 1,60 metros, tenta contrariar as "gigantes" adversárias com uma técnica invejável.

Em relação à selecção mais baixa presente na competição, essa distinção pertence à China Taipé... que já disse adeus ao Mundial. As jogadoras asiáticas, com uma média inferior a 1,70 metros, acabaram por passar despercebidas.

Na selecção portuguesa a atleta mais baixa é Octávia Cardoso que mede 1,65 metros.

Dia de descanso



A MINHA OPINIÃO



Profissional

Em 1997, a Federação Internacional de Voleibol (FIVB) encarregou a Federação Portuguesa de Voleibol (FPV) de organizar o VI Girl's Youth World Championships.

A máquina entrou em movimento. Foram contactadas empresas, autarquias e clubes, e desenvolvido um processo de negociação com as instituições e entidades interessadas em colaborar com a candidatura, tanto na sua componente técnica como financeira. Em poucos meses fez-se um "dossier" profissional que respondia cabalmente às exigências do Caderno de Encargos da FIVB.

Desta forma, em 1998, em Lausanne (Suíça), perante o Conselho de Administração da FIVB, a AVM em parceria com a FPV apresentou a sua candidatura. Mais tarde, mas nesse mesmo ano, em Tóquio (Japão) no Congresso Mundial de FIVB, na presença das delegações oriundas de duas centenas de países e após nova apresentação, a candidatura foi finalmente aceite.

Aquilo que à partida poderia parecer megalomania de alguns dirigentes associativos, tornou-se para a AVM num imperativo regional desportivo. Tratou-se logo de movimentar os recursos humanos, as infra-estruturas e os equipamentos necessários à qualidade e quantidade exigidas pela competição, aliás, aferidas por duas inspeções do órgão máximo do voleibol mundial ao longo da preparação da prova.

Apesar de outras regiões se assumirem como maiores potências voleibolísticas, como também pela sua maior modernidade, riqueza e experiência na organização de grandiosos eventos desportivos, apesar de tudo isso, o Campeonato do Mundo de Cadetes femininos realiza-se no Funchal. E por aquilo que temos presenciado neste primeiros dias de competição o sucesso tem sido inegável.

É a prova provada que a Região Autónoma da Madeira consegue concretizar e gerir qualquer evento desportivo de grande envergadura.

GASTÃO JARDIM

Calendário

JOGOS DO "PLAY-OFF"

Hoje

15.00 horas

Campo 1-

Portugal - China

Campo 2

Polónia - Rep. Checa

16.00 horas

Campo 1

Croácia - Holanda

Campo 2

Rússia - Itália

19.00 horas

Campo 1

Brasil - EUA

Campo 2

Japão - Coreia